



Região Autónoma dos Açores  
Vice-Presidência do Governo, Emprego e Competitividade Empresarial  
Direção Regional do Planeamento e Fundos Estruturais

# Plano Regional Anual

2013 2014 **2015** 2016

---

Corvo | Flores | Faial | Pico | São Jorge | Graciosa | Terceira | São Miguel | Santa Maria

---

Região Autónoma dos Açores

XI Governo Regional dos Açores

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO



## ÍNDICE

	Pág.
<b>Introdução .....</b>	<b>5</b>
<b>I – ENQUADRAMENTO .....</b>	<b>7</b>
1. Economia Mundial .....	7
2. Economia Portuguesa .....	10
3. Evolução Regional .....	12
<b>II – EXECUÇÃO DO PLANO EM 2015 .....</b>	<b>17</b>
<b>III – EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO E EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES .....</b>	<b>21</b>
<b>Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional</b>	
Progr. 1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública.....	23
Progr. 2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural.....	28
Progr. 3 Pescas e Aquicultura .....	33
Progr. 4 Desenvolvimento do Turismo .....	39
<b>Promover a qualificação e a inclusão social</b>	
Progr. 5 Educação, Ciência e Cultura .....	42
Progr. 6 Desenvolvimento do Sistema de Saúde .....	50
Progr. 7 Solidariedade Social .....	54
Progr. 8 Habitação e Renovação Urbana .....	59
Progr. 9 Desporto e Juventude .....	61
<b>Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade</b>	
Progr. 10 Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas.....	70
Progr. 11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil .....	79
Progr. 12 Ambiente e Ordenamento .....	82
<b>Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa</b>	
Progr. 13 Informação e Comunicação.....	89
Progr. 14 Comunidades e Cooperação Externa .....	90
<b>IV – EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS COMUNITÁRIOS .....</b>	<b>93</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>119</b>



## **INTRODUÇÃO**

Com o Relatório de Execução do Plano Regional de 2015 apresenta-se a concretização do terceiro ano do ciclo de edição de documentos relativos ao acompanhamento da execução financeira e material do período de programação a médio prazo 2013-2016.

A organização interna deste documento compreende um primeiro capítulo sobre a envolvente mundial, nacional e regional, um segundo capítulo onde se apresentam os aspetos gerais da execução do Plano em 2015, um terceiro capítulo com o detalhe financeiro e material da programação e um último capítulo com elementos sobre a execução de programas comunitários no período de programação 2007-2013 e do período de programação 2014-2020.

Em anexo apresentam-se os quadros financeiros relativos à execução sectorial do Plano, por objetivos, por entidade executora e por ilha.



## I- ENQUADRAMENTO

### 1. Economia Mundial

O desempenho económico a nível mundial vem revelando moderação em termos de crescimento e tem registado evoluções com resultados fracos no comércio internacional de bens e serviços.

O comércio tem desacelerado a ritmos mais intensos do que os da produção. Esta tendência de redução de elasticidade começou a evidenciar-se depois de 2012, com acréscimos de comércio inferiores aos do PIB, chegando-se a 2015 com uma taxa de crescimento médio anual do comércio de 2,8%, face a 3,1% da produção.

Às mudanças de tendências com efeitos em estruturas económicas (temporalmente mais extensas e sectorialmente mais amplas), como a composição do PIB mundial e respetivas cadeias de produção com alteração no modelo de investimento associado a comércio de bens intermédios (máquinas e equipamentos), juntavam-se fatores de impacto mais imediato, desde preços de matérias primas a choques sem origem económica, gerando-se efeitos redutores nas economias, particularmente nas emergentes e em desenvolvimento, onde a taxa média de variação das importações durante o ano de 2015 correspondeu apenas a 0,5%.

É verdade que as economias emergentes e em desenvolvimento continuam a registar um contributo expressivo para o crescimento da economia mundial globalizada. No entanto, apenas a economias de alguns países, como a da Índia, têm registado acréscimos anuais dentro da trajetória de desenvolvimento dos anos mais recentes.

Na China vem-se revelando um abrandamento de crescimento e reorientações económicas, seja de sectores de serviços para indústrias, seja da aplicação de recursos em consumo prioritário de investimento para bens de usos mais correntes. Neste contexto de mutação e mobilidade de fatores económicos intensificaram-se alterações na valorização dos próprios recursos, com repercussões no preço de ativos, cujos efeitos atingiram os mercados financeiros.

Outros países foram atingidos por condicionantes diversas, nomeadamente desvalorização de matérias primas, que implicaram deterioração de termos de troca nas economias exportadoras desses mesmos bens.

Os casos de recessões significativas, como na Rússia e no Brasil, ficaram também a dever-se à acumulação com fatores internos potenciadores de desequilíbrios.

**Indicadores para a Economia Mundial**  
Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB</b>					
Economia mundial	3,9	3,5	3,4	3,4	3,1
Economias avançadas	1,7	1,4	1,4	1,8	1,9
EUA	1,8	2,8	2,2	2,4	2,4
Japão	-0,6	1,4	1,6	-0,1	0,5
Área do euro	1,5	-0,7	-0,4	0,8	1,6
Reino Unido	1,1	0,2	1,7	2,6	2,2
Economias emergentes e em desenvolvimento	6,2	5,1	5,0	4,6	4,0
Rússia	4,3	3,4	1,3	0,6	-3,7
China	9,3	7,7	7,8	7,4	6,9
Índia	6,3	5,1	6,9	7,2	7,3
Brasil	2,7	1,0	2,7	0,1	-3,8
<b>Comércio mundial de bens e serviços</b>	6,1	2,9	3,3	3,2	2,8
Importações economias avançadas	4,7	1,2	2,1	3,3	4,3
Importações econ. emergentes e em desenvolvimento	8,8	6,0	5,2	3,4	0,5
<b>Preços no consumidor</b>					
Economias avançadas	2,7	2,0	1,4	1,4	0,3
Economias emergentes e em desenvolvimento	7,1	6,1	5,9	5,1	4,7
<b>Preços de matérias-primas</b>					
Petróleo (brent) em USD	31,6	1,0	-0,9	-7,5	-47,2
Matérias-primas não energéticas em USD	17,9	-10,0	-1,2	-4,0	-17,5
<b>Mercado interbancário de Londres (% taxas oferecidas)</b>					
Depósitos em dólares USD	0,5	0,7	0,4	0,3	0,5
Depósitos em euros	1,4	0,6	0,2	0,2	0,0
Depósitos em ienes japoneses	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1

Fonte: IMF. World Economic Outlook, abril 2016.

As economias avançadas, não obstante diferenças de estrutura económica e de organização institucional entre si próprias, vêm-se situando num intervalo de crescimento com variações mais moderadas.



Beneficiando de preços de matérias-primas básicas, nomeadamente dos de petróleo, e promovendo condições financeiras acomodáticas, as economias avançadas têm gerado acréscimos anuais de produção mais próximos de trajetórias de alguma recuperação.

O crescimento na área do euro foi transversal à maioria das economias em 2015, sendo que, entre as quatro maiores, destacou-se a de Espanha, pelo forte ritmo que atingiu, traduzindo-se numa taxa média anual de 3,2%, face a 1,6% para o conjunto agregado daquela zona monetária do euro, durante o mesmo ano.

Na sequência da desaceleração nas economias emergentes e em desenvolvimento e de recuperação moderada nas economias avançadas, a atividade económica mundial, durante o ano de 2015, registou um nível global de crescimento modesto, com pressões inflacionistas reduzidas, ao mesmo tempo que os preços no consumidor e os juros de depósitos nas diversas zonas monetárias situaram-se em níveis historicamente baixos.

## 2. Economia Portuguesa

Durante o ano de 2015, os dados sobre a atividade económica continuavam a apontar no sentido de um crescimento moderado, sustentado na recuperação da procura interna, ao mesmo tempo que se registavam variações significativas nas trocas com o exterior.

O consumo privado tem beneficiado da evolução do rendimento disponível das famílias e de expectativas quanto ao rendimento permanente.

A evolução da FBCF enquadra-se num contexto de recuperação das quedas muito acentuadas entre os anos de 2009 e 2013. A retoma da economia a partir de 2013, com níveis de maior utilização da capacidade produtiva na indústria e com aumento geral de confiança dos agentes económicos, favoreceu condições de investimento com renovação de stock de capital.

A evolução das exportações continuou a registar níveis de crescimento só atingíveis por ganhos de quota de mercado e por entrada em novos mercados. Efetivamente, as exportações têm conseguido superar ritmos de crescimento de terminados mercados e tem enriquecido a sua composição em termos de padrão de bens e serviços. Esta evolução, todavia, não está imune a efeitos económicos de sentido contrário, como o caso de componentes de despesa com elevado conteúdo de importação (automóveis, máquinas, equipamentos...).

A evolução no mercado de trabalho tem vindo a caracterizar-se por um aumento do emprego e por uma descida de desemprego. No ano de 2015, o emprego total aumentou 1,1 %, refletindo o crescimento do emprego por conta de outrem, tendo o emprego por conta própria registado uma quebra.

A taxa de desemprego de 12,4% continuou a representar uma redução do número total de desempregados, que ocorre de forma mais expressiva no grupo de adultos ainda jovens (dos 25 aos 34 anos).

Os baixos níveis de preços nos últimos anos têm-se registado pela conjugação de condições externas, com fatores de ordem interna. Entretanto, o crescimento moderado de 0,5%, em 2015, reflete mais as componentes de procura interna e de serviços, do que as de bens em geral e de produtos energéticos em particular.

O saldo global das administrações públicas correspondeu a -4,4% do PIB em 2015, enquanto no ano anterior fora de -7,2%. Esta evolução ficou a dever-se sobretudo à diminuição de despesa, mas também beneficiou de aumentos de receitas de impostos.

O stock de dívida pública correspondeu a 128,8% do PIB, representando uma redução face aos valores da trajetória ascendente que vinha registando anteriormente.

### Indicadores para a Economia Portuguesa

Taxa de variação anual em percentagem (salvo indicação em contrário)

	2011	2012	2013	2014	2015
<b>PIB</b>	<b>-1,6</b>	<b>-3,2</b>	<b>-1,4</b>	<b>0,9</b>	<b>1,5</b>
Procura interna total	-5,8	-6,8	-2,6	2,1	2,5
Consumo privado	-3,8	-5,6	-1,7	2,2	2,6
Consumo público	-4,3	-4,4	-1,8	-0,3	0,6
Formação Bruta de Capital Fixo	-10,7	-14,5	-6,6	2,5	3,9
Importações	-5,9	-6,9	2,8	6,4	7,4
Exportações	7,2	3,3	6,1	3,4	5,2
<b>Emprego e desemprego</b>					
Emprego	-1,5	-4,2	-2,6	1,4	1,1
Taxa de desemprego (% da pop. ativa*)	12,7	15,5	16,2	13,9	12,4
<b>IHPC</b>	<b>3,6</b>	<b>2,8</b>	<b>0,4</b>	<b>-0,2</b>	<b>0,5</b>
<b>Finanças públicas (% do PIB)</b>					
Saldo global das administrações	-7,4	-5,7	-4,8	-7,2	-4,4
Dívida pública consolidada* (ótica Maastricht)	111,1	126,2	129,0	130,2	128,8

\* Notas: Em 2011 a série da taxa de desemprego foi afetada pela quebra da série do Inquérito ao Emprego.

Fontes: BdP, Boletim Económico, maio 2016.

UTAO, Parecer sobre Programa de Estabilidade 2015-2019, abril 2015.

INE, Procedimento dos Défices Excessivos, 1ª notificação, 31 de março de 2016.

### 3. Evolução Regional

#### *Produção*

No quadro regional, o apuramento mais recente do PIB regional pelo sistema oficial de estatística reporta-se a 2014. Observa-se que a evolução do crescimento económico na Região, foi praticamente coincidente com a evolução apurada a nível nacional, principalmente no período mais agudo do processo de ajustamento financeiro.

Globalmente, as atividades económicas vêm assegurando o posicionamento da RAA no contexto do país, sendo compreensivelmente também condicionadas por dinâmicas nacionais no âmbito de economias de maior dimensão, nomeadamente das europeias.

O valor preliminar de 3 731 milhões de euros do PIB nos Açores, em 2014, representou um crescimento nominal de 1,8% e em termos reais de 1,0% superior à variação registada a nível nacional.

Por sua vez, a riqueza média, medida pelo índice per capita, tem mantido uma posição estável no contexto do país durante os últimos anos, concretamente no índice de 91, mas em relação à UE 28 mostrou alguma recuperação em 2014, registando um índice em paridades de poder de compra de 70,8.

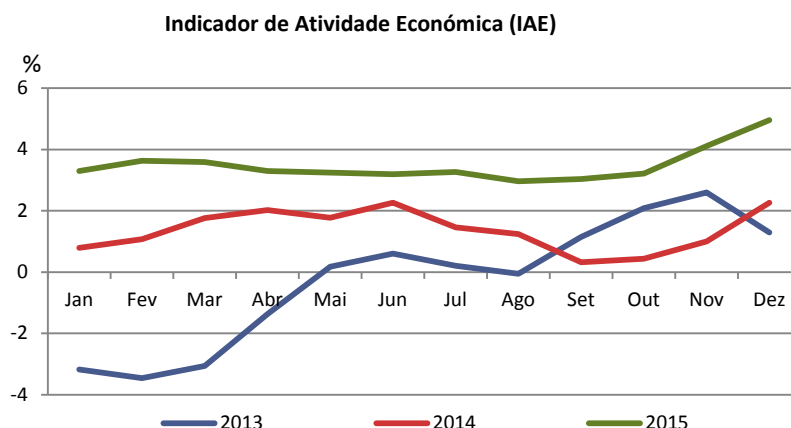
#### **Produto Interno Bruto – (Base 2011), a preços de mercado**

	Açores	País	Açores/País %	PIB per capita (mil euros)	PIB per capita (País=100)	PIB per capita PPC (UE28=100)
2008	3 761	178 873	2,10	15,3	90	71,0
2009	3 729	175 448	2,13	15,1	91	74,0
2010	3 836	179 930	2,13	15,5	91	74,0
2011	3 760	176 167	2,13	15,2	91	71,0
2012	3 610	168 398	2,14	14,6	91	70,6
2013	3 663	170 269	2,15	14,8	91	70,3
2014Pe	3 731	173 446	2,15	15,1	91	70,8

Pe = Resultados preliminares.

Fonte: INE, Contas Regionais (base 2011).

A evolução mais recente, durante o ano de 2015, acompanhada pelo Indicador de Atividade Económica do SREA, mostra valores superiores aos dos anos anteriores e, também, revela uma certa aceleração nos últimos meses que é atribuída, essencialmente, ao aumento em indicadores relacionados com o turismo, nomeadamente “Passageiros desembarcados por via aérea” e “Dormidas nos estabelecimentos hoteleiros”.



### **Emprego**

Os dados sobre o mercado de trabalho do Inquérito ao Emprego do SREA, para o ano de 2015, confirmaram o sentido da evolução já delineada no ano anterior, prosseguindo o crescimento do volume de emprego e reduzindo o do desemprego.

Considerando esta evolução e, por outro lado, tendo presente que o volume de população total praticamente se manteve estabilizado à volta da mesma ordem de grandeza, conclui-se que se registaram condições mais favoráveis no mercado de trabalho, atingindo um elevado nível de atividade à taxa média anual de 49,4% e um grau de desemprego menos grave do que os dos últimos anos, com a taxa de 12,8% significativamente inferior à de 16,3% em 2014.

### **Condição da População Perante o Trabalho**

	Nº Indivíduos				
	2011	2012	2013	2014	2015
População total .....	246 095	249 463	246 352	247 535	247 358
População Ativa .....	120 591	120 640	119 838	121 583	122 315
Empregada .....	106 743	102 221	99 459	101 768	106 715
Desempregada .....	13 848	18 419	20 380	19 815	15 600
Tx. de Atividade (%) .....	49,0	48,9	48,6	49,1	49,4
Tx. de Atividade Feminina (%) .....	41,1	40,5	41,6	43,1	43,4
Tx. de Desemprego (%) .....	11,5	15,3	17,0	16,3	12,8

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Para o crescimento do emprego em 2015, que atingiu a taxa média de 4,8%, contribuiu sobretudo o sector terciário com uma taxa média na ordem de 7%. Já o sector primário registou um decréscimo a uma taxa média anual na ordem de 6%, o que implicou a redução da sua participação no mercado de trabalho, passando a representar 11,4% em 2015, enquanto no ano anterior apresentara 12,7%.

O crescimento do sector secundário situou-se a um nível próximo da média para o conjunto das atividades, continuando a representar 15,5% do total. A intensidade de crescimento deste sector decorreu da evolução nas indústrias transformadoras, tendo o ramo da construção registado um crescimento positivo mas com expressão mínima e sem efeito significativo para influenciar o ritmo de atividades conexas.

O crescimento no sector terciário incorporou a evolução de serviços com crescimento moderado e regular, mas resultou sobretudo de um impulso em atividades de ordem mais comercial.

**População Ativa Empregada, por Sectores de Atividade**

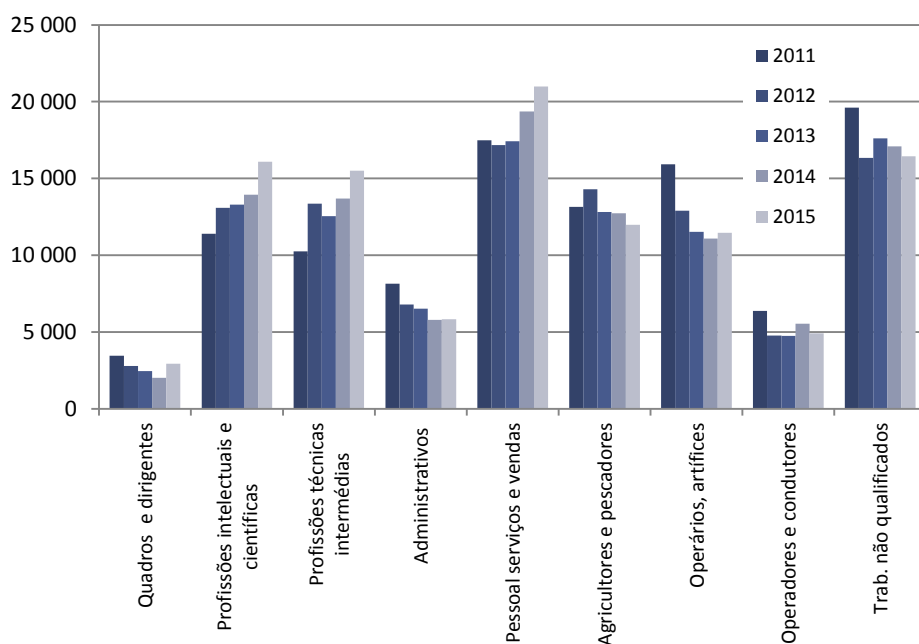
	2011	2012	2013	2014	2015	%
Sector Primário	12,7	14,3	12,9	12,7	11,4	
Sector Secundário	19,9	15,9	14,5	15,5	15,5	
Sector Terciário	67,4	69,8	72,6	71,8	73,1	
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	

Fonte: SREA, Inquérito ao Emprego.

Observando a evolução do emprego, segundo as profissões verifica-se que durante o ano de 2015, nomeadamente entre os grupos profissionais mais representativos, é enquadrável nas linhas de tendência de anos anteriores.

Isto é, reforço e alargamento de profissões com maior exigência, complexidade e responsabilidade em contraponto a outras com características de operacionalidade mais direta e imediata.

**População Ativa Empregada, por Profissão**



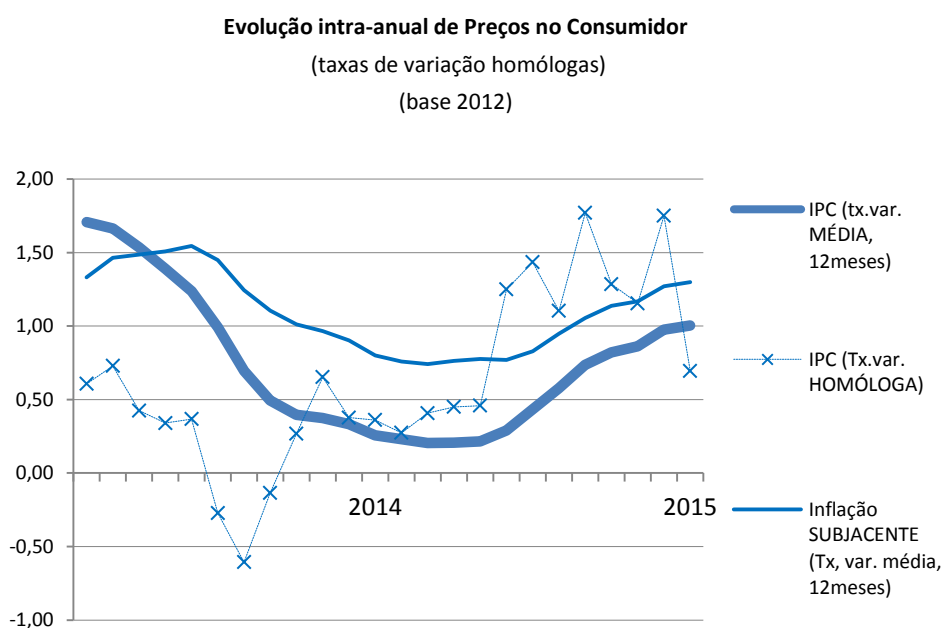
## Preços

O Índice de Preços no Consumidor (IPC) registou uma taxa de variação média de 1% em 2015 (medida no final do ano – Dezembro), que compara a 0,3% no ano anterior.

Observando também o IPC, mas em termos de variação mensal de dezembro de 2015 com o seu homólogo de 2014, obtém-se as taxas de 0,7% e 0,4% respetivamente.

Desta forma, a evolução dos preços em 2015 revelou um crescimento com sinais de amplitudes moderadas mas que, considerando a trajetória delineada desde o ano anterior, aponta no sentido da inversão de tendência.

O indicador de inflação subjacente, excluindo do IPC a energia e os bens alimentares não transformados, mostra o efeito de redução do nível de preços em geral, que vem sendo exercido no período em observação.



As classes que mais contribuíram para o crescimento de preços foram as de Bebidas Alcoólicas e Tabaco, de Comunicações e, também, de Habitação, Água, Eletricidade, Gás e outros combustíveis.

Por outro lado, as classes que mais contribuíram para a moderação de preços foram as de Transportes, de Vestuário e Calçado e, também, de Lazer, Recreação e Cultura.

### Varição e Contribuição por Classes de Despesa, em 2015

Unidade: %

Classes	Varição de preços	Ponderadores (peso)	Contribuição
1. Alimentares e Bebidas não Alcoólicas .....	0,8	27,7	0,2
2. Bebidas Alcoólicas e Tabaco .....	9,8	5,2	0,5
3. Vestuário e Calçado.....	-1,7	6,1	-0,1
4. Habitação., Água, Eletricidade, Gás e Outros Combustíveis .....	2,6	8,4	0,2
5. Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Corrente da Habitação .....	1,2	5,9	0,1
6. Saúde.....	1,3	8,6	0,1
7. Transportes .....	-2,7	13,7	-0,4
8. Comunicações .....	4,2	4,7	0,2
9. Lazer, Recreação e Cultura .....	-0,7	4,5	0,0
10. Educação .....	2,4	0,9	0,0
11. Hotéis, Cafés e Restaurantes .....	1,1	6,3	0,1
12. Bens e Serviços Diversos .....	0,7	8,1	0,1
Total .....	1,0	100,0	1,0 *

\*Total não corresponde ao somatório das parcelas, por efeitos de arredondamentos e escala numérica.  
Fonte: SREA.



## II EXECUÇÃO DO PLANO EM 2015

### Aspetos Gerais da Execução em 2015

O ano de 2015 corresponde ao terceiro ano do ciclo de programação traçado para o quadriénio 2013-2016, concretizando as Orientações de Médio Prazo.

O Plano Regional Anual para 2015 foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 27 de novembro de 2014 (Decreto Legislativo Regional nº 2/2015/A, de 7 de janeiro de 2015, publicado no Jornal Oficial nº 4, I Série, de 8 de janeiro e no Diário da República nº 4, I Série de 7 de janeiro de 2015).

A alteração ao artigo n.º 59 da Lei de Finanças das Regiões Autónomas, ao repor o diferencial fiscal existente até ao final de 2013, permitiu à Região proceder à adaptação do seu sistema fiscal, visando a promoção do desagravamento fiscal das famílias e da economia açorianas.

Por forma a acomodar os efeitos decorrentes do impacto financeiro da redução de impostos foram efetuados ajustamentos na dotação programada do Plano de Investimentos para 2015 com a redução de 5,9 milhões de euros. Esta alteração foi aprovada pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores a 16 de abril (Decreto Legislativo Regional nº 18/2015/A, de 25 de junho de 2015).

A execução financeira do Plano para 2015 promovida pelos departamentos governamentais atingiu o montante de 362,8 milhões de euros de despesa pública, o que traduz uma taxa de execução face ao programado de 75,02%.

#### Execução por Entidade Executora – 2015

Entidade Executora	Dotação Revista	%	Executado	%
PGR	3.940.853,00	0,81	3.493.049,81	0,96
VPGR	77.990.700,00	16,13	43.280.530,03	11,93
SRSS	50.355.040,00	10,41	38.756.781,07	10,68
SRS	43.207.490,00	8,93	38.615.973,46	10,64
SREC	77.256.988,00	15,97	51.796.198,81	14,28
SRTT	137.241.186,00	28,38	110.156.425,98	30,36
SRMCT	28.662.361,00	5,93	21.485.880,29	5,92
SRAA	64.967.104,00	13,43	55.207.526,16	15,22
<b>TOTAL</b>	<b>483.621.722,00</b>	<b>100,00</b>	<b>362.792.365,61</b>	<b>100,00</b>

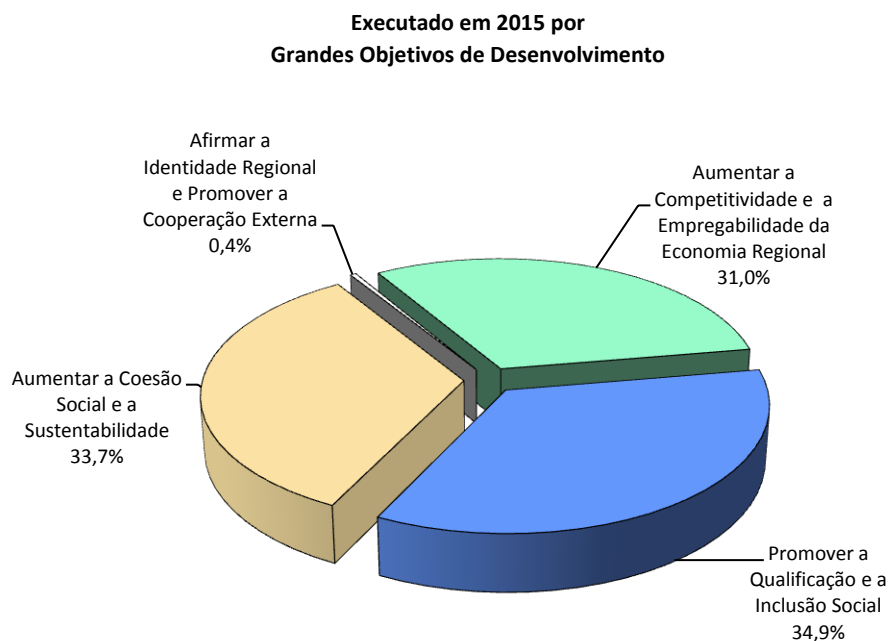
No âmbito da execução financeira por entidade executora Destaca-se a Secretaria Regional do Turismo e Transportes como a entidade que apresenta a maior concretização financeira, quer em termos absolutos quer em termos relativos, secundada pela Secretaria Regional da Agricultura e Ambiente.

Da análise da execução financeira por grandes objetivos constata-se que as áreas de intervenção que integram o objetivo *Promover a Qualificação e a Inclusão Social*, representaram 35,2%, a que correspondeu uma despesa de 127,6 milhões de euros.

Com um grau de execução quase idêntico, vem o objetivo *Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade*, com 126,4 milhões de euros de execução, representando 34,5% do valor global.

Segue-se o objetivo *Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional*, que apresentou uma execução de 107,2 milhões de euros, a que corresponde 29,6% do valor global.

Para *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*, foi despendida uma dotação de 1,5 milhões de euros, representando 0,4% do valor global.



**Execução Financeira do Plano – Entidades Executoras**

Unid.: Euro

	Entidades Executoras / Programas	Dotação Revista	Execução	
			Valor	%
	<b>Presidência do Governo</b>	<b>3.940.853,00</b>	<b>3.493.049,81</b>	<b>88,6</b>
9	Desporto e Juventude (9.4)	2.268.483,00	1.964.084,17	86,6
13	Informação e Comunicação	904.000,00	807.686,44	89,3
14	Comunidades e Cooperação Externa	768.370,00	721.279,20	93,9
	<b>Vice-Presidência, Emprego e Competitividade Empresarial</b>	<b>77.990.700,00</b>	<b>43.280.530,03</b>	<b>55,5</b>
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	77.990.700,00	43.280.530,03	55,5
	<b>S.R. da Solidariedade Social</b>	<b>50.355.040,00</b>	<b>38.756.781,07</b>	<b>77,0</b>
7	Solidariedade Social	29.191.730,00	20.214.199,57	69,2
8	Habituação e Renovação Urbana	21.163.310,00	18.542.581,50	87,6
	<b>S. R. da Saúde</b>	<b>43.207.490,00</b>	<b>38.615.973,46</b>	<b>89,4</b>
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	35.189.095,00	32.397.928,36	92,1
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8.018.395,00	6.218.045,10	77,5
	<b>S. R. da Educação e Cultura</b>	<b>77.256.988,00</b>	<b>51.796.198,81</b>	<b>67,0</b>
5	Educação, Ciência e Cultura (exceto 5.7 e 5.8)	68.720.188,00	43.399.037,06	63,2
9	Desporto e Juventude (exceto 9.4)	8.536.800,00	8.397.161,75	98,4
	<b>S. R. do Turismo e Transportes</b>	<b>137.241.186,00</b>	<b>110.156.425,98</b>	<b>80,3</b>
4	Desenvolvimento do Turismo	10.735.037,00	9.775.398,71	91,1
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas (exceto 10.10.4, 10.10.5, 10.11.3, 10.11.4, 10.14.2, 10.14.3)	126.506.149,00	100.381.027,27	79,3
	<b>S. R. do Mar, Ciência e Tecnologia</b>	<b>28.662.361,00</b>	<b>21.485.880,29</b>	<b>75,0</b>
3	Pescas e Aquicultura	16.684.852,00	15.666.195,14	93,9
5	Educação, Ciência e Cultura (5.7, 5.8)	3.747.629,00	2.709.419,40	72,3
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas (10.10.4, 10.10.5, 10.11.3, 10.11.4, 10.14.2, 10.14.3)	3.042.181,00	2.074.826,74	68,2
12	Ambiente e Ordenamento (12.6, 12.7)	5.187.699,00	1.035.439,01	20,0
	<b>S. R. da Agricultura e Ambiente</b>	<b>64.967.104,00</b>	<b>55.207.526,16</b>	<b>85,0</b>
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	44.562.257,00	38.521.590,58	86,4
12	Ambiente e Ordenamento (exceto 12.6, 12.7)	20.404.847,00	16.685.935,58	81,8
	<b>TOTAL</b>	<b>483.621.722,00</b>	<b>362.792.365,61</b>	<b>75,0</b>

**Execução Financeira do Plano – Desagregação Sectorial por Objetivos**

Unid.: Euro

	Objetivos /Programas	Dotação Revista	Execução	
			Valor	%
	<b>Aumentar a Competitividade e a Empregabilidade da Economia Regional</b>	<b>149.972.846,00</b>	<b>107.243.714,46</b>	<b>71,5</b>
1	Competitividade, Emprego e Gestão Pública	77.990.700,00	43.280.530,03	55,5
2	Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural	44.562.257,00	38.521.590,58	86,4
3	Pescas e Aquicultura	16.684.852,00	15.666.195,14	93,9
4	Desenvolvimento do Turismo	10.735.037,00	9.775.398,71	91,1
	<b>Promover a Qualificação e a Inclusão Social</b>	<b>168.817.235,00</b>	<b>127.624.411,81</b>	<b>75,6</b>
5	Educação, Ciência e Cultura	72.467.817,00	46.108.456,46	63,6
6	Desenvolvimento do Sistema de Saúde	35.189.095,00	32.397.928,36	92,1
7	Solidariedade Social	29.191.730,00	20.214.199,57	69,2
8	Habituação e Renovação Urbana	21.163.310,00	18.542.581,50	87,6
9	Desporto e Juventude	10.805.283,00	10.361.245,92	95,9
	<b>Aumentar a Coesão Social e a Sustentabilidade</b>	<b>163.159.271,00</b>	<b>126.395.273,70</b>	<b>77,5</b>
10	Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas	129.548.330,00	102.455.854,01	79,1
11	Prevenção de Riscos e Proteção Civil	8.018.395,00	6.218.045,10	77,5
12	Ambiente e Ordenamento	25.592.546,00	17.721.374,59	69,2
	<b>Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa</b>	<b>1.672.370,00</b>	<b>1.528.965,64</b>	<b>91,4</b>
13	Informação e Comunicação	904.000,00	807.686,44	89,3
14	Comunidades e Cooperação Externa	768.370,00	721.279,20	93,9
	<b>TOTAL</b>	<b>483.621.722,00</b>	<b>362.792.365,61</b>	<b>75,0</b>

### **III EXECUÇÃO FINANCEIRA POR PROGRAMA E PROJETO**

#### **EXECUÇÃO MATERIAL DAS AÇÕES**

---



- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

## Programa 1 – Competitividade, Emprego e Gestão Pública

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada 1	Dotação Revista 2	Executado 3	% 4=3/2
<b>1 Competitividade, Emprego e Gestão Pública</b>	<b>77.990.700</b>	<b>77.990.700</b>	<b>43.280.530,03</b>	<b>55,5</b>
1.1 Competitividade Empresarial	62.795.000	60.975.000	33.227.307,28	54,5
1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	770.000	770.000	573.206,71	74,4
1.3 Emprego e Qualificação Profissional	6.430.250	6.430.250	961.600,12	15,0
1.4 Modernização Administrativa	470.750	381.050	213.245,05	56,0
1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2.200.000	2.200.000	2.200.000,00	100,0
1.6 Serviços Sociais	180.000	180.000	169.901,10	94,4
1.7 Cooperação com as Autarquias Locais	436.300	526.000	500.321,98	95,1
1.8 Estatística	65.000	65.000	61.965,96	95,3
1.9 Planeamento e Finanças	4.643.400	6.463.400	5.372.981,83	83,1

- **Execução Material:**

- 1.1 Competitividade Empresarial

- 1.1.1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial

- Contempla os pagamentos efetuados no âmbito dos diversos subsistemas do SIDER, designadamente Desenvolvimento Local, Desenvolvimento do Turismo, Desenvolvimento Estratégico, Desenvolvimento da Qualidade e Inovação, SIDEL, SIDET e dos juros do SIRAPA. Pagamento de incentivos efetuados ao abrigo do Sistema de Apoio ao Empreendedorismo. Cooperação com a Câmara do Comércio e Indústria dos Açores no âmbito do SIDER, bem como outras despesas inerentes a esta ação.

- 1.1.2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial

- Sem execução.

- 1.1.4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais

- Pagamento de subsídios ao abrigo do Sistema de Apoio à Promoção de Produtos Açorianos e do Programa de Apoio à Restauração e Hotelaria para Aquisição de Produtos Regionais.

- 1.1.5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial

- Sem execução.

- 1.1.6 Mobilização de Iniciativas Empresariais

- Execução do contrato-programa com a SDEA tendo em vista o fomento e desenvolvimento da atividade empresarial, bem como desenvolvimentos de diversas parcerias / cooperação com outras entidades.

- 1.1.7 Promoção da Qualidade

- Promoção da qualidade junto das empresas. Protocolos de cooperação com o INOVA no âmbito da Metrologia Legal e do Programa de Apoio à Qualidade Alimentar.

- 1.1.8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos

- Protocolo de cooperação com o INOVA: Instalação Piloto Industrial no âmbito do apoio à investigação e ao desenvolvimento tecnológico e transferência de tecnologia para as empresas.

- 1.1.9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial

- Execução do Contrato-Programa celebrado com a RAAT relativo às Linhas de apoio às empresas, nomeadamente "Açores Investe I e II", "Reestruturação de dívida bancária I, II e III (apoio liquidez)", "Açores Empresas I, II e III".

- 1.1.10 Microcrédito

- Contempla os juros no âmbito do microcrédito bancário.

- 1.1.11 Valorização dos Recursos Geológicos

- Execução das medidas de valorização de projetos que visem a prospeção, estudo e desenvolvimento de recursos geológicos e instalação de uma estação experimental de aproveitamento de energia geotérmica de baixa entalpia para a produção agrícola. Protocolo de cooperação com o INOVA: Projeto Thermaz.



- 1.1.15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo

Desenvolvimento de ações de fomento do empreendedorismo e da inovação empresarial concretizado por transferências para a SDEA e para a NONAGON ao abrigo dos contratos-programa.
- 1.1.16 Fundo de Capital de Risco

Sem execução.
- 1.2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais
  - 1.2.1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais

Formação profissional em artesanato e formação específica em atividades artesanais e transversais a esta área. Apoio à inovação, ao aperfeiçoamento e à transmissão de conhecimento.
  - 1.2.2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios

Apoio à realização e à participação do Centro Regional de Apoio ao Artesanato em feiras de artesanato regionais e nacionais. Divulgação do Artesanato dos Açores e produção de diversos materiais promocionais. Estabelecimento de parcerias técnico-financeiras com entidades responsáveis pela dinamização de unidades produtivas artesanais.
  - 1.2.3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais

Acompanhamento técnico dos produtos já certificados e certificação de novas produções artesanais. Promoção de produtos certificados.
  - 1.2.4 Sistemas de Incentivos ao Artesanato

Apoio financeiro a projetos de formação, de dinamização do setor artesanal, de qualificação, promoção e inovação do produto artesanal e de investimento em unidades produtivas artesanais.
- 1.3 Emprego e Qualificação Profissional
  - 1.3.1 Formação Profissional

CEFAPA – Execução do Plano de Formação/2015, Assistência Técnica ao Pro-Emprego. Contrato-Programa celebrado com a Sindescom.
  - 1.3.2 Programas de Estágios Profissionais

Programa de Estágios Profissionais e respetiva divulgação.
  - 1.3.3 Programas de Emprego

Execução de programas de emprego. Protocolo de cooperação e divulgação.
  - 1.3.4 Adequação Tecnológica dos Serviços

Aquisição e instalação de diverso equipamento básico, administrativo e tecnológico, bem como aquisição de serviços de conceção e manutenção de sistemas de bases de dados e comunicações.
  - 1.3.5 Defesa do Consumidor

Protocolo de cooperação com a ACRA-Associação de Consumidores da Região Açores.

- 1.3.6 Estudos, Projetos e Cooperação  
Renovação de Certificação APCER - ISO 9001-2008. Implementação plataforma informática "Certificar 2.0". "Jornadas regionais do Direito do Trabalho".
- 1.3.8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego  
Sem execução.
- 1.4 Modernização Administrativa
  - 1.4.1 Ações de modernização administrativa  
Aquisição de equipamentos informáticos para a Central de Serviços Partilhados da Ilha Graciosa (CSPIG). Participação em reuniões, ações de formação e desenvolvimento do processo das Eleições Legislativas de 2015.
  - 1.4.2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores  
Aquisição de computadores e de UPS' s. Pagamento dos contratos de assistência técnica dos sistemas de gestão de Quadros de Ilha, gestão de pedidos e gestão de assiduidade, do SIGRHARA, e dos contratos do POLAR. Participação das equipas do NGRHAO e do Projeto POLAR, da DIGOT.
  - 1.4.3 Promoção da Qualidade nos Serviços da Administração Pública Regional  
Despesas com a auditoria da APCER e com a candidatura do II nível da EFQM. Aquisição de mobiliário para a Central de Serviços Partilhados da Ilha Graciosa. Atividade dos elementos da DIMCO.
  - 1.4.4 Desmaterialização de Processos  
Atividades relacionadas com a melhoria continua da infraestrutura tecnológica de suporte, tendo em vista o aumento da eficiência na execução dos processos administrativos e operacionais.
- 1.5 Informação de Interesse Público ao Cidadão
  - 1.5.1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão  
Investimentos na estrutura de apoio da RIAC (52 Lojas, Centro de Contactos e Página de Internet), nomeadamente: aquisição de mobiliário e equipamento administrativo e informático. Foi ainda realizado investimento na abertura de uma nova loja no Concelho de Angra do Heroísmo, na freguesia de N.ª Sr.ª da Conceição bem como a continuação da empreitada do Edifício Multisserviços da ilha do Corvo. Foi concluído o desenvolvimento do novo Portal da RIAC na internet, assessoria técnica, aluguer de circuitos de comunicação e assistência técnica.
- 1.6 Serviços Sociais
  - 1.6.1 Serviços de apoio aos funcionários públicos  
Apoio aos serviços sociais de Angra do Heroísmo e de Ponta Delgada (AFARIT e COOPDELGA) e apoio socioeconómico a funcionários públicos em situação socialmente gravosa e urgente.

## 1.7 Cooperação com as Autarquias Locais

### 1.7.1 Cooperação técnica

Apoio técnico prestado às autarquias locais da RAA por 3 Unidades Orgânicas da DROAP, que incluiu a aquisição de equipamento informático. Participação no Colóquio Nacional da Associação dos Técnicos Administrativos Municipais e em reuniões do SATAPOCAL. Acompanhamento dos instrumentos de gestão territorial - coordenação (presidências das comissões) no caso dos planos diretores municipais (PDM) e participação nos trabalhos (pareceres e reuniões) no caso dos PDM e outros planos.

### 1.7.2 Cooperação financeira com os municípios

Apoio financeiro aos municípios, traduzido no pagamento de bonificações de juros de empréstimos municipais e no pagamento de encargos com reuniões de conselhos de ilha.

### 1.7.3 Cooperação financeira com as freguesias

Apoio financeiro às freguesias para conservação de sedes, aquisição de mobiliário, equipamento e software informático, e para construção de uma sede de Junta de Freguesia. Apoio financeiro à Delegação dos Açores da ANAFRE,.

## 1.8 Estatística

### 1.8.1 Produção, Tratamento e Divulgação de Informação Estatística

Realização de inquéritos, recolha de informação e divulgação da informação estatística, através de publicações. Aquisição, requalificação do equipamento básico e de informático.

## 1.9 Planeamento e Finanças

### 1.9.1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais

Implementação da estrutura de gestão, acompanhamento e monitorização do PO Açores 2020. Desenvolvimento das tarefas de gestão, acompanhamento, controlo e divulgação no âmbito do PO PROCONVERGENCIA, do PCT MAC e do Eixo III do POVT.

### 1.9.2 Património Regional

Execução de diversas obras em edifícios da Região e aquisição de serviços subjacentes ao património.

### 1.9.3 Reestruturação do Setor Público Empresarial

Sem execução.

### 1.9.4 Coesão Regional

Execução do plano de investimentos e atividades da empresa Ilhas de Valor, SA, decorrente do Contrato-Programa celebrado com a RAA. Inclui ainda bonificação de juros relacionados com o "Sismo de 1998 na ilha do Faial" e respeitante às linhas de crédito de apoio à reconstrução do Sismo. Apoio financeiro respeitante à Infestação por térmitas em edifícios dos principais centros urbanos da RAA.

### 1.9.5 Novo regime de administração financeira da RAA

Implementação do novo regime de administração financeira da RAA.

- *Aumentar a Competitividade e Empregabilidade da Economia Regional*

## Programa 2 – Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	<u>Unidade: euro</u>			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>2 Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural</b>	<b>44.562.257</b>	<b>44.562.257</b>	<b>38.521.350,58</b>	<b>86,4</b>
2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais	17.425.472	15.683.867	10.997.258,83	70,1
2.2 Modernização das Explorações Agrícolas	12.776.030	14.590.436	13.554.822,55	92,9
2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	9.680.592	10.035.514	10.035.514,00	100,0
2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural	4.680.163	4.252.440	3.933.995,20	92,5

- **Execução Material:**

2.1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais

2.1.1 Infraestruturas de ordenamento agrário

Projetos, construção e requalificação de sistemas de abastecimento de água, caminhos agrícolas e sistemas elétricos de apoio à atividade agrícola.

- 2.1.2 Infraestruturas rurais e florestais  
Realização de obras de beneficiação da rede viária rural e florestal. Construção de valetas, estruturas de drenagem, muros de suporte e de vedação. Beneficiação das infraestruturas dos Serviços.
- 2.1.3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural  
Execução de obras de remodelação dos edifícios dos Serviços de Desenvolvimento Agrário, Direção Regional da Agricultura e Direção Regional do Desenvolvimento Rural, com particular destaque para obra do Serviço de Desenvolvimento Agrário Terceira.
- 2.1.4 Construção das novas instalações do laboratório regional de veterinária  
Apetrechamento do edifício do Laboratório Regional de Veterinária.
- 2.1.5 Construção do parque de exposições da ilha Terceira  
Trabalhos de revisão do projeto da empreitada do Parque Multissetorial da Ilha Terceira; Despesas referentes ao estudo geológico e geotécnico; Despesas referentes à fiscalização dos arranjos exteriores, bem como da conclusão da 1ª fase do Parque de Exposições da Ilha Terceira.
- 2.1.6 Parque de exposições Santana - São Miguel  
Contributos para o fecho financeiro do Parque de Exposições de Santana (São Miguel).
- 2.1.7 Rede regional de abate  
Aquisição de bens e serviços para os diversos matadouros da Região.
- 2.1.8 Sistemas e infraestruturas de informação e comunicação  
Aquisição de equipamento informático. Circuitos de Comunicações de dados.
- 2.1.9 Construção do novo matadouro do Faial  
Elaboração do projeto de construção do novo Matadouro.
- 2.1.10 Construção do novo matadouro da Graciosa  
Estudo prévio e Projeto de construção do novo matadouro.
- 2.2 Modernização das Explorações Agrícolas
  - 2.2.1 Melhoramento e sanidade animal  
Incentivos financeiros à aquisição de reprodutores bovinos de raças produtoras de carne no âmbito da Portaria nº 32/2012, de 9 de março. Ações de inspeção e controlo sanitário. Apoios financeiros no âmbito da área da Sanidade Animal. Planos de ação e controlo no âmbito da sanidade animal.
  - 2.2.2 Sanidade vegetal  
Programas de prospeção no âmbito da Sanidade Vegetal. Inspeções fitossanitárias. Inspeções a vegetais e produtos vegetais. Elaboração de folhetos de divulgação. Plano de combate e monitorização de *Popillia japonica*. Plano Nacional de Controlo Integrado. Plano de Controlo Plurianual: controlo oficial de resíduos; plano de controlo da agroindústria; plano de controlo da produção primária; plano de controlo dos materiais e objetos em contacto com os géneros alimentícios; plano de controlo importação e exportação. Atribuição de apoios financeiros no âmbito da destruição de plantas afetadas por organismos nocivos (Despacho Normativo nº 18/2014, de 25/06/2014).
  - 2.2.3 Formação profissional, experimentação e aconselhamento agrícola  
Realização de ações de formação a agricultores e técnicos. Atribuição de apoios financeiros no âmbito do DRR nº 22/2011/A, de 18 de outubro.

- 2.2.4 Apoio ao investimento nas explorações agrícolas  
Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Resolução nº 22/2011/A de 18 de outubro, PAGOP, PROAMA e Calamidades. Transferências para o IFAP, no âmbito do cofinanciamento das Medidas 1.2 e 1.5 - FEADER.
- 2.2.5 Acompanhamento das intervenções comunitárias  
Gestão técnica, administrativa e financeira dos Programas Comunitários. Suporte do Comité de acompanhamento do PRORURAL e de iniciativas de divulgação.
- 2.2.7 Reforma antecipada  
Pagamento aos agricultores que cessaram a sua atividade no âmbito da medida Reforma Antecipada do PRORURAL.
- 2.2.8 Incentivo à compra de terras agrícolas (SICATE / RICTA)  
Renovação e reestruturação das empresas agrícolas, designadamente através de estímulos ao redimensionamento e emparcelamento das explorações através do SICATE - Sistema de Incentivo à compra de Terras (DLR n.º 23/99/A, de 31 de Julho) e RICTA - Regime de Incentivos à Compra de Terras Agrícolas (DLR n.º 28/2008/A de 24 de Julho).
- 2.2.9 Promoção, divulgação e apoio à decisão  
Estudo sobre a agricultura açoriana em geral e o sector do leite e dos produto lácteos em particular. Ações de promoção e divulgação junto de órgãos de comunicação social. Realização de fóruns de apoio à decisão.
- 2.2.10 Apoio à reestruturação financeira das explorações agrícolas  
Estudo sobre a agricultura açoriana em geral e o sector do leite e dos produto lácteos em particular. Ações de promoção e divulgação junto de órgãos de comunicação social. Realização de fóruns de apoio à decisão.
- 2.2.11 Potenciar o setor vitivinícola  
Aquisição de software informático, equipamento e prestação de serviços para o Laboratório Regional de Enologia do Pico.
- 2.2.12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola  
Apoios atribuídos no âmbito da Resolução nº 43/2015 de 24 de março.
- 2.2.13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola  
Complicação no âmbito do apoio ao gasóleo agrícola.
- 2.2.14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes  
Encargos com o outdoor de sensibilização para o "Bem estar de animais de companhia e de animais errantes".
- 2.3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais
- 2.3.1 Apoio à indústria agroalimentar  
Transferências para o IFAP por cofinanciamento da Ação do PRORURAL "Apoio à Indústria Agroalimentar".
- 2.3.2 Apoio ao escoamento de produtos na indústria agroalimentar  
Apoios atribuídos no âmbito da Resolução nº 43/2013, de 8 de maio, e Resolução nº 126/2015, de 3 de agosto.

- 2.3.3 Regularização de mercados  
Apoios no âmbito da Portaria nº13/2013 de 1 de março e aquisição de bens e serviços.
- 2.3.4 Qualidade e certificação  
Aquisição de bens e serviços no âmbito da atividade dos SERCLA.
- 2.4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural
  - 2.4.1 Manutenção da atividade agrícola  
Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER: compromisso regional de 15% relativo ao pagamento das medidas 2.1 "Manutenção da atividade agrícola em zonas desfavorecidas" do PRORURAL.
  - 2.4.2 Pagamentos agroambientais e natura 2000  
Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER: comparticipação regional de 15% relativa às medidas Agro-ambientais e Natura 2000 do PRORURAL.
  - 2.4.3 Diversificação da economia rural  
Transferências para o IFAP destinadas ao pagamento das despesas com a aplicação da regulamentação comunitária no âmbito da FEADER: compromisso regional de 15% relativo ao pagamento das medidas de abordagem LEADER.
  - 2.4.4 Medidas florestais de desenvolvimento rural  
Medidas Florestais do PRORURAL, PRORURAL+ e pagamento de prémios dos anteriores QCA's.
  - 2.4.5 Fomento florestal  
Produção de 686.853 plantas. Investimentos na beneficiação de Viveiros. Colheita e aquisição de sementes. Ações de controlo e fiscalização de áreas arborizadas. Ações no âmbito da venda de madeira das matas públicas. Certificação do sistema de gestão florestal de todo o Perímetro Florestal e Matas Regionais da ilha de São Miguel no âmbito da iniciativa FSC. Implementação do "Plano de Melhoramento Florestal dos Açores". Projeto de proteção integrada para controlo de afídios nos viveiros florestais. Processo de medicina no trabalho para todos os trabalhadores da DRRF.
  - 2.4.6 Promoção do uso múltiplo da floresta  
valorização da reservas florestais de recreio. No âmbito da cinegética, foram realizados censos populacionais ao coelho bravo, codorniz, narceja, galinhola e perdiz vermelha e ações de repovoamento. Ações de fiscalização de caça. Repovoamento de truta arco-íris, no âmbito da piscicultura de águas interiores. No âmbito das pastagens Baldias, procedeu-se à instalação de vedações e cortinas de abrigo, operações de limpeza e adubação de pastagem. Comemorações do Dia Mundial da Floresta e do Dia Regional do Guarda Florestal. Participação da Direção Regional em feiras florestais (LIGNA 2015 - Alemanha e AUSTROFOMA 2015 - Áustria), seminários, congressos e ações de formação, destacando-se "Gestão do coelho bravo nos Açores - O impacto da doença hemorrágica viral (DHV2)", "Aplicação de produtos fitofarmacêuticos" e o workshop "Natural Resource Management using Copernicus Data and Services". Desenvolvimento do SIG e do Website da DRRF.
  - 2.4.7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais

Projeto com arranque em 2016.

- 2.4.8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (*Pitosporum undulatum*) e conteira (*Hedychium gardnerianum*) e promoção da produção de mel de incenso

Projeto com arranque em 2016.



- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

### Programa 3 – Pescas e Aquicultura

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>3 Pescas e Aquicultura</b>	<b>16.684.852</b>	16.684.852	<b>15.666.195,14</b>	<b>93,9</b>
3.1 Inspeção e Gestão	1.074.000	1.347.111	1.296.036,53	96,2
3.2 Infraestruturas Portuárias	10.386.690	10.728.297	9.797.314,51	91,3
3.3 Frota e Recursos Humanos	2.715.369	2.311.176	2.299.398,09	99,5
3.4 Produtos da Pesca	2.208.793	2.287.228	2.270.630,06	99,3
3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	300.000	11.040	2.815,95	25,5

- **Execução Material:**

#### 3.1 Inspeção e Gestão

##### 3.1.1 Fiscalização e Inspeção

Realização de 561 missões de fiscalização e inspeção em todas as ilhas, com ações de fiscalização nos portos, orla costeira, lotas, indústrias e estabelecimentos comerciais, num total de 1277 inspeções realizadas. Aquisição de material e equipamento inspetivo e informático. Formação de inspetores e investimento em comunicações e outras despesas necessárias à ação inspetiva.

### 3.1.2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e outras entidades

Celebração de um protocolo com o IMAR - Instituto do Mar, para a execução dos projetos "DEMERSAIS".

Celebração de um protocolo com a Fundação Gaspar Frutuoso, para a execução projeto de determinação de locais com potencial para instalação de unidades de aquicultura na Região Hidrográfica dos Açores.

Transferência para o IMAR - Instituto do Mar, das anuidades para a execução dos projetos "Programa de Observação das Pescas dos Açores (POPA)", "Plano Nacional de Recolha de Dados (PNRD)" e gestão e manutenção do N/I "ARQUIPÉLAGO" e L/I "ÁGUAS VIVAS". Encargos das embarcações N/I "Arquipélago" e L/I "Águas Vivas": Centro do Mar, antigas instalações da Fábrica da Baleia, na ilha do Faial.

Celebração de um protocolo com a Câmara de Comércio e Indústria da Horta, para apoiar a realização da EXPOMAR, que decorreu de 2 a 9 de Agosto de 2015, na cidade da Horta.

Participação na reunião anual da ICCAT. Realização do Conselho Regional das Pescas e de reunião com as associações relativa às capturas de Goraz. Comemoração do Dia do Pescador que decorreu a 31 de maio na Cidade da Horta. Aquisição de prestação de serviços para a inserção de Diários de Pesca.

### 3.1.3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca

Realização de missões de teste de fiscalização com recurso a veículos aéreos não tripulados, assim com na aquisição de um envelope de 100 horas de voo para missões de fiscalização na ilha de São Miguel.

## 3.2 Infraestruturas Portuárias

### 3.2.1 Portos da Região

Encargos com os portos de pesca: Maia e Anjos, na ilha de Santa Maria; Ribeira Quente, Rabo de Peixe, Vila Franca do Campo e Povoação, ilha de S. Miguel, Núcleo de Pescas da Praia da Vitória, Porto Pipas, Biscoitos, Vila Nova e Porto Martins, na ilha Terceira, Lajes das Flores e Porto das Poças, na ilha das Flores e Casas de aprestos de Santa Cruz e Varadouro, na ilha do Faial.

Pagamento dos encargos com o fornecimento de gasóleo aos travel lifts de Rabo de Peixe, na ilha de S. Miguel e de S. Mateus e Praia da Vitória, na Ilha Terceira.

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, com vista à exploração e prestação de serviços nos portos de pesca.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de Santa Maria, destinado à gestão dos portos de pesca da Ilha de Santa Maria.

Celebração de protocolos com Cooperativa de Economia Solidária dos Pescadores da Ribeira Quente, destinado à gestão dos portos de pesca da Ribeira Quente e da Povoação e reparações elétricas no porto da Povoação.

Celebração de protocolo com a Associação de Pescadores de Rabo de Peixe, destinado à gestão do porto de pesca de Rabo de Peixe.

Celebração de protocolo com Associação Terceira de Armadores, para apoio ao porto de pesca dos Biscoitos e núcleos de pesca da Praia da Vitória e do porto de Pipas, ilha Terceira.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Graciosenses, destinado à gestão dos portos de pesca e núcleo de pescas do Porto da Praia, ilha Graciosa.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha de S. Jorge, destinado à gestão dos núcleos de pesca da Calheta e Velas, bem como, dos portos de pesca da Urzelina, Topo e da Fajã do Ouvidor.

Celebração de protocolos com Associação de Armadores da Pesca Artesanal do Pico, para os portos e núcleos de pesca da Ilha do Pico e recuperação da muralha do porto de pesca da Calheta do Nesquim.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores Florentinos, para apoio dos portos e núcleos de pesca da Ilha das Flores.

Celebração de protocolo com Associação de Pescadores da Ilha do Corvo, para a gestão do núcleo de pesca do Porto da Casa e do porto do Boqueirão.

Celebração de acordo de colaboração com a Junta de Freguesia de S. Mateus, ilha Terceira, para a gestão do porto de pesca S. Mateus e zonas envolventes.

Celebração de acordo de colaboração com a Junta de Freguesia Cabo da Praia, ilha Terceira, para apoio à zona envolvente ao porto de pesca.

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia da Urzelina, ilha S. Jorge, para instalação de guindaste apoio à gestão do porto de pesca Urzelina.

Celebração de Acordos de Colaboração com a Junta de Freguesia do Capelo, ilha do Faial, a gestão do porto de pesca do Varadouro .

Celebração de um Acordo de Colaboração com a Junta de Freguesia de Castelo Branco, ilha do Faial, para apoio ao porto de pesca de Castelo Branco.

Contrato celebrado com autoridade marítima nacional para o assinalamento marítimo portuário dos Açores.

Conclusão das empreitadas de "melhoramento da operacionalidade do porto da Povoação" e "ampliação do porto de pesca de Rabo de Peixe", na ilha S. Miguel.

Fornecimento e montagem de guarda de segurança e controlo de acessos no porto de pesca de Rabo de Peixe", na ilha S. Miguel.

Execução das empreitadas de "Construção da rampa do porto de pesca do Porto Judeu", na ilha Terceira e "Melhoria das Condições de abrigo do núcleo de pescas do porto de São Roque ", na ilha do Pico.

Construção das infraestruturas elétricas e de água no núcleo de pesca do porto da Horta, na ilha do Faial.

Equipamento do núcleo de pesca de Vila do Porto, na ilha de Santa Maria, do farolim no porto de pesca do Porto Formoso, na ilha de S. Miguel, da rampa de varagem e da grua do núcleo de pesca da Madalena, na ilha do Pico, reparação da grua situada na rampa de varagem do núcleo de pesca do porto da Horta, ilha do Faial.

Reabilitação da grua do núcleo de S. Roque do Pico, na ilha do Pico.

Desratização das casas de aprestos do porto de pesca de S. Mateus e do núcleo de pesca da Praia da Vitória, ilha Terceira.

Elaboração do projeto de Beneficiação do núcleo de pesca da Madalena, Ilha do Pico.

Colocação de argolas no núcleo de pesca do porto de Ponta Delgada, ilha de S. Miguel.

- 3.2.4 Construção do entreposto frigorífico de Ponta Delgada  
Execução da empreitada de "Construção do entreposto Frigorífico de Ponta Delgada".  
Prestação de serviços de planeamento, coordenação e fiscalização da empreitada de "Construção do entreposto Frigorífico de Ponta Delgada".
- 3.2.9 Aquisição de centrais de gelo para portos da Praia da Vitória, São Mateus, Santa Cruz, Horta e Madalena  
Ação sem execução financeira em 2015 (transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) . A execução material foi concluída em 2015.
- 3.2.10 Requalificação da lota da Madalena  
Transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) da participação regional no projeto "Requalificação da Lota da Madalena", aprovado no âmbito do Programa Operacional PROPECAS.
- 3.2.11 - Requalificação da lota de Vila do Porto  
Transferência para o Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas (IFAP) da participação regional no projeto "Requalificação da Lota de Vila do Porto", aprovado no âmbito do Programa Operacional PROPECAS.
- 3.2.12 - Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória  
Pagamento de despesas relativas ao lançamento/execução da empreitada de "Conclusão da construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória".
- 3.2.13 - Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo  
Elaboração do projeto de execução da empreitada de "Melhoria das condições operacionais do porto do Topo".
- 3.2.14 - Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente  
Reavaliação de soluções técnicas. Ação sem execução financeira em 2015. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Portos da Região "
- 3.2.15 - Melhoria das condições de abrigo do Porto da Manhêna  
Execução da empreitada de "Melhoria das condições de abrigo do porto da Manhêna, ilha do Pico".
- 3.2.16 - Porto dos Carneiros  
Ação sem execução financeira em 2015.
- 3.3 Frota e Recursos Humanos
- 3.3.1 Regime de apoio à frota de pesca local e costeira  
Atribuição de apoios financeiros no âmbito da Portaria nº 74/2008, de 26 de Agosto, para construção e modernização de embarcações de pesca. Foram apoiados 163 projetos, dos quais 1 destinou-se à construção de embarcação.  
As candidaturas apoiadas distribuíram-se pelas diversas ilhas do seguinte modo: Santa Maria (4), S. Miguel (53), Terceira (48); Graciosa (6), S. Jorge (10), Pico (33), Flores (5), Faial (4).  
Atribuição de um apoio financeiro para abate de 10 embarcações de pesca sem as adequadas condições para o exercício da atividade da pesca.

Atribuição de apoios financeiros a 104 armadores destinados a compartilhar no pagamento dos juros de empréstimos contraídos para construção/aquisição e modernização de embarcações de pescas.

### 3.3.2 FUNDOPESCA

Pagamento da assistência técnica relativa à aplicação informática do FUNDOPESCA que permite a inserção online das candidaturas e a integração de informação proveniente de outros sistemas, nomeadamente, LOTAÇOR e Segurança Social e o tratamento estatístico da informação recolhida.

### 3.3.3 Regime de Apoio à motorização das embarcações de pesca local

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca local cujos equipamentos propulsores sejam exclusivamente constituídos por motores fora de borda a gasolina. Em 2015 foram apoiados 77 armadores.

### 3.3.4 Regime de apoio à redução dos custos na atividade da pesca

Transferência para o Fundo Regional de Coesão com vista ao pagamento das compensações resultantes da diferença entre o preço de gasóleo de mercado e o preço de gasóleo para abastecimento das embarcações de pesca local.

### 3.3.5 Regime de apoio à segurança no trabalho a bordo das embarcações de pesca local e costeira

Atribuição de um apoio financeiro aos armadores das embarcações de pesca registadas nos portos da Região Autónoma dos Açores destinado a apoiar os encargos com os seguros das suas tripulações.

### 3.3.6 Regime de Apoio à contratação de tripulantes na frota atuneira regional

Ação sem execução. A dotação desta ação foi transferida para a ação "Mercados e Comercialização".

### 3.3.7 Formação

Celebração de um contrato programa com a LOTAÇOR, no âmbito da Formação Profissional e operação da embarcação FORMAR.

## 3.4 Produtos da Pesca

### 3.4.1 Mercados e comercialização

Celebração de protocolos com as associações de pescadores do sector das pescas existentes na Região, com vista ao funcionamento das associações e à recolha de pescado.

Celebração de um protocolo com a Associação das Mulheres de Pescadores e Armadores da Ilha Terceira, com vista a apoiar a execução do projeto Pesca-Turismo 2015.

Produção de três filmes com os temas: "pesca do atum", "pesca de fundo" e "chicharro e cavala", para emissão na RTP Açores, RTP 1 e RTP internacional.

### 3.4.2 Transformação e aquicultura

Concessão de um apoio financeiro à Associação dos Industriais de Conservas de Peixe dos Açores, enquadrado nas medidas gerais de apoio à transformação e comercialização dos produtos da pesca e da aquicultura, para compartilhar nos custos suplementares decorrentes da atividade da transformação dos tunídeos das empresas suas associadas.

- 3.4.3 Apoio ao desenvolvimento da pescaria de profundidade  
Ação sem execução.
- 3.4.4 Regime de compensação ao escoamento dos produtos da pesca  
Ação sem execução.
- 3.5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas
  - 3.5.1 Apoio ao Investimento no âmbito dos projetos FEP  
Desenvolvimento das tarefas da Estrutura de Apoio Técnico do PROPESCAS.

- *Aumentar a competitividade e a empregabilidade da economia regional*

## Programa 4 - Desenvolvimento do Turismo

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>4 Desenvolvimento do Turismo</b>	<b>10.735.037</b>	<b>10.735.037</b>	<b>9.775.398,71</b>	<b>91,1</b>
4.1 Promoção e Desenvolvimento Turístico	8.088.894	7.679.894	6.911.057,88	90,0
4.2 Qualificação e Valorização da Oferta	2.646.143	3.055.143	2.864.340,83	93,8

- **Execução Material:**

### 4.1 Promoção Turística

#### 4.1.1 Desenvolvimento da política de turismo

Elaboração do plano estratégico e de marketing do turismo dos Açores - horizonte 2020.

#### 4.1.2 Promoção do turismo

Realização de viagens educacionais de operadores e meios de comunicação social com vista à comercialização do destino e divulgação dos Açores através da imprensa, televisão, rádio e pessoas que na sociedade desempenham posição de relevo que lhes permite emitir opinião (opinion leaders). Foram realizadas 8 ações, que totalizou a vinda à Região de cerca de 57 pessoas.

- 4.1.5 Sistemas de incentivos ao desenvolvimento regional - turismo  
Pagamento de juros relativos a empréstimos concedidos ao abrigo do SITRAA.
- 4.1.7 Desenvolvimento turismo sénior  
Implementação do Programa "Meus Açores, meus Amores", destinado a residentes nos Açores com 60 ou mais anos de idade, que permite assegurar uma função social e ao mesmo tempo dinamizar a economia dos Açores, principalmente nas épocas baixa e média do turismo. O programa decorreu de janeiro a abril. Em 2015 este programa beneficiou cerca de 899 pessoas das nove ilhas dos Açores.
- 4.1.8 Desenvolvimento do destino  
Concessão de apoios financeiros a diversas entidades ao abrigo do DLR nº 18/2005/A, de 20 de julho e do DLR nº 30/2006/A, de 8 de agosto, para o desenvolvimento de planos e ações de promoção do destino Açores. Em 2015 foram apoiadas 4 entidades que celebraram contratos programa ao abrigo do DLR nº 30/2006/A, e cerca de 70 entidades que foram apoiadas ao abrigo do DLR nº 18/2005/A. Contratação de serviços para organização de evento de golfe na Região.
- 4.1.9 Promoção e edição de informação turística institucional  
Edição de material informativo e promocional sobre os Açores. Aquisição de livros com temática relacionada com os Açores. Aquisição de artesanato dos Açores. Trabalhos gráficos de atualização da informação turística dos Açores. Distribuição na Região dos diversos materiais para entrega aos visitantes em cada ilha. Remessa de material para o Continente para distribuição em diversos eventos. Inserções publicitárias em guias e revistas produzidos por entidades privadas. Em 2015 foram editados 151.000 exemplares de mapas das ilhas Sta. Maria, São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge e Faial, 40.000 exemplares do desdobrável "Angra - Cidade Património" em dois idiomas e adquiriu 310 exemplares de livros editados por particulares e que abordam temáticas ligadas à Região.
- 4.1.10 Eventos desportivos de promoção do destino  
Celebração de contratos programa de desenvolvimento desportivo ao abrigo do DLR nº 21/2009/A, de 2 de dezembro, alterado e republicado pelo DLR n.º 4/2014/A. Foram celebrados em 2015, quinze CP ao abrigo deste diploma.
- 4.1.11 Incremento dos fluxos turísticos  
Celebração de contratos programa ao abrigo do DLR nº 30/2006/A, de 8 de agosto com a Associação Turismo Açores e com a Associação Regional do Turismo. Contratação de Serviços de promoção do destino Açores no mercado Espanhol.
- 4.2 Qualificação e Valorização da Oferta
- 4.2.1 Qualificação dos equipamentos turísticos  
Desenvolvimento dos serviços de informação turística. Aquisição de materiais para os serviços de apoio ao turista nas diversas ilhas. Alteração da sinalética na identificação dos PT e Delegações para a nova marca Açores.



#### 4.2.2 Valorização e desenvolvimento do destino turístico

Concessão de apoios financeiros a associações sem fins lucrativos e as pessoas em nome individual para desenvolvimento de ações de animação turística. Em 2015 ao abrigo do DLR nº 15/2005/A, de 20 de julho foram atribuídos subsídios a 184 promotores. Organização de eventos na região, designadamente: Dia Mundial do Turismo, Regatas, Rallies e outros eventos de interesse para a Região. Contratação de serviços de animação cultural e participação em diversas ações relacionadas com a valorização e desenvolvimento da oferta turística. Ações de entretenimento direcionadas para os visitantes.

#### 4.2.3 - Consolidação da rede de trilhos dos Açores

Desenvolvimento de ações de turismo de natureza. Qualificação da rede de trilhos em todas as ilhas. Aquisição de materiais para reposição de sinalética específica do produto. Deslocação dos técnicos entre as ilhas para acompanhamento permanente da situação da rede de trilhos.

#### 4.2.4 - Desenvolvimento dos recursos termais

Intervenção nas Termas da Ferraria. Celebração de contrato programa com o INOVA ao abrigo do DLR nº 30/2006/A para desenvolvimento de ações relacionadas com o controle da qualidade dos recursos termais assegurando aquisição de diversos equipamentos que se relacionam com a captação do recurso. Intervenções ao nível da requalificação das Termas do Carapacho. Contratação de projeto de especialidades para as Termas do Carapacho.

#### 4.2.5 - Qualificação do produto natureza e mar

Celebração de contratos programa ao abrigo do DLR nº 30/2006/A, de 8 de agosto, com seis entidades para desenvolvimento de ações de promoção e animação turística, enquadradas nos produtos natureza e mar.

#### 4.2.6 - Plano Integrado de desenvolvimento das fajãs da ilha de São Jorge

Esta ação não foi implementada. A DRA desenvolveu projeto no sentido de candidatar as Fajãs a Património Mundial.

- Promover a qualificação e a inclusão social

## Programa 5 - Educação, Ciência e Cultura

- Execução Financeira:

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>5 Educação, Ciência e Cultura</b>	<b>72.467.817</b>	<b>72.467.817</b>	<b>46.108.456,46</b>	<b>63,6</b>
5.1 Construções Escolares	37.815.727	33.039.391	18.125.894,78	54,9
5.2 Equipamentos Escolares	350.000	368.046	349.778,12	95,0
5.3 Apoio Social	9.071.278	12.222.568	11.920.405,49	97,5
5.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional e Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação	3.637.907	4.553.907	4.334.059,11	95,2
5.5 Tecnologias da Informação	300.000	291.000	289.268,34	99,4
5.6 Projetos Pedagógicos	2.075.693	2.775.693	1.422.697,64	51,3
5.7 Ciência	2.997.629	2.771.152	1.732.942,40	62,5
5.8 Fundo Regional da Ciência	750.000	976.477	976.477,00	100,0
5.9 Dinamização de Atividades Culturais	2.485.000	2.485.000	2.253.149,25	90,7
5.10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	12.984.583	12.984.583	4.703.784,33	36,2

- **Execução Material:**

## 5.1 Construções Escolares

### 5.1.1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA

Beneficiação das instalações dos ensinos básico e secundário pelos órgãos de gestão dos estabelecimentos de ensino através de verbas transferidas para os Fundos Escolares e através de intervenções geridas pela Direção Regional.

### 5.1.2 Construção e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)

Obra executada na EB 1,2/JI da Ponta da Ilha pelo Município das Lajes do Pico e obra iniciada na EB de Santa Bárbara pelo Município de Angra do Heroísmo, ambas comparticipadas através de Contratos ARAAL.

### 5.1.3 EB2,3/S das Lajes do Pico

Empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.

### 5.1.4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas

Empreitada, fiscalização e assistência técnica e deslocações à obra, e despesas com a aquisição de equipamento e mobiliário. Empreitada concluída.

### 5.1.6 Grande reparação na EBI da Horta

Realização de ensaios de caracterização dos elementos estruturais do edifício da escola, para o projeto da 2ª fase da obra.

### 5.1.7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe

Projeto de arquitetura relativo à última fase da construção das novas instalações da escola.

### 5.1.8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso

Início da empreitada de construção das novas instalações da escola. Empreitada, fiscalização, assistência técnica e deslocações à obra.

### 5.1.10 Assistência técnica e fecho financeiro

Pagamento de revisões de preços, prazos de garantias de obras concluídas.

### 5.1.11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia

Elaboração do projeto de arquitetura de reparação e ampliação da escola.

### 5.1.12 Requalificação da escola secundária Antero de Quental

Última prestação relativa à elaboração do projeto de arquitetura para a remodelação da cozinha, bar e refeitório da escola.

### 5.1.13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta

Aquisição de módulos para salas de aula e análise das propostas do concurso público da empreitada de construção da escola.

### 5.1.16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes

Prémios relativos à conceção do projeto de requalificação da escola. Despesa com estudo geológico do terreno de implantação.

5.1.17 Construção de novas instalações para a EBI das Capelas

A ação não teve execução em virtude de não ter sido dado seguimento ao procedimento de contratação do projeto. Irá iniciar-se novo procedimento em 2016.

5.1.18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa

A ação não teve execução em virtude de não ter sido dado seguimento ao procedimento de contratação do projeto. Irá iniciar-se novo procedimento em 2016.

5.1.19 Pintura, conservação e reordenamento de espaços da escola básica e secundária Mouzinho da Silveira

Empreitada de adaptação da escola ao ensino secundário. Empreitada concluída.

5.2 Equipamentos Escolares

5.2.1 Aquisição de equipamento para a educação pré-escolar e os ensino básico e secundário

Aquisição de equipamento e mobiliário para as escolas pelos respetivos órgãos de gestão através de transferências para os Fundos Escolares e através de procedimentos elaborados pela Direção Regional da Educação.

5.3 Apoio Social

5.3.1 Apoio social

Transferências para os Fundos Escolares para garantir os normativos de ação social escolar em vigor.

5.4 Desenvolvimento do Ensino Profissional, Apoio às Instituições de Ensino Privado e Formação

5.4.1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado

Transferências para as IPSSs nos termos do DLR n.º 26/2005/A, de 4 de novembro, alterado pelo DLR n.º 6/2008/A de 6 de Março e DLR n.º 11/2013/A, de 22 de agosto e apoio aos cursos de formação de nível básico e secundário do programa REATIVAR nos termos do DN n.º 37/2010, de 2 de junho.

5.4.2 Escola Profissional das Capelas

Apoio ao ensino profissional das Capelas.

5.4.3 Formação do pessoal docente e não docente

Realização e promoção de ações de formação para pessoal docente no âmbito do PROSUCESSO, transferindo verbas para os respetivos Fundos Escolares.

5.5 Tecnologias da Informação

5.5.1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação

Projetos inerentes das tecnologias de informação e comunicação: Licenciamento "Microsoft School Agreement" e assistência técnica à Plataforma do concurso pessoal docente.

## 5.6 Projetos Pedagógicos

### 5.6.2 Projetos de inovação pedagógica

Projetos de inovação pedagógica: "Plano Regional de Leitura", "Parlamento dos Jovens", "Programa de formação e acompanhamento pedagógico dos docentes do 1º CEB", etc., assim como despesas com os Programas Ocupacionais (Estagiar L; Recuperar; PROSA, etc.).

### 5.6.3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar

Formação de mediadores para o sucesso escolar.

### 5.6.4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias

Ação não teve execução em virtude de estar a ser analisada a possibilidade de alojamento da aplicação nos servidores da Região, reduzindo substancialmente o custo da mesma.

## 5.7 Ciência

### 5.7.1 Valorizar a ciência

Concessão de apoios financeiros à gestão, coordenação e funcionamento dos Centros de Ciência e à coordenação e desenvolvimento dos Centros de Investigação da RAA. Foram ainda apoiados diversos projetos de investigação e inovação e projetos de desenvolvimento científico.

### 5.7.2 Cooperação e criação de parcerias em I&D

Apoios financeiros destinados a deslocações em missões científicas e à participação de investigadores em eventos de natureza científica bem como à organização daqueles eventos.

### 5.7.3 Qualificação do capital humano para a sociedade do conhecimento

Apoios financeiros destinados à organização de reuniões científicas, à concretização de projetos de difusão da cultura científica, à participação em reuniões científicas e ao cofinanciamento de publicações científicas. Organização do CANSAT em Santa Maria.

### 5.7.4 Desenvolvimento tripolar da Universidade dos Açores

Apoios concedidos à Universidade dos Açores destinados a compartilhar os custos do desenvolvimento tripolar da instituição.

## 5.8 Fundo Regional para a Ciência

### 5.8.1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência

Transferências para o Fundo Regional da Ciência e Tecnologia, destinadas ao pagamento de bolsas de investigação e de propinas de doutoramento a investigadores a desenvolver a sua atividade na Região.

## 5.9 Dinamização de Atividades Culturais

### 5.9.1 Escolas de Formação

Atribuição de subsídios no âmbito da educação extraescolar ao abrigo da Portaria nº 40/2002, de 16 de maio.

5.9.2 Edição de obras de cariz cultural

Aquisição de serviços de investigação, inventariação e organização da obra de imprensa de Natália Correia e do espólio de Joanne Purcell com a Associação Learn To Appreciate. Edição de 2 publicações.

5.9.3 Rede de leitura pública

Aquisição de serviços de: Dinamização cultural da Casa Armando Cortes Rodrigues com o Instituto Cultural de Ponta Delgada; Inventariação do património militar imóvel da Região Autónoma dos Açores com o Instituto Histórico da ilha Terceira; Produção de conteúdos para as museografias do Museu da Horta e Museu dos Baleeiros com o Núcleo Cultural da Horta.

5.9.4 Banda Lira Açoriana

Realização de dois estágios e 3 concertos; 1º estágio na ilha Terceira e um concerto; 2º estágio na ilha das Flores com 2 concertos, um em cada concelho.

5.9.5 Dinamização cultural

Realização de 3 exposições a saber: A Terceira e Angra do Heroísmo. Momentos da vida de um património arquitetónico, da autoria do arquiteto António Menéres, na ilha Terceira; Ilhas Desconhecidas: notas e paisagens, da autoria de Jorge Barros, na ilha do Pico; Natália Correia A Feiticeira Cotovia, comissariada por Sílvia Massa, na ilha das Flores e Corvo. Realização da Temporada Artística 2015 onde se integram concertos, recitais de piano, exposições, conferência, num total de 55 eventos que tiveram lugar em todas as ilhas dos Açores. Desenvolvimento dos planos de atividades dos serviços externos na área da ação cultural. Financiamento da atividade cultural do Teatro Micaelense-Centro Cultural e de Congressos e Cine-Teatro Miramar através de resolução de Conselho de Governo.

5.9.6 Arte Contemporânea dos Açores - ArtCa

Implementação do programa funcional do Arquipélago - Centro de Artes Contemporâneas, bem como, o desenvolvimento de ações de promoção e divulgação na área da arte contemporânea. Realização de 2 formações: uma na área da comunicação e outra na montagem de exposições, ambas em contexto de trabalho, no Arquipélago-Centro de Artes Contemporâneas. Realização de 2 exposições: António Dacosta, um pintor do século XX, comissariada por Francisco Lima, nas ilhas de Santa Maria, São Miguel, Graciosa, Faial e Flores; António Dacosta, 1914-2014, comissariada por José Gordo Porfírio, na ilha Terceira.

5.9.7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural

Concessão de apoios a atividades consideradas de relevante interesse cultural no âmbito do DLR n.º 9/2014/A, de 3 de julho e do DRR n.º 1/2015/A, de 28 de janeiro.

5.9.8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas

Concessão de apoios às sociedades recreativas e filarmónicas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do DLR n.º 3/2014/A, de 14 de fevereiro e DRR n.º 22/2014/A, de 12 de dezembro.

## 5.10 Defesa e Valorização do Património Arquitectónico e Cultural

### 5.10.1 Aquisição e restauro de bens de valor cultural

Concessão de apoios para intervenção de conservação e restauro em bens móveis ao abrigo do DRR n.º 16/2000/A de 30 de maio, alterado e republicado pelo DRR n.º16/2008/A de 7 de julho - Estabelece o sistema de apoios a conceder pela administração regional autónoma à recuperação e conservação do património cultural arquitectónico e móvel da RAA. Aquisição de bens de valor cultural.

### 5.10.2 Inventário do património artístico e cultural

Preparação de candidatura a fundos comunitários, a submeter em 2016.

### 5.10.3 Imóveis e conjuntos classificados

Comparticipações financeiras para obras de conservação e restauro dos imóveis ao abrigo do DLR n.º 14/2000/A, de 23 de maio. Apoios a intervenções em edifícios classificados ao abrigo do DRR n.º 16/2000/A, de 30 de maio, alterado e republicado DRR n.º16/2008/A, de 7 de julho.

### 5.10.4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - novas instalações

Empreitada da construção da nova biblioteca pública e arquivo regional de Angra do Heroísmo. Fiscalização da obra e assistência técnica.

### 5.10.5 Investigação arqueológica

Intervenções de proteção, investigação, referenciação e estudo do património arqueológico na Região.

### 5.10.6 Museus, bibliotecas e arquivos

Execução de prestações de serviços dos vários serviços externos da DRC. Realização de algumas obras nos serviços externos da DRC.

### 5.10.8 Salvaguarda do património baleeiro

Concessão de apoios para a conservação, recuperação do património baleeiro ao abrigo do DLR n.º 13/2014/A de 24 de julho - Define e caracteriza o património baleeiro da RAA e estabelece medidas de apoios; e DRR n.º 2/2015/A de 28 de janeiro - Regula o sistema de apoios à recuperação, conservação e valorização do património baleeiro da RAA.

Despesa no âmbito da realização da reunião da Comissão Consultiva para Património Baleeiro da RAA (deslocações e alojamento).

### 5.10.9 Divulgação e sensibilização do património cultural

Aquisição de serviços de gestão de conteúdos culturais relativos às ilhas de S. Miguel e Santa Maria com a Associação Silêncio Sonoro. Aquisição de serviços de assessoria na edição de uma revista semestral com o objetivo de divulgar e promover o que se faz na área cultural na Região Autónoma dos Açores, através da Direção Regional da Cultura, Serviços Externos, agentes culturais, autarquias, entre outros; e na gestão da Agenda Cultural do Portal Cultura Açores. Execução de publicidade em dois jornais da RAA das atividades da direção regional da Cultura e dos serviços externos. Divulgação na revista Azorean Spirit e AtlânticoLine, através de publicidade e textos, das atividades desenvolvidas pela Direção Regional da Cultura e dos serviços externos (museus e bibliotecas).

5.10.10 Aquisição de conteúdos para bibliotecas e arquivos públicos

Aquisição de material livro e material não livro (CD, DVD, Jogos ...) para os fundos documentais das Bibliotecas Públicas e Arquivos Regionais de Angra do Heroísmo, Ponta Delgada e João José da Graça (Horta) e para a biblioteca do Museu Francisco Lacerda (S. Jorge).

5.10.11 Aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais

Concessão de apoios para a aquisição, recuperação e conservação de instalações para entidades culturais, concedidas através do DLR n.º 29/2008/A, de 8 de agosto.

5.10.12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea

Execução da empreitada do Centro de Artes Contemporâneas. Pagamento da prestação de serviços de fiscalização contratualizada. Pagamento de prestação de serviços de vigilância e segurança e prestação de serviços diversos. Aquisição de material diverso.

5.10.14 Antigo Hospital da Boa Nova

Início dos procedimentos para o projeto museográfico. Aquisição de equipamentos. Pagamento dos serviços de fiscalização contratualizada; projeto museográfico e parecer técnico do LREC.

5.10.15 Execução do protocolo com a Diocese de Angra

Comparticipação das obras de reabilitação das igrejas e estruturas pastorais das ilhas do Faial e Pico, afetadas pelo sismo de 9 de julho de 1998, ao abrigo do contrato-programa celebrado com a Diocese de Angra.

5.10.16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta

Sem execução orçamental uma vez que não foi dado seguimento ao projeto de recuperação e adaptação da Igreja de São Francisco para utilização em funções culturais.

5.10.17 Museu Francisco Lacerda

Pagamento da primeira tranche no âmbito do contrato de aquisição dos projetos de arquitetura e engenharia de especialidades. Início do procedimento para revisão de projetos.

5.10.18 Museu de Santa Maria

Projetos de arquitetura e engenharia de especialidades, no âmbito do contrato e início do procedimento de lançamento da empreitada de obra pública.

5.10.19 Restauro de bens arquivísticos públicos

Sem execução orçamental.

5.10.21 Convento de Santo André

Pagamento de faturação dos trabalhos realizados no âmbito da Empreitada. Pagamento da prestação de serviços de fiscalização da obra no âmbito do contratualizado e outros trabalhos especializados.



#### 5.10.22 Lancha Espalamaca

Execução do contrato de prestação de serviços para a recuperação da lancha de passageiros "Espalamaca" para fins museológicos. Processo iniciado em 2014 e a concluir em 2016. Aquisições de serviços: reparação, estofamento e aquisição de assentos; reparação, polimento e substituição de peças metálicas. Realização e produção de documentário sobre a recuperação da lancha Espalamaca e registos com o mestre João Alberto das Neves.

#### 5.10.23 Museu da Horta

Empreitada para a Execução das obras de reparação e consolidação do muro de pedra de basalto do Museu da Horta. Início da obra em 01/12/2015, termino em Janeiro de 2016.

#### 5.10.24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria

Projetos de engenharia de especialidades, no âmbito do contrato e pagamento do serviço de revisão de projeto.

#### 5.10.25 Projeto museológico da ilha do Corvo

Execução do levantamento topográfico da zona de proteção do núcleo classificado da Vila do Corvo. Projeto de 3D do futuro Ecomuseu do Corvo. Execução do projeto de arquitetura e engenharia de especialidades.

Desenvolvimento de atividades de ação cultural e patrimonial no âmbito da implementação do ecomuseu do Corvo. Criação do repositório Genealógico do Corvo – estudo sobre as Dinâmicas Demográficas e Sociais da Comunidade Corvina entre os séculos XVII e XXI. Aquisição de serviços à entidade: Cooperativa Desafios da Montanha, sob a coordenação da Professora Doutora Maria Norberta Amorim.

#### 5.10.27 Igreja das Manadas

Apoio técnico.

#### 5.10.28 Núcleo museológico de história dos cabos submarinos do museu da Horta

Prestação de serviços - projeto de arquitetura e projeto museográfico.

#### 5.10.29 Museu da construção naval em Santo Amaro - Pico

Execução de projeto de arquitetura, iniciado em 2015 e termino em Dezembro de 2016.

#### 5.10.30 Assistência técnica e fecho financeiro

Serviços de fiscalização das obras no âmbito de empreitadas já realizadas, conforme contratualizações.

#### 5.10.31 Musealização da torre do aeroporto de Santa Maria

Início dos procedimentos de colaboração com a ANA Aeroportos de Portugal, SA.

#### 5.10.32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo

Projeto de estabilidade, conforme contratualizado.

#### 5.10.33 Restauro do altar-mor e teto da igreja do convento de São Boaventura

Desmontagem do teto da capela-mor da Igreja; transporte do teto para a DPMIA e início da intervenção.

Aquisição de ferramentas e outros materiais necessários no âmbito da intervenção de conservação e restauro.

**Programa 6 - Desenvolvimento do Sistema de Saúde**

• **Execução Financeira:**

		Unidade: euro			
Programa/Projetos		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>6</b>	<b>Desenvolvimento do Sistema de Saúde</b>	<b>35.189.095</b>	<b>35.189.095</b>	<b>32.397.928,36</b>	<b>92,1</b>
6.1	Construção de Infraestruturas	12.860.000	15.620.000	15.358.840,41	98,3
6.2	Ampliação e Remodelação de Infraestruturas	2.049.950	920.950	488.856,58	53,1
6.3	Beneficiação de Infraestruturas	1.067.093	539.093	253.667,08	47,1
6.4	Parcerias Públicas Privadas	11.202.065	11.120.065	11.115.778,88	100,0
6.5	Apetrechamento e Modernização	1.555.000	837.000	181.919,11	21,7
6.6	Apoios e Acordos	2.113.050	1.934.050	1.061.664,07	54,9
6.8	Projetos na Saúde	3.869.937	3.720.237	3.461.302,84	93,0
6.9	Formação	247.000	272.700	252.094,69	92,4
6.10	Tecnologias de Informação na Saúde	225.000	225.000	223.804,70	99,5

• **Execução Material:**

6.1 Construção de Infraestruturas

6.1.1 Construção do novo centro de saúde de Ponta Delgada

Execução da empreitada do Novo Centro de Saúde de Ponta Delgada.

6.2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas

6.2.1 Empreitada da construção do novo corpo c do hospital da Horta – 2ª Fase – centro de saúde

A alteração do cronograma do projeto inicial originou o atraso no lançamento da empreitada, pelo que não foi possível executar esta ação.

- 6.2.2 Empreitada de remodelação de edifício em unidade de tratamento e reabilitação juvenil, Solar da Glória  
Realização dos trabalhos contratualizados.
  - 6.2.5 Empreitada de remodelação da urgência e execução da unidade de cuidados intermédios e ampliação do serviço de diálise do hospital da Horta  
Sem execução.
  - 6.2.6 Empreitada de substituição do sistema de rede de águas quentes sanitárias do hospital de Ponta Delgada  
Por uma questão de ganhos de eficiência, a empreitada em questão só pode ser executada após o início da empreitada da ação 6.2.7., pelo que, devido ao atraso verificado, aguarda-se o momento apropriado para a sua realização.
  - 6.2.7 Empreitada de remodelação do serviço de urgência do hospital de Ponta Delgada  
Devido à complexidade do projeto, foi decidido optar-se por um procedimento de qualificação prévia, o que prolongou a duração dos respetivos procedimentos, levando ao adiamento do lançamento da empreitada.
- 6.3 Beneficiação de Infraestruturas
- 6.3.1 Beneficiação de infraestruturas das unidades de saúde de ilha e COA  
Pintura do edifício sede do COA, na ilha Terceira e obras de beneficiação nos Centros de Saúde de Velas e Calheta, na ilha de São Jorge.
  - 6.3.2 Beneficiação de infraestruturas dos hospitais EPE's  
Intervenções no Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.
  - 6.3.3 Beneficiação de infraestruturas dos centros de saúde da USIT  
Início da obra de beneficiação do Centro de Saúde Angra de Heroísmo no final de 2015.
  - 6.3.4 Beneficiação de infraestrutura do centro de saúde do Corvo  
Intervenção no edifício sede da USI Corvo, para melhoria das condições para os utentes.
- 6.4 Parcerias Públicas Privadas
- 6.4.1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira  
Encargos com a PPP do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira.
- 6.5 Apetrechamento e Modernização
- 6.5.1 Equipamentos para unidades de saúde de ilha e COA  
Aquisição de uma bomba infussora para a US da ilha do Corvo e Raio X para a US de São Jorge.
  - 6.5.3 Equipamentos para novo centro de saúde da Madalena  
Aquisição de um equipamento de Raio X.

- 6.5.4 Equipamentos para novo centro de saúde de Ponta Delgada  
O processo de adjudicação dos equipamentos só ocorreu no final do ano, no mês de dezembro, pelo que a respetiva entrega e faturação só se deu em janeiro de 2016. Assim sendo, a despesa passou para o Plano de Investimentos de 2016.
  - 6.5.5 Raio-X da unidade de saúde de ilha de Santa Maria  
Não foi possível executá-la em tempo útil, devido à complexidade envolvida, quer na sua instalação, quer nos testes de aceitação, pelo que o objetivo foi assumido pelo Plano de Investimentos de 2016.
  - 6.5.6 Ressonância magnética do hospital de Ponta Delgada  
O procedimento não foi lançado em 2015, em virtude do espaço para instalação do equipamento estar condicionado à adjudicação das obras do Serviço de Urgência (ação 6.2.7).
- 6.6 Apoios e Acordos
- 6.6.1 Rede de cuidados continuados  
Execução dos Protocolos com a Rede de Cuidados Continuados.
  - 6.6.4 Requalificação da rede pública de infraestruturas de saúde  
Melhoramento do Posto de Saúde de Agua do Pau.
  - 6.6.5 Rede de cuidados paliativos  
Implementação de Cuidados Paliativos do Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada.
  - 6.6.6 Incentivos à fixação de médicos na RAA  
Cumprimento do Decreto Regulamentar Regional n.º 5/2014/A, de 17 de fevereiro, na fixação de médicos em S. Jorge, Faial e Santa Maria.
  - 6.6.7 Vale de saúde  
Execução do projeto do Vale Saúde.
- 6.8 Projetos na Saúde
- 6.8.2 Deslocação de doentes  
Apoios na deslocação de doentes.
  - 6.8.3 Plano regional da saúde  
Despesas com a realização de várias ações de formação no âmbito das áreas de intervenção da respetiva ação; Início da operacionalização do Rastreo da Retinopatia; Despesas com a celebração de dias comemorativos na área da saúde; etc.
  - 6.8.4 Qualidade na saúde  
Apoios a entidades do SRS e despesas com a realização de ações de formação no âmbito do processo de "Acreditação das Unidades de Saúde".
  - 6.8.5 Sistema de telemetria e aconselhamento  
Ação criada para financiar a aquisição de equipamentos destinados a operacionalização do projeto.

- 6.8.6 Promoção de estilos de vida saudável e prevenção de comportamentos de risco  
Apoiou a várias entidades que desenvolveram programas/atividades nas áreas de prevenção, recuperação e reinserção e ainda no tratamento dos comportamentos de risco, designadamente substituição e desabituação. Foram ainda realizadas várias ações formação no âmbito das áreas de intervenção da saúde infanto-juvenil e doenças infecciosas e intervenção precoce.
  - 6.8.7 Sensibilização da população para a saúde pública  
Execução do programa “Peso da Saúde” e “Campanha de sensibilização à população sobre o iodo”.
  - 6.8.8 Situações de emergência de saúde pública  
Não teve execução, uma vez que não houve necessidade de enquadramento de quaisquer medidas de emergência em saúde pública durante este ano.
- 6.9 Formação
- 6.9.1 Bolsas de estudo  
Pagamento de bolsas de estudo a estudantes do curso de Medicina, em conformidade com o Decreto Regulamentar Regional nº 11/2005/A, de 19.abril e Decreto Regulamentar Regional nº 10/2012/A, de 30.abril, Resolução do Conselho de Governo nº 123/2012, de 31.agosto e Despachos nºs 2249/2014 e 2654/2015, de 17.nov. e 23.nov. respetivamente.
  - 6.9.2 Formação e atualização de profissionais de saúde  
Realização de vários cursos de formação, destinados a profissionais de saúde, com vista a aumentar as competências e qualificações, contribuindo assim para um Serviço Regional de Saúde de excelência.
- 6.10 Tecnologias de Informação na Saúde
- 6.10.1 Sistemas de informação da saúde  
Aquisição de software e equipamentos para o Serviço Regional de Saúde.

- *Promover a qualificação e a inclusão social*

## Programa 7 - Solidariedade Social

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada 1	Dotação Revista 2	Executado 3	% 4=3/2
<b>7 Solidariedade Social</b>	<b>29.191.730</b>	<b>29.191.730</b>	<b>20.214.199,57</b>	<b>69,2</b>
7.1 Apoio à Infância e Juventude	4.265.192	5.315.442	3.219.676,13	60,6
7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços	11.101.488	10.947.838	9.269.306,84	84,7
7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais	2.777.425	2.356.425	1.398.502,66	59,3
7.4 Apoio a Idosos	10.247.625	9.772.025	5.757.069,39	58,9
7.5 Igualdade de Oportunidades	800.000	800.000	569.644,55	71,2

- **Execução Material:**

7.1 Apoio à Infância e Juventude

7.1.4 Adaptação de edifício a creche no Nordeste

Empreitada de adaptação de edifício a creche no Nordeste.

- 7.1.6 Construção de creche, jardim de infância e centro de atividades ocupacionais na Graciosa  
Empreitada de adaptação de construção de creche, jardim de infância e Centro de Atividades Ocupacionais na Graciosa, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa.
- 7.1.10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude  
Projetos e obras de construção e ampliação de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude.
- 7.1.12 Construção de creche em Ponta Delgada  
Sem execução financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas  
Empreitada de reabilitação de edifício para ATL da Cáritas da Ilha de São Miguel.
- 7.1.14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo  
Obras de remodelação do Colégio "O Baloíço" em Angra do Heroísmo.
- 7.1.16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.1.18 Construção da creche do Paim  
Empreitada de construção da creche do Paim, cujo dono de obra é o Patronato de São Miguel.
- 7.1.19 - Construção da Creche de Água de Pau  
Empreitada de construção da creche da Casa do Povo de Água de Pau.
- 7.2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços
- 7.2.2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores  
Prestação de serviços de assessoria técnica a empreitadas de construção de equipamentos sociais e à formação de dirigentes, e colaboradores, de Instituições gestoras de equipamentos sociais.
- 7.2.3 Fundo Regional de Ação Social  
Foram transferidas verbas para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) no âmbito da Resolução do Conselho de Governo n.º 66/2014, de 14 de abril, bem como do DLR n.º 5/2014/A, de 28 de março, e do DRR n.º 11/2014/A, de 23 de julho, relativos à comparticipação das refeições nas interrupções letivas.

- 7.2.4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social  
Comparticipação de despesas referentes à requalificação e construção de equipamentos de apoio à Comunidade.
- 7.2.5 Reabilitação/construção de edifício para sem abrigo da Cáritas  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.2.6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo  
Empreitada de remodelação do edifício Abrigo Amigo da Confederação Operária Terceirense.
- 7.2.7 Programa especial de apoio ao pagamento de propinas  
Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento do Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas, criado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 48/2014, de 13 de março.
- 7.2.8 Reabilitação de edifício para centro de terapia familiar  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.2.9 CEDO - complemento especial para o doente oncológico  
Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento do Complemento Especial para o Doente Oncológico (CEDO), ao abrigo do DLR n.º 16/2015/A, de 17 de junho, e da Portaria n.º 110/2015, de 4 de agosto.
- 7.3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais
  - 7.3.3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência  
Comparticipação de despesas referentes à construção de equipamentos sociais de apoio à deficiência nas ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.
  - 7.3.4 Reabilitação de edifício para centro de apoio à Deficiência  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
  - 7.3.5 Construção de lar residencial dos Valados  
Comparticipação de despesas referentes à construção de Lar Residencial dos Valados.
- 7.4 Apoio a Idosos
  - 7.4.2 Construção de lar de idosos no Pico da Pedra  
Obra concluída. Não teve execução financeira.
  - 7.4.4 Criação de centro de dia, centro de convívio e serviço de apoio domiciliário no Porto Judeu  
Comparticipação das despesas com a obra de criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu, cujo dono de obra é a Casa do Povo de Porto Judeu.



- 7.4.6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos  
Foram concedidos apoios financeiros para comparticipação de despesas relacionadas com empreitadas de construção e remodelação de equipamentos sociais de apoio aos idosos, bem como para o respetivo apetrechamento.
- 7.4.7 Programa de incentivos à iniciativa privada lucrativa  
Foram concedidos apoios, no âmbito do Programa de Apoio à Iniciativa Privada dos Açores (PAIPA), criado pela Portaria n.º 44/2008, de 30 de Maio.
- 7.4.8 Rede de cuidados continuados dos Açores  
Verbas transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA) para financiamento da comparticipação da Segurança Social referente à Rede de Cuidados Continuados dos Açores.
- 7.4.9 COMPAMID  
Foram transferidos para o Instituto da Segurança Social dos Açores (ISSA), ao abrigo do DLR n.º 3/2012/A, de 13 de janeiro, e da Portaria n.º 47/2008, de 3 de Junho, que aprovou as condições de atribuição do Complemento para a Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), os valores referentes ao COMPAMID de 2015.
- 7.4.11 Sénior ativo  
Concessão de verbas referentes ao Programa "Açores para Todas as Idades", ao abrigo do Despacho Normativo n.º 1877/2012, de 12 de dezembro, e financiamento de despesas relativas à execução do Programa "Meus Açores, Meus Amores".
- 7.4.12 - Adaptação de edifício destinado a centro de dia e centro de noite na Bretanha  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.4.13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia  
Empreitada de criação do centro de apoio ao idoso da Maia.
- 7.4.14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.4.15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras  
Obras de requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras, Angra do Heroísmo
- 7.4.16 Construção de lar de idosos e centro de dia em São Sebastião  
Empreitada de construção de lar de idosos e centro de dia em São Sebastião, Angra do Heroísmo, cujo dono de obra é a Santa Casa da Misericórdia de São Sebastião.
- 7.4.17 Remodelação do edifício antigo do lar de idosos D. Pedro V  
Remodelação da sede do Lar de Idosos D. Pedro V.

- 7.4.18 - Construção de cozinha de receção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.4.19 Criação do centro de noite da Piedade  
Criação do centro de noite da Piedade, na ilha do Pico.
- 7.4.20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo  
Empreitada de requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo.
- 7.4.21 Construção do centro de dia da Maia  
Construção do centro de dia da Maia.
- 7.4.22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras  
Comparticipação de despesas relacionadas com a construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras pela Casa do Povo das Doze Ribeiras.
- 7.4.23 Requalificação do serviço de apoio domiciliário em Santa Cruz das Flores  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.
- 7.4.24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa  
Sem execução física e financeira por atraso no início da obra.

## 7.5 Igualdade de Oportunidades

- 7.5.1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar  
Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com a promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar.
- 7.5.2 Combater e prevenir a violência e a discriminação  
Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com o combate e prevenção da violência e discriminação.
- 7.5.3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis  
Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com a potencialização da inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis.
- 7.5.4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência  
Apoio financeiro para a execução de várias atividades efetuadas por Instituições ao abrigo da Portaria nº 49/2009, de 22 de junho, que regulamenta a cooperação em matéria da Igualdade de Oportunidades, relacionadas com a promoção da Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência.

- Promover a qualificação e a inclusão social

## Programa 8 - Habitação e Renovação Urbana

- Execução Financeira:

Programa/Projeto		Unidade: euro			
		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>8</b>	<b>Habitação e Renovação Urbana</b>	<b>21.163.310</b>	<b>21.163.310</b>	<b>18.542.581,50</b>	<b>87,6</b>
8.1	Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	7.489.744	7.707.250	5.993.755,98	77,8
8.2	Arrendamento Social e Cooperação	13.474.404	13.173.481	12.346.434,20	93,7
8.3	Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	199.162	282.579	202.391,32	71,6

- Execução Material:

### 8.1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana

#### 8.1.1 Promoção de habitação de custos controlados

Subsídios concedidos a fundo perdido às famílias para comparticipação na aquisição, construção, ampliação e remodelação, de habitação própria, DLR nº 59/2006/A, de 29 de Dezembro.

#### 8.1.3 Operação urbanística e reabilitação de infraestruturas habitacionais

Reabilitação de infraestruturas habitacionais em diversos loteamentos da RAA, para integração no domínio Público Municipal.

#### 8.1.4 Programa de recuperação de habitação degradada, reabilitação e regeneração urbana

Apoios concedidos a particulares para recuperação de habitação própria ao abrigo do DLR nº 6/2002/A de 11 de Março, alterado e republicado pelo Decreto Legislativo Regional nº 22/2009/A de 16 de Setembro.

## 8.2 Arrendamento Social e Cooperação

### 8.2.1 Programa de apoio famílias com futuro

Construção, aquisição e arrendamento de imóveis, para subarrendamento de habitação destinados à resolução de situações de grave carência habitacional, em regime de renda apoiada de acordo com o estipulado no DLR nº23/2009/A de 16 de Dezembro.

### 8.2.2 Cooperação com autarquias - acordos de colaboração IHRU/ RAA/ municípios

Transferências decorrentes dos contratos ARAAL celebrados com as Câmaras Municipais para realojamento de famílias carenciadas de habitação ao abrigo dos acordos. IHRU/RAA/Municípios.

### 8.2.3 Salvaguarda habitacional em zonas de risco

Operações de realojamento de agregados familiares a residir em zonas de risco, nomeadamente falésias, orla costeira e leitos de ribeiras, diretamente ou através de contratos ARAAL, celebrados com os Municípios da Região.

### 8.2.4 Contrato programa com a SPRHI, SA - sismo

Encargos decorrentes do contrato programa celebrado entre a Região Autónoma dos Açores e a SPRHI, SA, no âmbito do sismo de 1998.

### 8.2.5 Operações de inserção e reintegração social

Investimentos no âmbito da estrutura de cooperação e de planeamento interdepartamental e interdisciplinar de acordo com a Resolução nº 69/2006 de 29 de Julho.

## 8.3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica

### 8.3.1 Reabilitação de equipamentos

Reabilitação de equipamentos designadamente de viaturas e imobilizado da RAA.

### 8.3.2 Adequação e adaptação tecnológica dos serviços

Atualização de software para o funcionamento dos serviços da DRH.

- Promover a qualificação e a inclusão social

## Programa 9 - Desporto e Juventude

- Execução Financeira:

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>9</b>	<b>Desporto e Juventude</b>	<b>10.805.283</b>	<b>10.805.283</b>	<b>10.361.245,92</b>	<b>95,9</b>
9.1	Instalações e Equipamentos	1.477.000	1.469.226	1.335.942,31	90,9
9.2	Desenvolvimento do Desporto Federado	6.389.800	6.460.018	6.454.304,85	99,9
9.3	Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva	670.000	607.556	606.914,59	99,9
9.4	Juventude	2.268.483	2.268.483	1.964.084,17	86,6

- Execução Material:

### 9.1 Infraestruturas e Equipamentos

#### 9.1.1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais

Apoio à construção do Pavilhão Desportivo da Escola Básica do Posto Santo, pela execução global do respetivo contrato ARAAL de cooperação técnica e financeira.

#### 9.1.2 Requalificação das instalações oficiais integradas no parque desportivo regional

Foram efetuadas intervenções de requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional, nomeadamente, aquisição de peças de luminárias no Complexo Desportivo João Paulo II; reparação de mercadores 24 segundos do Pavilhão Desportivo Sidónio Serpa, aquisição de 70 projetores e respetivas reatâncias para o Estádio João Paulo II; análise estrutural da ligação viga-pilar do Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; aquisição de bomba de calor para o Complexo Desportivo Tomás de Borba; aquisição de sistema de tratamento de água para a piscina do Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; substituição de caldeira, cabos de aço e vedação do

Complexo Desportivo Manuel de Arriaga; aquisição de bombas de calor para o Complexo Desportivo Vitorino Nemésio e Complexo Desportivo Tomás de Borba; aquisição de uma bomba de calor e módulo hidráulico para a piscina do Complexo Desportivo de Ponta Garça. Aquisição de redes e panos de rede para o polidesportivo situado na marginal de Ponta Delgada – Portas do Mar; aquisição de serviços de análise estrutural da ligação viga-pilar do pavilhão desportivo do complexo desportivo Manuel de Arriaga. Foi efetuado o pagamento às fiscalizações pelo acompanhamento do período de garantia da empreitada de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito - Santa Maria e da empreitada de construção do pavilhão desportivo de Santa Bárbara.

#### 9.1.3 Gestão e funcionamento dos complexos desportivos incluídos no parque desportivo regional

Contratualização e pagamento de aquisições de serviços para a qualificação dos postos de transformação associados ao Parque Desportivo Regional (Estádio de São Miguel e Estádio João Paulo II), serviços de acompanhamento de atividade e de gestão de maquinaria dos complexos desportivos sob a gestão direta da Direção Regional do Desporto/Serviços de Desporto. Protocolos de Cedência de acessibilidade à água, luz e gás com as Unidades Orgânicas do Sistema Educativo Regional. Execução do contrato de prestação de serviços para o acompanhamento técnico e manutenção dos campos de futebol de 11 de relva natural do Parque Desportivo Regional. Execução do contrato de aquisição de serviços para o acompanhamento, aconselhamento técnico e fornecimento de produtos necessários ao tratamento das águas dos Complexos Desportivos. Execução do contrato de aquisição de serviços para a manutenção dos equipamentos de climatização dos Complexos Desportivos.

#### 9.1.6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por protocolos no parque desportivo regional

Execução dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2014/2015. Os referidos protocolos, celebrados com 27 unidades orgânicas de 7 ilhas da Região (excetuando-se o Faial e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 58 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 29, Sala de Ginástica/Ginásio - 21, Polidesportivo - 4, Pista de Atletismo - 3 e Campo de Futebol de 7 - 1. Ainda neste âmbito, não foi paga nenhuma tranche dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2015/2016.

No que concerne à utilização de instalações desportivas não escolares, foram executados protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2014/2015. Os referidos protocolos, celebrados com 17 entidades de 6 ilhas da Região (excetuando-se a Graciosa, São Jorge e o Corvo), dizem respeito à cedência de um total de 20 instalações desportivas, assim distribuídas de acordo com a sua tipologia: Pavilhão - 14, Pista de Atletismo - 1, Tanque de aprendizagem (Piscina) – 4 e Campo de Futebol de 7 - 1. Ainda neste âmbito, não foi paga nenhuma tranche dos protocolos de cedência celebrados para a época desportiva de 2015/2016..

#### 9.1.8 Requalificação do polidesportivo do Corvo

Concretizou-se o apoio à Câmara Municipal do Corvo com vista à execução da empreitada de requalificação do polidesportivo, designadamente, aplicação do piso adequado à prática desportiva e fecho do recinto, através de contrato ARAAL de cooperação técnica e financeira – 2ª prestação.

#### 9.1.9 Construção de pavilhão de judo em S. Jorge

Procedeu-se ao estudo geológico geotécnico para a elaboração do projeto de execução da empreitada, à elaboração de levantamento topográfico do novo terreno para implantação do pavilhão, à publicação de anúncio do concurso público da empreitada e à aquisição de serviços para a reformulação do projeto de execução.

#### 9.1.10 Requalificação do polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2ª fase

Foi celebrado contrato de aquisição de serviços para a elaboração do projeto de execução da 2.ª fase de requalificação do polidesportivo de Santo Espírito.

#### 9.1.12 Promoção da eficiência energética nos complexos desportivos propriedade do Governo Sem execução.

### 9.2 Desenvolvimento do Desporto Federado

#### 9.2.1 Atividades das associações desportivas

No âmbito do apoio às associações desportivas e na sequência de apreciação aos relatórios de atividade de 2014 e programas de desenvolvimento desportivo para 2015, procedeu-se à determinação das comparticipações financeiras a conceder para a atividade competitiva de âmbito local (ilha), em função dos indicadores de desenvolvimento desportivo, tendo-se atribuído apoio a 41 associações de modalidade e de desportos, sendo 3 de S. Maria, 13 de S. Miguel, 11 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 de S. Jorge, 5 do Pico, 6 do Faial e 1 das Flores, em 19 modalidades desportivas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito regional, foram apoiadas 37 associações de modalidade e desportos, em 18 modalidades desportivas, de 8 ilhas.

Para a participação em quadros competitivos de âmbito nacional, sem regularidade anual de deslocações, foram apoiadas 31 associações, sendo 6 nos desportos coletivos e 25 associações nos desportos individuais, em 19 modalidades.

No que se refere à arbitragem para a participação em quadros competitivos regionais e nacionais, foram apoiadas 22 associações em 11 modalidades desportivas.

No âmbito do apoio à estrutura técnica associativa, foram apoiadas 37 associações, em 17 modalidades, de 8 ilhas. Destas associações 25 tiveram gabinetes técnicos ou técnicos a tempo inteiro ao seu serviço e 12 beneficiaram apenas do apoio estabelecido para os técnicos, seus colaboradores a tempo parcial.

Relativamente a classificações nos desportos individuais e em desportos coletivos sem regularidade anual de deslocações, beneficiaram de prémios 9 clubes, de 5 modalidades desportivas. Foram obtidas 40 classificações, sendo 13 no 1º lugar, 9 no 2º lugar e 18 no 3º lugar, todas nos desportos individuais.

#### 9.2.2 Atividades dos escalões de formação

No âmbito do apoio às "Atividades de treino e competição dos escalões de formação", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 196 entidades, das 9 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva 2014/2015 ou 2015 (modalidades bianuais e anuais, respetivamente), envolvendo um total de 860 equipas/grupos de trabalho e de 12.341 atletas.

Relativamente ao projeto "Coordenadores da Formação", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito na época desportiva 2014/2015 (apenas modalidades bianuais), foram apoiadas 30 entidades, de 6 das 9 ilhas da Região (Santa Maria, São

Miguel, Terceira, Pico, Faial e Flores), envolvendo 32 coordenadores de formação e 9 modalidades.

No que se refere à "Formação de praticantes", em particular ao projeto "Jogos das Ilhas", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2015, foram apoiadas 11 associações desportivas correspondentes a 10 modalidades e 13 projetos, sendo de referir que 3 dos projetos desenvolvidos tiveram como objetivo o início da preparação de 3 seleções (basquetebol, futebol e voleibol) para os "Jogos das Ilhas Palma de Maiorca 2016", enquanto os restantes destinaram-se à finalização da preparação das seleções que participaram nos "Jogos das Ilhas Açores 2015", nas modalidades de atletismo, futebol, judo, natação, ténis de mesa, ténis de campo, vela e voleibol.

### 9.2.3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores

No âmbito do apoio à participação de clubes em competições de regularidade anual, regionais, nacionais, internacionais e séries Açores, foi dado seguimento aos procedimentos constantes dos contratos-programa com início de execução ainda em 2014, relativos a 59 equipas participantes em quadros competitivos nacionais de regularidade anual de deslocações na época desportiva de 2014/15, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 14 no futebol, 12 no futsal, 3 no hóquei em patins, 7 no ténis de mesa e 15 no voleibol, das quais 3 de S. Maria, 23 de S. Miguel, 22 da Terceira, 3 da Graciosa, 5 do Pico, 2 do Faial e 1 das Flores. Em 2015, e na sequência da apreciação de programas de desenvolvimento desportivo para a época desportiva de 2015/16, foram celebrados contratos-programa para a disponibilização de apoio a 56 equipas, sendo 2 no andebol, 6 no basquetebol, 15 no futebol, 8 no futsal, 3 no hóquei em patins, 8 no ténis de mesa e 14 no voleibol, sendo 2 de S. Maria, 17 de S. Miguel, 20 da Terceira, 3 da Graciosa, 8 do Pico, 1 do Faial e 3 das Flores, das quais 17 em divisões superiores, 5 em divisões intermédias e 34 nas últimas divisões ou níveis competitivos e séries Açores.

Por terem garantido e comprovado o seu enquadramento na legislação em vigor, beneficiaram de apoio pela utilização de atletas formados nos Açores, 13 equipas, das quais 4 de S. Miguel, 6 da Terceira, 1 da Graciosa, 1 do Pico e 1 do Faial, nas modalidades de futebol (10), ténis de mesa (2) e voleibol (1). Das 13 equipas referidas, 2 participaram em campeonatos nacionais da 1.ª divisão em ténis da mesa feminino e 1 no campeonato nacional da 1ª divisão de voleibol masculino, 2 no campeonato nacional de seniores e 8 no campeonato dos Açores de futebol.

Beneficiaram de prémios pela obtenção de classificações até ao 3.º lugar, pela subida de divisão e pela manutenção no nível competitivo superior, em provas nacionais nos desportos coletivos, 17 equipas em 6 modalidades, sendo 4 de S. Miguel, 7 da Terceira, 5 do Pico e 1 do Faial. Destas 8 acederam a prémios de classificação (4 primeiros lugares, 4 segundos e 3 terceiros, em campeonatos nacionais e Taças de Portugal) e 15 garantiram prémios de manutenção.

Relativamente ao apoio concedido para a contratação de treinadores qualificados para enquadrar o treino e a competição de equipas participantes em divisões ou níveis competitivos superiores, foram comparticipadas 11 equipas, sendo 1 no andebol, 2 de basquetebol, 1 no futebol, 1 no hóquei em patins, 4 de ténis de mesa e 2 no voleibol, das quais 3 de S. Miguel, 2 da Terceira, 5 do Pico e 1 do Faial.

### 9.2.4 Excelência desportiva

No âmbito do desporto de alto rendimento, apresentaram planos específicos de atividade 8 associações em 8 modalidades desportivas que, depois de apreciados, mostraram conformidade com a legislação em vigor, sendo 4 de São Miguel, 3 da



Terceira e 1 do Faial. Nesse seguimento, foram apoiados 5 praticantes desportivos de alto rendimento, sendo 4 de nível A (2 no judo e 2 no ténis de mesa) e 1 de nível C (vela). Esta ação integrou, também, 38 jovens talentos regionais, atletas pertencentes a um quadro de promoção do acesso ao estatuto de alto rendimento, sendo 6 no atletismo, 9 na ginástica aeróbica, 10 no judo, 1 no karaté, 4 na natação, 3 no ténis, 3 no ténis de mesa e 2 na vela. Assim, foi de 43 o total de atletas apoiados, no conjunto dos dois grupos.

#### 9.2.5 Formação de agentes desportivos não praticantes

No âmbito do projeto "Formação formal de agentes desportivos não praticantes", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2015, foram apoiadas 21 associações desportivas e 2 clubes, correspondentes a 17 modalidades, no total de 40 ações concretizadas.

#### 9.2.6 Eventos desportivos

No âmbito dos "Eventos Desportivos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito no ano de 2015, foram apoiadas 6 entidades correspondentes a 2 modalidades, num total de 7 eventos.

Por sua vez, na "XIV Gala do Desporto Açoriano" foram entregues 106 troféus correspondentes a 84 galardoados. O modelo descentralizado foi mantido, tendo os Serviços de Desporto das ilhas onde existiram galardoados (São Miguel, Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial) organizado pequenas cerimónias simbólicas.

### 9.3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva

#### 9.3.1 Desporto escolar

Realização da XXVI edição dos Jogos Desportivos Escolares, onde participaram 7 comitativas do 2.º Ciclo, 10 comitativas do 3.º Ciclo e 6 equipas do Ensino Secundário, distribuídas por 6 Fases Zonais/de Ilha (2 do 2.º Ciclo, 2 do 3.º Ciclo e 2 do Ensino Secundário). Nos JDE 2015 registou-se um total de 534 participações (441 alunos e 93 professores). Realização das diversas fases do projeto Corta-Mato Escolar, que contou com um total de 4.815 participações, tendo sido representadas 35 escolas da Região, mais concretamente 3.741 na Fase Escola, 997 na Fase Ilha, 69 na Fase Regional e 8 na Fase Nacional. Realização das diversas fases do projeto MegaSprinter, que contou com um total de 5.295 participações, mais concretamente 4.298 na Fase de Escola, 926 na Fase de Ilha, 68 na Fase Regional e 3 na Fase Nacional, tendo sido representadas 31 escolas da Região.

#### 9.3.2 Desporto adaptado

No âmbito do projeto "Desporto Adaptado", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 36 entidades, de 7 ilhas da Região (exceto Flores e Corvo), que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2014/2015, envolvendo um total de 88 núcleos e de 889 praticantes portadores de vários tipos de deficiência. Foram ainda apoiadas a organização do Torneio Regional de Futsal Adaptado, as participações nos campeonatos nacionais de Futsal Adaptado e de Atletismo Adaptado e na Taça de Portugal de Goalball, e ainda as participações dos atletas Carlos Lima, Maria Sousa e Ana Filipe e da treinadora Ana Paula Costa no 7.º Campeonato da Europa de Pista Coberta-INAS e dos atletas Carlos Lima, Ana Sofia Carvalho, Maria Sousa e Ana Filipe nos 4.º Global Games - INAS.

### 9.3.3 Escolinhas do desporto

No que concerne ao projeto "Escolinhas do Desporto", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 120 entidades, das 9 ilhas da Região, que desenvolveram atividade regular na época desportiva 2014/2015, envolvendo um total de 551 núcleos e de 6.512 crianças.

Realizou-se ainda o "Encontro Anual" ao nível de cada ilha e organizado por cada Serviço de Desporto, tendo envolvido 3.353 participantes, de entre alunos, professores, técnicos, auxiliares e dirigentes.

### 9.3.4 Atividades físicas desportivas

No âmbito do projeto "Açores Ativos", e na sequência de contratos-programa celebrados para o efeito, foram apoiadas 58 entidades, de 7 ilhas da Região (exceto Flores e Corvo), que desenvolveram atividade regular na época desportiva de 2014/2015, envolvendo um total de 93 núcleos e de 1.603 praticantes. Realizaram-se diversas campanhas de sensibilização junto da população em geral.

Foi adquirido material desportivo para integrar o kit do projeto "Ler é Saudável", da Rede Regional de Bibliotecas Escolares.

Foi adquirido material promocional para utilização no âmbito das atividades desenvolvidas e/ou apoiadas pela Direção Regional do Desporto.

## 9.4 Juventude

### 9.4.1 Internacionalizar mobilidade

Foi executado o Programa de Mobilidade Juvenil Bento de Góis e apoiados outros projetos de mobilidade dos Jovens. Foram analisadas e acompanhadas 87 candidaturas às 3 Medidas que constituem o programa, tendo sido beneficiados 1383 jovens, das ilhas de Santa Maria, S. Miguel, Terceira, S. Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

### 9.4.2 Cidadania e voluntariado local e internacional

Procedeu-se à promoção do Programa "Voluntariado Jovem" junto de jovens nas escolas da Região. Efetuou-se a divulgação do Serviço Voluntário Europeu na Região. Foi executado o Programa Parlamento dos Jovens, que contou com a participação de 38 escolas e 129 jovens, na sessão plenária que ocorreu nos dias 23 e 24 de fevereiro, na sala de plenário da Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores. No âmbito do Programa de Empreendedorismo Social Jovens + foram apoiados novos projetos e forma acompanhados os projetos em execução.

### 9.4.3 Associativismo

Programa de Incentivo às Associações Juvenis (PIAJ) – Foram apoiados 97 projetos, de 18 associações de juventude que envolvem 4.300 jovens. Programa de Apoio a Infraestruturas e Equipamentos (PAIE) – Concluiu-se o apoio à sede da Associação UnoJovens de Ponta Garça. Em curso manteve-se o apoio à sede do Agrupamento 767 do Corpo Nacional de Escutas de Ponta Garça e foi apoiada a recuperação da sede do Grupo 52 da AEP. Programa de Apoio à Participação em Reuniões e Congressos (PAPRC) – Foram apoiados 3 projetos.

### 9.4.4 Desporto e juventude

Foram apoiados 2 projetos de atividades direcionadas para a Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis dos Jovens.

#### 9.4.5 Indústrias criativas e culturais: incentivo à criatividade

No âmbito do programa Põe-te em Cena foram apoiados 33 projetos, de 94 candidaturas submetidas, no âmbito da Ação I, de candidatos das ilhas de Santa Maria, São Miguel, Terceira, Pico, Faial e São Jorge. O Concurso LABJOVEM – Decorreu de 5.06.2015 a 21.12.2015, tendo como objetivos o lançamento do concurso, a abertura das candidaturas, a receção dos projetos dos jovens criadores e a avaliação dos projetos por um júri de reconhecido mérito. Foram apresentadas 192 candidaturas (181 candidaturas individuais e 11 candidaturas coletivas) de 216 concorrentes. Foi apoiado o Festival WAL&TALK que decorreu 17.07.2015 a 01.08.2015, em S. Miguel com intervenções em diversos espaços, e uma galeria de arte no centro da cidade de Ponta Delgada.

#### 9.4.6 Incentivo à formação dos jovens

No âmbito da V Edição, realizaram-se, nos meses de janeiro e abril, a 2ª e a 3ª visita de acompanhamento, cujos objetivos foram divulgar e sensibilizar os alunos para a V Edição do Concurso Regional IdeiAçores. Este ano o concurso realizou-se em formato “Summer Camp”, decorreu durante 3 dias, de 27 a 29 de maio. Estiveram presentes 14 equipas de escolas de S. Miguel e 15 das restantes ilhas. Em setembro de 2015, iniciou-se a VI edição do projeto, que contou com a participação de 105 professores e 46 escolas, abrangendo 8 ilhas dos Açores e cerca de 2500 jovens. No âmbito da Campanha "Antes de me Discriminares conhece-me" foi realizado o Roteiro da Igualdade que percorreu todas as ilhas do arquipélago procurando fazer a divulgação e informação junto da população jovem estudantil. O Roteiro esteve presente em 28 Escolas, tendo-se realizado 125 ações de sensibilização, que envolveram 2300 jovens. Foram, ainda, realizadas 2 ações de sensibilização, fora do ambiente escolar que envolveram 35 jovens. Relativamente ao Projeto "Inspira-te, Aprende e Age" foram aprovadas duas novas candidaturas de projetos a realizar na ilha de São Miguel e na Ilha de São Jorge e foi prolongado 1 projeto na ilha Terceira, que envolveu cerca de 30 jovens em situação de exclusão/fragilidade social com idades entre os 14 e os 20 anos. Promoveu-se igualmente em sistema de Bootcamp uma Ação de Formação, em parceria com a Associação ICTHUS e Câmara Municipal de Angra do Heroísmo, e com o Instituto de Empreendedorismo Social, que envolveu cerca de 36 participantes.

#### 9.4.7 Conferências, fóruns e seminários

Embora não envolvendo custos financeiros, no âmbito de conferências, fóruns e seminários foram estabelecidas parcerias transversais com o objetivo de elaborar e implementar um plano de divulgação de projetos ligados à União Europeia com vista a maximizar a visão e a dimensão europeia e internacional aos Jovens Açorianos e realizados encontros e workshops que envolveram jovens açorianos no debate de temas como o empreendedorismo, a empregabilidade e a cidadania ativa dos jovens.

#### 9.4.8 Ocupação tempos livres dos jovens e campos de férias

Foi executado o Programa OTLJ. Procedeu-se à análise das 4060 candidaturas dos jovens, sendo aprovadas 3638 candidaturas e colocados 3032 jovens. Foram aprovados e realizados 1360 projetos. Em relação ao Campo de Férias para Todos, foi realizado em São Miguel - 28 de junho a 8 de julho de 2015. Contou com a presença de 25 alunos, entre os 13 e os 15 anos de idade, provenientes de 4 ilhas diferentes, Corvo, Flores, São Jorge e Santa Maria. Ao abrigo do Programa Entra em Campo, foram aprovadas 13 candidaturas, que envolveram 226 jovens e 25 monitores.

#### 9.4.9 Observatório da juventude

Sendo o Observatório de Juventude dos Açores um projeto desenvolvido entre o Governo dos Açores, através da Direção Regional da Juventude e a Universidade dos Açores, através do Centro de Estudos Sociais, em 2015, desenvolveu 3 projetos de investigação, um na área de formação e emprego jovem, outro na área de associativismo e participação social/ política dos jovens e ainda, em parceria com o Centro de Estudos Edgar Morin/Paris, um projeto sobre a participação política dos jovens das regiões ultraperiféricas. A mais, está a enriquecer, através de estudos científicos e análises estatísticas, a sua base de dados e a traduzir a sua página Web para língua inglesa.

O OJA, através da DRJ em parceria com o Centro de Estudos Sociais da Universidade dos Açores, realizou, nos dias 4 e 5 de Dezembro de 2014, na Universidade dos Açores, um colóquio internacional designado “ Os desafios da Juventude nas Regiões Europeias”.

#### 9.4.10 Projetos comunitários

Mantiveram-se as parcerias existentes e promoveram-se novas parcerias para a execução de projetos e para a apresentação de novas candidaturas no âmbito de programas Europeus para a área da Juventude. Procedeu-se ao apoio e acompanhamento das associações de jovens, na elaboração e execução de candidaturas e projetos no âmbito de programas Europeus para a área da Juventude. A Direção Regional da Juventude organizou a reunião plenária de Primavera da Youth Regional Network da Assembleia das Regiões da Europa, em Ponta Delgada, de 21 a 24 de maio de 2015. Esta reunião envolveu cerca de 50 jovens, de 11 países europeus..

#### 9.4.11 Informação juventude

Foi criado o canal WEB TV, TVJ, que se consubstancia numa plataforma eletrónica onde são divulgados, em vídeo, programas da DRJ, projetos ou iniciativas promovidas pelos jovens ou suas associações, conferências, fóruns e seminários, entrevistas ou reportagens sobre eventos e, ainda, vídeos temáticos.

#### 9.4.12 Incentivo ao turismo jovem

Na operação Cartão Interjovem 2015-2016, foram vendidos 6396 cartões.

#### 9.4.13 Pousada da juventude Santa Maria

Proseguiu-se com o investimento na Pousada de Juventude de Santa Maria, enquanto estrutura fundamental de apoio à mobilidade dos jovens nos Açores, finalizando-se a construção do Parque de Estacionamento da Pousada de Juventude de Santa Maria.

#### 9.4.15 Academias da juventude

Contrato de Financiamento com a Praia Cultural para o desenvolvimento de atividades destinadas aos Jovens no âmbito da Academia de Juventude da Terceira. Realizou-se também o Contrato ARAAL com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

#### 9.4.16 Pousadas da juventude dos Açores

Contrato-Programa de Exploração com a PJA, SA, tendo em vista a exploração das Pousadas de Juventude e atividades anexas, designadamente, programas de formação e/ou de ocupação de tempos livres, de desenvolvimento de atividades de lazer, promoção de hábitos de vida saudável, apoio à criatividade dos jovens e outras atividades que visem o cumprimento de objetivos definidos para os jovens açorianos, bem como a partilha de recursos entre a PJA e a DRJ.

9.4.18 Modernização da pousada de juventude de Ponta Delgada  
Ação a desenvolver em 2016.

9.4.19 Modernização da pousada de juventude do Negrito - Terceira  
Ação a desenvolver em 2016.

9.4.20 - Prepara o teu regresso a casa

"Prepara o teu regresso a casa" é uma medida inovadora que pode contribuir de forma significativa para orientar os jovens na sua realização pessoal e profissional após a conclusão da sua formação superior. Foram realizadas, em outubro, mais duas sessões, nas casas dos Açores em Lisboa e no Porto, respetivamente, nos moldes da anterior, mas que incluíram uma palestra intitulada 'Faz Acontecer Açores', por André Leonardo, colaborador do programa 'Educação Empreendedora: o Caminho do Sucesso!' em 2015. Em Lisboa, o evento foi animado pela TUCA – Corsários dos Açores, tuna mista constituída exclusivamente por jovens açorianos. Nas duas sessões estiveram presentes cerca de 80 jovens.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

**Programa 10 - Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas**

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>10</b>	<b>Transportes, Energia e Infraestruturas Tecnológicas</b>	<b>129.548.330</b>	<b>129.548.330</b>	<b>102.455.854,01</b>	<b>79,1</b>
10.1	Construção de Estradas Regionais	27.229.720	27.716.470	26.901.200,18	97,1
10.2	Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	9.915.000	10.208.608	5.866.991,00	57,5
10.3	Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	700.000	778.206	771.266,72	99,1
10.4	Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	85.000	93.500	90.533,21	96,8
10.5	Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	8.086.032	8.519.314	3.397.561,30	39,9
10.6	Gestão dos Aeródromos Regionais	1.290.000	1.290.000	1.166.901,07	90,5
10.7	Serviço Público de Transporte Aéreo, e Marítimo Inter-Ilhas	52.637.500	52.361.848	41.871.680,15	80,0
10.8	Dinamização dos Transportes	1.460.000	1.218.164	248.692,82	20,4
10.9	Eficiência Energética	1.176.947	1.096.447	638.958,31	58,3
10.10	Tecnologias de Informação e Comunicação	3.827.181	4.031.662	3.565.298,52	88,4
10.11	Sistemas de Informação e de Comunicações	172.250	165.861	162.017,93	97,7
10.12	Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	111.500	77.550	73.297,43	94,5
10.13	Laboratório Regional de Engenharia Civil	389.700	389.700	108.956,21	28,0
10.14	Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	5.767.500	5.393.500	2.848.908,70	52,8
10.15	Cooperação com Diversas Entidades	5.200.000	5.819.756	5.523.590,46	94,9
10.16	Coesão Territorial - Transportes	11.500.000	10.387.744	9.220.000,00	88,8

- **Execução Material:**

- 10.1 Construção de Estradas Regionais

- 10.1.2 SCUT'S

- Em execução o contrato de concessão rodoviária. Em curso as prestações de serviço de assessoria técnica e financeira e dois processos no Tribunal arbitral.

- 10.1.4 Acesso ao porto de pescas de Vila Franca do Campo

- Concluído o projeto de execução. Empreitada adjudicada em 29/09/2015. Contrato assinado em 16 de Dezembro, aguarda visto do TC.

- 10.1.5 Acessibilidades Furnas-Povoação

- Em curso o Estudo Prévio de melhoria das acessibilidades às Furnas – Povoação.

- 10.2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais

- 10.2.1 Beneficiação e pavimentação de ER em Santa Maria

- Pequenas despesas de reabilitação.

- 10.2.2 Beneficiação e pavimentação de ER em São Miguel

- Concluída a empreitada de Reabilitação da Rua Padre Camilo na Vila das Capelas. Celebrado o contrato da empreitada de Aplicação de Microaglomerado Betuminosos a Frio no troço da ER 1-1ª entre as Furnas e a Lagoa das Furnas - Povoação. Celebrado o contrato e executada a empreitada de Reparação da Camada de desgaste da ER 1-1ª entre Santa Cruz e o Rosário – Lagoa.

- 10.2.3 Reabilitação de ER em São Miguel

- Aquisição e regularização de expropriações. Despesas de avaliações.

- 10.2.4 Beneficiação e pavimentação de ER na Terceira

- Aquisição / regularização de parcelas de terrenos de empreitadas já concluídas. Celebrado um contrato Araal com a Câmara Municipal da Praia da Vitória.

- 10.2.6 Beneficiação e pavimentação de ER em São Jorge

- Concluído o projeto de Beneficiação da ER 1-2ª entre o Aeroporto e a Ribeira do Almeida. Celebrado de um Contrato Araal com a Câmara Municipal da Calheta.

- 10.2.8 Beneficiação e pavimentação de ER na Graciosa

- Pequenas intervenções de reabilitação. Em curso a prestação de serviços de fiscalização em regime de avença.

- 10.2.9 Beneficiação e pavimentação de ER no Pico

- Pequenas intervenções de reabilitação.

- 10.2.11 Beneficiação e pavimentação de ER no Faial

- Autorizado o procedimento por ajuste direto para a empreitada de reparação da Ponte da Conceição.

- 10.2.14 Beneficiação e pavimentação de ER nas Flores  
Concluídos os projetos de construção da rotunda de Santo António e do alargamento do tabuleiro da Ponte sobre a Ribeira das Lajes.
- 10.2.15 Requalificação da rede viária  
Intervenções de requalificação.
- 10.2.16 Qualificação do parque de máquinas da SRTT  
Intervenções de qualificação do parque.
- 10.2.17 Calamidades em estradas regionais na RAA  
Aquisição de bens e serviços / reparação em resultado da intempérie de 03 de Setembro no concelho do Nordeste. Concluídas as empreitadas de: construção de muros de suporte ao longo da ER 1-2ª e construção de passagem hidráulica sobre a Ribeira da Areia – Prainha – Pico; reabilitação da Er 1-2ª troço entre a Rua Padre Rocha e a Cruz do Marco em Santa Cruz – Praia da Vitória – Terceira; reabilitação do ramal da ER 1-2ª, nos troços entre o Entrosamento com a Rua do Arrabalde, São Sebastião – 2.ª Fase – Terceira.
- 10.2.19 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Santa Maria  
Contrato da empreitada de requalificação da ER entre o Arrebetão e a Vigia da Areia – Santa Maria, celebrado em 21/08/2015. Empreitada consignada em 06.10.2015.
- 10.2.20 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de São Miguel  
Em concurso o projeto melhoria das condições de segurança da ER 2-2ª – Ribeira Quente – Povoação; Celebração do contrato a empreitada de reabilitação e beneficiação de um troço da ER 1-1ª entre Rosário (Ribeira Grande) e a Ribeirinha, aguarda visto do TC. Em fase de procedimento a empreitada de requalificação dos troços da ER 1-1ª entre Pilar, João Bom e Mosteiros e ER 7-2ª no Pico do Fogo.
- 10.2.21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação  
Celebrado o contrato da empreitada de reabilitação da ER 1-1ª entre Garcias e Agua Retorta – 1.ª Fase em 07/08/2015. Celebrado em 17/11/2015 o 1.º adicional de trabalhos a mais. Empreitada consignada em 12/11/2015. Em fase de preparação o procedimento da empreitada de reabilitação da ER 1-1ª entre Garcias e Agua Retorta – 2.ª Fase.
- 10.2.22 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento da Terceira  
Celebração do contrato a empreitada de beneficiação da ER 5-2ª em São Brás e Lajes em 09/10/2015. Empreitada em curso. Em fase de concurso a empreitada de construção do ramal da ER 6-2ª São Carlos.
- 10.2.23 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de São Jorge  
Em curso o projeto de beneficiação da ER 1-2ª Alto das Manadas – Biscoitos. Adjudicada a empreitada de reabilitação e beneficiação da ER 1-2ª no ramal de acesso à Fajã do Ouvidor.



- 10.2.24 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Graciosa  
Celebrado o contrato da empreitada de beneficiação da ER 1-2ª entre Limeira e Porto Afonso em 07/09/2015 e consignada em 26/10/2015.
- 10.2.25 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Pico  
Em fase de celebração do contrato a empreitada de reabilitação da entrada nascente da vila de São Roque.
- 10.2.26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal  
Concluído o projeto de execução da empreitada. Em fase de celebração do contrato.
- 10.2.27 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Faial  
Celebrado o contrato do procedimento para adjudicação do projeto de execução da empreitada de beneficiação da ER 1-2ª Ribeira do Cabo – Largo Jaime de Melo; Em fase de celebração do contrato a empreitada de reabilitação e beneficiação da ER 2-2ª - Av. Príncipe Alberto do Mónaco.
- 10.2.28 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Corvo  
Em fase de celebração do contrato a empreitada de beneficiação de estrada leste entre a Lomba do Pico João Moura e Lomba do Galvão, e a Lomba do Rodias e o Pico João de Moura.
- 10.2.29 Intervenção nos circuitos logísticos terrestres de apoio ao desenvolvimento de Flores  
Concluído o projeto de beneficiação da ER 1-2ª entre Santa Cruz e Ponta Delgada. Em curso a empreitada de reabilitação e beneficiação da ER 1-2ª Ferros Velhos – Ponta Delgada.
- 10.2.32 - Reparação de ER - Acionamento de cauções  
Intervenção concluída.
- 10.3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária
- 10.3.2 – Prestação de serviços de transporte regular coletivo de passageiros  
Apoio ao transporte coletivo de passageiros nas ilhas de S. Miguel e Terceira, sob a forma de passes sociais. Transferência de verbas para o Fundo Regional dos Transportes. Encargos com campanhas de prevenção rodoviária.
- 10.4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER
- 10.4.1 Espaços públicos  
Intervenções no Parque Seculo XXI.
- 10.4.2 Integração paisagística da rede viária regional  
Pequenas intervenções de reabilitação.

## 10.5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários

### 10.5.1 Reordenamento do porto, marina e baía da Horta

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de requalificação e reordenamento da frente marítima da cidade da Horta - 1ª fase.

### 10.5.3 Reordenamento do porto de S. Roque

Esta ação não teve execução.

### 10.5.4 - Reordenamento e ampliação do Porto da Casa no Corvo

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de prolongamento do molhe cais e alargamento da plataforma do Porto da Casa, Ilha do Corvo

### 10.5.5 Aeroporto da ilha do Pico

Aquisição do equipamento de deteção de explosivos líquidos.

### 10.5.6 Aeródromo da ilha de S. Jorge

Aquisição do equipamento de deteção de explosivos líquidos e para despesas de expropriação de terrenos.

### 10.5.7 Aeródromo da ilha do Corvo

Aquisição do equipamento de deteção de explosivos líquidos.

### 10.5.8 Aeródromo da ilha da Graciosa

Aquisição do equipamento de deteção de explosivos líquidos.

### 10.5.9 Aerogare civil das Lajes

Encargos com a gestão e intervenções na aerogare.

### 10.5.11 Reordenamento e ampliação do porto de Velas

Transferência de verbas para a Portos dos Açores, SA, destinada ao financiamento da obra de Prolongamento do Molhe-Cais do Porto de Velas.

### 10.5.17 Porto de Angra do Heroísmo

Esta ação não teve execução.

### 10.5.18 Construção do terminal de carga da aerogare civil das Lajes

Realização de ensaios.

### 10.5.20 Porto das Poças - Flores

Procedimentos do concurso lançados em novembro de 2015.

### 10.5.21 Estaleiros Navais da Madalena do Pico

Preparação do contrato programa.

## 10.6 Gestão dos Aeródromos Regionais

### 10.6.1 Concessão da exploração dos aeródromos da Região Autónoma dos Açores

Contrato de concessão da gestão e exploração dos aeródromos regionais, referentes aos meses de outubro a dezembro de 2014 e de janeiro a maio de 2015.

## 10.7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas

### 10.7.1 Apoio ao transporte marítimo de passageiros

Transferência para a Atlânticoline, relativa ao pagamento de parte do Despacho nº 984/2012, de 12 de junho, respeitante ao financiamento da construção dos dois navios de 40 metros para o Grupo Central.

### 10.7.2 Concessão das rotas aéreas inter-ilhas

Apoio ao transporte aéreo de passageiros inter-ilhas, no âmbito do Contrato de Obrigações de Serviço Público de Concessão das Rotas inter-ilhas 2009-2015. Despesas referentes a 5 trimestres, dos 3º, 4º e 5º anos da concessão e do Reequilíbrio Financeiro do 4ºano.

### 10.7.4 Serviço público de transporte marítimo de passageiros e viaturas inter-ilhas

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de gestão de serviço público de interesse económico geral, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

Apoio ao transporte marítimo regular no Grupo Central ao abrigo do contrato de aquisição de serviços de transporte marítimo de passageiros entre as ilhas do Triângulo, celebrado com a Transmaçor, Lda.

Apoio ao transporte marítimo de passageiros e viaturas entre as ilhas da Região Autónoma dos Açores no âmbito do contrato de Fornecimento de Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e de Viaturas na RAA, celebrado com a empresa Atlânticoline, S.A.

## 10.8 Dinamização dos Transportes

### 10.8.1 Desenvolvimento de sistemas de apoio à monitorização dos portos dos Açores

Prestação de serviços relativa à rede de monitorização meteo-oceanográfica.

### 10.8.2 Plano integrado dos transportes

Encargos com a divulgação do novo modelo de transporte aéreo de passageiros e com estudos e assessoria técnica relativos à implementação de algumas das medidas previstas no Plano. Plano de Mobilidade Urbana Sustentável e Estudo Avaliação Ambiental do PIT.

## 10.9 Eficiência Energética

### 10.9.1 Estudos e projetos

Assessoria jurídica.

10.9.2 Eficiência mais

Pagamento de incentivos ao abrigo do programa Proenergia, material de escritório, publicidade, equipamento informático e administrativo.

10.9.3 Sistema de certificação energética de edifícios

Assistência técnica e desenvolvimento de Portal SCE.

10.9.4 Promoção da substituição da utilização de gases liquefeitos - Corvo

Pagamento à Camara Municipal do Corvo para apoio à substituição da utilização de gases liquefeitos. Contrato ARAAL.

10.9.5 Promoção da eficiência energética - edifícios e vias públicas

Reposição de luminárias, equipamento informático e administrativo.

10.9.7 Requalificação do Lugar do Cais do Mourato

Eletrificação do Cais do Mourato, contrato ARAAL.

10.9.8 Programa para a mobilidade elétrica dos Açores

Ações de divulgação.

10.10 Tecnologias de Informação e Comunicação

10.10.1 Desenvolvimento de tecnologias de informação e comunicação

Em curso um conjunto de prestações de serviços de comunicações; Celebrado o contrato da manutenção e gestão da plataforma de informática existente na PGR e na DROPC. Celebrados os contratos relativos ao licenciamento de software (lotes).

10.10.4 Desenvolvimento de projetos de TIC

Apoios ao funcionamento e desenvolvimentos dos espaços TIC distribuídos pelas diferentes ilhas, apoios para projetos experimentais no âmbito das escolas da Região e apoios concedidos a outras instituições sem fins lucrativos no âmbito de projetos de desenvolvimento tecnológico.

10.10.5 Incentivo a projetos de base tecnológica

Pagamento de serviços no âmbito da agenda digital tecnológica e da quota de representação da RAA na Nereus.

10.11 Sistemas de Informação e de Comunicações

10.11.1 Melhoria dos Sistemas Informáticos

Em curso aquisições de Hardware informático.

10.11.2 Comunicações

Serviços de comunicações (rádio, internet e satélite).

10.11.3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores "

Apoio ao CIVISA no âmbito do projeto REGGA.

10.11.4 - ROCTMA "Rede de observação do clima terrestre e marítimo dos Açores"

Ação sem execução.

## 10.12 Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica

### 10.12.1 Cartografia e Geodesia

Serviços de reparação de equipamentos de cartografia e geodesia.

### 10.12.2 Cadastro Predial

Pequenas despesas de apoio a trabalhos de campo.

### 10.12.3 Informação Geográfica

Em curso a prestação de serviço em regime de avença.

## 10.13 Laboratório Regional de Engenharia Civil

### 10.13.1 I&DI - Engenharia Civil

Encargos com Revisão e calibrações de diversos equipamentos.

### 10.13.2 Infraestruturas e Equipamentos

Encargos com as Infraestruturas e Equipamentos afetos ao LREC.

## 10.14 Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos

### 10.14.1 Requalificação de Edifícios Públicos

Pequenas aquisições de bens e serviços relativos a beneficiações das instalações e manutenção dos equipamentos da SRTT; Em curso um conjunto prestações de serviços e projetos em fase de conclusão do Palácio de Santana; Concluída a empreitada de demolição das antigas instalações do Matadouro de Ponta Delgada.

### 10.14.2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon

Apetrechamento (equipamento informático e mobiliário e equipamento de rede e de segurança) e outras despesas relacionadas com o Lote 36 do Parque Tecnológico de São Miguel. Despesas relacionadas com a revisão/atualização do projeto do lote 32 do Parque Tecnológico de São Miguel.

### 10.14.3 Parque Tecnológico da ilha Terceira

Execução de projetos de diversas especialidades para o parque tecnológico da Terceira.

### 10.14.4 - Casa da Autonomia

Em fase de conclusão um conjunto de projetos; Em curso o concurso da empreitada de Construção da Casa da Autonomia.

## 10.15 Cooperação com Diversas Entidades

### 10.15.1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária

Execução dos contratos programas elaborados com a SPRHI relativos à Rede Viária Regional.

10.15.2 Contratos de Cooperação com diversas entidades  
Diversos apoios concedidos.

10.16 Coesão Territorial – Transportes

10.16.1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes  
Transferências para o Fundo Regional de Coesão.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

## Programa 11 - Prevenção de Riscos e Proteção Civil

- **Execução Financeira:**

Programa/Projeto	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>11 Prevenção de Riscos e Proteção Civil</b>	<b>8.018.395</b>	<b>8.018.395</b>	<b>6.218.045,10</b>	<b>77,5</b>
11.1 Equipamentos e Comunicações	2.682.046	2.552.046	2.199.814,12	86,2
11.2 Infraestruturas	1.289.069	1.245.032	163.394,11	13,1
11.3 Protocolos e Apoios	3.916.280	4.090.317	3.776.245,52	92,3
11.4 Formação	131.000	131.000	78.591,35	60,0

- **Execução Material:**

### 11.1 Equipamentos e Comunicações

#### 11.1.1 Viaturas de emergência

Aquisição de 2 atrelados de salvamento com maca cesto. O atraso nos procedimentos para aquisição de viaturas de emergência, levou a uma baixa execução.

#### 11.1.2 Viaturas dos corpos de bombeiros

Aquisição de 1 Moto Quad para a Calheta, 1 Moto Mule e apoio em grandes reparações das viaturas dos CBC's.

#### 11.1.3 Equipamentos para o Serviço Regional Proteção Civil

Aquisição de equipamento informático e fardamento.

#### 11.1.4 Equipamentos para as AHBV

Aquisição de equipamento para salvamento em Grande Ângulo, fatos de proteção individual, luvas de combate a incêndios, capacetes e mochilas, destinados a várias AHBV's.

#### 11.1.5 Radiocomunicações do SRPCBA

Cumprimento dos contratos de manutenção da rede de comunicações, celebrados com a Globaleda, Segma, Anacom, Eda e PT. Pagamento de 30% do contrato de prestação de serviço, com a Globaleda, para a Implementação da Rede de Telecomunicações de Emergência do SRPCBA.

### 11.2 Infraestruturas

#### 11.2.1 Beneficiação e reparação de quartéis das AHBV

Apoio destinado à ampliação e remodelação do quartel da AHBV de S. Roque do Pico-II Fase - Auto revisão de preços.

#### 11.2.3 Centro de formação de proteção civil

Despesas com a manutenção do Centro de Formação, combustível para cursos Básicos de Comandos a incêndios. Aquisição de 3 contentores e uma câmara térmica.

#### 11.2.4 Requalificação do quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores

Apoio destinado à elaboração do projeto para Requalificação do Quartel da AHBV's de Stª Cruz das Flores.

#### 11.2.5 Construção do quartel da AHBV da Povoação

Apoio destinado à elaboração do projeto para a "Construção do Quartel da AHBV's da Povoação".

#### 11.2.6 Construção do quartel da AHBV do Faial

Apoio destinado ao levantamento topográfico, estudo geológico e geotérmico e estudo prévio do projeto base para a "Construção do Quartel da AHBV's".

#### 11.2.7 Ampliação do quartel da AHBV de Santa Maria

Apoio destinado à elaboração do projeto de Ampliação do Quartel da AHBV's.

### 11.3 Protocolos e Apoios

#### 11.3.2 CIVISA

Preparação do Protocolo com a Universidade dos Açores.

#### 11.3.4 Apoios transporte terrestre de emergência

Cumprimento dos protocolos com as AHBV's referente ao transporte terrestre de doentes em emergência, bem como à manutenção do SIV (Socorro Imediato de Vida).

#### 11.3.6 Fundo emergência

Não houve execução devido à inexistência de catástrofes.

#### 11.3.7 Linha Saúde Açores

Despesas com o serviço SIV e da Linha telefónica "Linha Saúde Açores".



#### 11.3.8 Apoios

Cumprimento do protocolo com a Cruz Vermelha Portuguesa e a JRA do CN Escuteiros bem como a AHBV da Ribeira Grande, para reparação de uma embarcação de salvamento e aquisição de equipamento para salvamento em grande angulo.

#### 11.4 Formação

##### 11.4.1 Formação profissionais do SRPCBA

Realização do curso "Extinção de Incêndios em Edifícios" no LNEC.

##### 11.4.2 Formação profissionais dos corpos de bombeiros

Despesas efetuadas com a realização de diversas ações de formação destinadas aos profissionais dos CBV's: (7 TAT; 10 RTAT; 9 RTAS; 36 SBVD; 3 FSBVD; 7 SD; 21 RSD; 2 SGA; 2 RSGA; 3CCFIB; 2 FLASHOVER;(rsl); 1 INEM-DAE E 1 INEM NÍVEL III).

##### 11.4.3 Formação à população

Despesas com a aquisição de cartas vulcanológicas, passagens e outras despesas realizadas no âmbito da formação da população, canalizada para o público infanto-juvenil.

- *Aumentar a Coesão Territorial e a Sustentabilidade*

## Programa 12 - Ambiente e Ordenamento

- **Execução Financeira:**

Programa/Projeto		Unidade: euro			
		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>12</b>	<b>Ambiente e Ordenamento</b>	<b>25.592.546</b>	<b>25.592.546</b>	<b>17.721.374,59</b>	<b>69,2</b>
12.1	Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	4.847.625	5.493.916	4.508.366,36	82,1
12.2	Ordenamento do Território	1.901.230	1.082.581	842.266,59	77,8
12.3	Recursos Hídricos	6.322.952	5.009.843	4.120.564,98	82,2
12.4	Qualidade Ambiental e Património Mundial	1.912.485	1.965.757	1.887.777,27	96,0
12.5	Gestão de Resíduos	5.420.555	6.852.750	5.326.960,38	77,7
12.6	Requalificação da Orla Costeira	2.993.072	2.993.072	583.215,04	19,5
12.7	Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha	2.194.627	2.194.627	452.223,97	20,6

- **Execução Material:**

### 12.1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental

#### 12.1.1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores

Continuação da execução dos trabalhos de elaboração e implementação do programa de monitorização para recolha de informação e avaliação do estado de conservação dos habitats e espécies da Rede Natura 2000 terrestre dos Açores. Continuação do projeto proteção ativa da população de priolo e do seu habitat e gestão sustentável da ZPE Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, através de protocolo com a SPEA. Desenvolvimento de

um anteprojecto do Parque de Campismo das Sete Cidades. Consultadoria técnica especializada para a elaboração da candidatura Ilha de São Jorge a reserva da biosfera. Edição e impressão de livros do conteúdo da candidatura à Reserva da Biosfera. Trabalhos com vista à prossecução das atividades de monitorização e gestão da biodiversidade, bem como conservação do património natural dos Açores.

#### 12.1.2 Rede regional de ecotecas e centros de interpretação ambiental

Rede regional de centros de interpretação ambiental e da rede regional de ecotecas, através de contrato-programa com a AZORINA.

#### 12.1.3 Promoção do património natural e certificações ambientais

Protocolo com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Madalena para assegurar as ações de busca e socorro, incluindo o resgate de visitantes, na Reserva Natural da Montanha do Pico e o funcionamento, gestão e monitorização do sistema de rastreio de visitantes na montanha. Implementação do projeto ROA "Rede de Observação de Aves dos Açores". Elaboração do projeto Censo do Pombo-Torcaz-dos-Açores, Columba Palumbus Azorica. Início dos projetos de especialidade para a obra de Conservação Ex-Situ da Flora Natural dos Açores.

#### 12.1.5 Recuperação de espécies e habitats prioritários

Desenvolvimento de ações e aquisição de serviços no âmbito da erradicação e controlo de espécies de flora invasoras em todas as ilhas. Aquisição de estufas pré-fabricadas para implantação do projeto de Conservação Ex-Situ da Flora Natural dos Açores. Elaboração e implementação de planos de ação para a conservação e recuperação de espécies e habitats.

#### 12.1.6 Informação, sensibilização e promoção ambiental

Desenvolvimento de ações de promoção, sensibilização e educação ambiental, com destaque para as constantes atualizações do site SIARAM. Apoios aos planos de atividades das ONGA's dos Açores.

#### 12.1.8 Centro de interpretação da cultura do ananás – S. Miguel

Continuação da execução da empreitada de construção Centro de Interpretação da Cultura do Ananás.

#### 12.1.10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental

Execução da empreitada de transformação de armazém para exposição relativa à cultura da vinha do Pico. Execução da empreitada de recuperação dos telhados dos edifícios do centro de interpretação ambiental e cultural do Corvo. Início do projeto de zona de apoio à descida da montanha do Pico.

#### 12.1.11 Casa dos fósseis (Santa Maria) e casa dos vulcões (Pico)

Continuação do desenvolvimento do paleoparque da ilha de Santa Maria. Arranque da empreitada de construção da casa dos fósseis - Ilha de Santa Maria.

#### 12.1.12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas

Despesas relacionadas com o sistema de incentivos às paisagens tradicionais da cultura da vinha, em currais e em socalcos, e de pomares de espécies tradicionais, situadas em áreas de paisagem protegida e em fajãs costeiras, integradas nos parques naturais de ilha e em reservas da biosfera.

## 12.2 Ordenamento do Território

#### 12.2.2 Sistemas de informação e gestão do território

Plataformas informáticas e de informação geográfica da SRAA.

#### 12.2.3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas

Aquisição de imóveis afetos à atividade agropecuária localizados na área de intervenção do POBHL das Furnas e continuação da implementação dos POBH's (Furnas, Sete Cidades e lagoas do Pico), através de contrato-programa com a AZORINA.

#### 12.2.6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes

Levantamento topográfico da Quebrada das Velas, ilha de São Jorge. Início do projeto de proteção de um talude na vertente sobranceira à Vila das Velas.

#### 12.2.8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial

Aquisição de equipamentos para o acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial.

### 12.3 Recursos Hídricos

#### 12.3.1 Requalificação e proteção de recursos hídricos

Continuação dos trabalhos de limpeza e desassoreamento de Ribeiras pelas diversas ilhas da RAA. Execução de pequenas empreitadas de regularização e limpeza de leitos de ribeiras. Elaboração de diagnóstico relativo aos processos de intrusão salina das massas de água subterrânea das ilhas do Pico e da Graciosa. Desenvolvimento do processo de Avaliação Ambiental Estratégica PGRI. Trabalhos de limpeza e conservação de ribeiras e aquisição de bens/equipamento para apoio às atividades no terreno.

#### 12.3.3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos

Continuação da elaboração do Plano de Gestão da Região Hidrográfica dos Açores 2016-2021. Continuação da implementação da rede de monitorização do ciclo hidrológico (S. Miguel e St.ª Maria). Início da Gestão dos Níveis Limnigráficos dos Ecossistemas Lagunares. Início da monitorização das massas de água interiores e de transição da RAA. Implementação da Rede de monitorização do ciclo hidrológico Lagoas vulneráveis e Lagoa do Fogo.

#### 12.3.4 Monitorização das massas de água interiores da região hidrográfica Açores

Início da execução da rede de monitorização do ciclo hidrológico nas ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico, Faial, Flores e Corvo.

#### 12.3.6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores

Implementação de medidas de monitorização do estado de eutrofização das lagoas, concretizada através de estudos, análises e intervenções nas bacias hidrográficas e massas de água das lagoas. Implementação de medidas de controlo da eutrofização das lagoas: despesas relativas ao laboratório móvel e posto de transformação de arejamento da Lagoa das Furnas.

12.3.7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas

Continuação do acompanhamento da rede hidrometeorológica da DRA. Continuação da monitorização de movimentos de vertente e caracterização de solos na Maia, Praia Formosa e Panasco, Ilha de Santa Maria.

12.3.8 Construção da bacia de retenção da Fajãzinha

Não teve execução material.

12.3.9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água

Continuação da empreitada de intervenção na Grota da Areia - Pilar da Bretanha. Continuação e conclusão da empreitada de reperfilamento do leito da Ribeira Quente e consolidação dos muros laterais - Ribeira Quente. Continuação e conclusão da empreitada de intervenção na Ribeira do testo - Angra do Heroísmo. Arranque e conclusão da Empreitada retenção de fluxos detríticos a implementar na confluência da Ribeira do Dilúvio - Pico. Arranque e conclusão da Empreitada de Reparação e Consolidação de Muros e Acessos nas Linhas de Água de Porto Judeu. Arranque e conclusão da Empreitada de construção da bacia de retenção da Ribeira de Sta. Barbara - São Miguel. Arranque da Empreitada reperfilamento do leito e redimensionamento de passagem hidráulica das bacias de retenção da Grota da Chouriça.

12.3.10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional

Início da Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional.

12.4 Qualidade Ambiental e Património Mundial

12.4.1 Estado do ambiente e monitorização das alterações climáticas

Desenvolvimento do processo de avaliação ambiental estratégica da elaboração do Plano Regional para as Alterações Climáticas. Início da elaboração do Plano Regional para as Alterações Climáticas.

12.4.2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental

Manutenção dos equipamentos das Estações de Monitorização da Qualidade do Ar.

12.4.3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental

Implementação e execução de ações de vigilância de áreas classificadas. Inclui despesas relacionadas com aquisição e manutenção de equipamento e infraestruturas de apoio às ações de monitorização. Continuação dos procedimentos de avaliação e licenciamento ambiental.

12.4.4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas

Continuação do projeto de erradicação da térmita subterrânea *Reticulitermes Flavipes* em Santa Rita, através de apoio financeiro ao Município da Praia da Vitória. Conclusão da Monitorização da espécie *C. Brevis*. Recolha de informação e controlo de térmitas subterrâneas nas ilhas Terceira e Faial. Controlo e erradicação das térmitas de madeira seca.

12.4.5 Inspeção e Fiscalização Ambiental

Implementação e execução de ações de inspeção e fiscalização ambiental.

- 12.4.6 Gestão da paisagem protegida da cultura da vinha da ilha do Pico  
Despesas no âmbito da gestão da paisagem protegida da vinha do Pico.
- 12.4.7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico  
Despesas relacionadas com o sistema de apoio aos projetos aprovados ao abrigo da legislação em vigor, no âmbito da manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico em currais.
- 12.4.9 Programa eco-freguesia, freguesia limpa  
Acordos de colaboração com as Juntas de Freguesia da RAA, no âmbito do regime de cooperação técnica e financeira entre a administração regional e administração local.
- 12.4.10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza  
Aquisição de viaturas elétricas no âmbito programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza.
- 12.5 Gestão de Resíduos
- 12.5.1 Plano estratégico para a gestão de resíduos  
Continuação da execução da empreitadas de construção do CPR de St.ª Maria. Início da aquisição de equipamentos que permitam o aumento dos quantitativos de resíduos dos CPR do Faial e do Pico; Despesas relacionadas com o acompanhamento da construção dos CPR (acompanhamento técnico da execução das empreitadas, entre outros) e com arranque do funcionamento dos CPR (aquisição de equipamento, testes, ligações à rede de infraestruturas, entre outros).
- 12.5.2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos  
Remoção de resíduos abandonados nas linhas de água e zonas costeiras na Fajã de João Dias, área integrada no Parque Natural de São Jorge, através de acordo de colaboração com a Junta de Freguesia dos Rosais. Continuação das concessões dos CPR das Flores, Graciosa e Corvo. Início da concessão do CPR de São Jorge.
- 12.5.4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos  
Arranque e conclusão da Empreitada de Selagem das Lixeiras da Graciosa, Arranque e conclusão da Empreitada de Selagem das Lixeiras das Flores, Arranque da Empreitada de Selagem do aterro de Santa Maria.
- 12.6 Requalificação da Orla Costeira
- 12.6.5 - Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria  
Execução de diversas intervenções de proteção e requalificação da orla costeira nas ilhas de São Miguel e Santa Maria, sendo de destacar as seguintes intervenções: adjudicação e conclusão empreitada de estabilização e arranjos no talude da Praia do Fogo, Rib.ª Quente (SMG); adjudicação do projeto de proteção costeira do Porto de St.ª Iria (SMG); adjudicação do projeto de requalificação costeira de Rabo de Peixe (SMG). Pagamento de indemnizações a proprietários de terrenos localizados em DPM, designadamente em Rabo de Peixe e na Ribeira Quente (SMG).
- 12.6.6 - Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge  
Execução de diversas intervenções de proteção e requalificação da orla costeira nas ilhas do Faial, Pico e São Jorge, sendo de destacar as seguintes intervenções: adjudicação e conclusão da empreitada de proteção costeira para estabilização da loca na ER Urzelina

(SJO); adjudicação e conclusão da empreitada de proteção costeira na Urzelina - museu (SJO); adjudicação e arranque da empreitada de proteção costeira da Fajã dos Vimes (SJO); execução do projeto de intervenções para estabilização dos acessos à Fajã de St.º Cristo e adjudicação da respetiva empreitada (SJO); execução do projeto de reforço de reforço costeira da Baía de Canas (PIC); execução do projeto de estabilização da orla costeira sobranceira à Irmandade do Espírito Santo, S. João (PIC); adjudicação e arranque da empreitada de proteção e requalificação costeira em Porto Pim (FAI); adjudicação e arranque da empreitada de proteção costeira e requalificação do porto da Feteira (FAI).

#### 12.6.7 - Proteção e requalificação costeira da Terceira

Adjudicação e arranque dos trabalhos de execução do projeto de estabilização dos taludes na Baía do Fanal (TER).

#### 12.6.8 - Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários

Execução de intervenções de requalificação da orla costeira, bem como manutenção e prevenção dos fenómenos de erosão costeira, designadamente intervenções não previstas.

#### 12.6.9 - Avaliação e monitorização de riscos

Despesas relativas ao acompanhamento, avaliação e monitorização de riscos relacionados com os fenómenos da erosão costeira.

#### 12.6.10 - Prospeção e avaliação dos mananciais de areias submersas

Ação descontinuada, sem execução financeira e material.

#### 12.6.11 - Proteção e requalificação costeira da Graciosa

Adjudicação e execução do projeto de execução da empreitada de proteção e estabilização da zona costeira da Barra, Graciosa (GRA), bem como arranque do procedimento de contratação da respetiva empreitada.

### 12.7 Monitorização, Promoção, Fiscalização e Ação Ambiental Marinha

#### 12.7.4 Cooperação institucional

Continuação das atividades de cooperação institucional, no âmbito das valências do Mar dos Açores, designadamente o acompanhamento de fóruns internacionais relacionados com o mar, Estratégia do Atlântico, OSPAR. Adjudicação e execução da prestação de serviços de parecer jurídico de suporte ao pedido de fiscalização sucessiva da constitucionalidade do DL 38/2015. Adjudicação e execução do relatório técnico dos principais resultados do workshop SEMPIA.

#### 12.7.7 - Monitorização da diretiva-quadro da estratégia marinha dos açores

Execução de estudos e trabalhos diversos previstos no Programa de Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores, sendo de destacar as seguintes intervenções: arranque do projeto PEAMA (Programa Estratégico Ambiente Marinho Açores), através do lançamento dos procedimentos e adjudicação da contratação das prestações de serviços BALA e PIMA; adjudicação e arranque dos serviços de implementação do plano de ação pós-projeto LIFE Ilhas Santuário para aves marinhas; adjudicação e execução dos serviços de monitorização da qualidade das águas balneares.

#### 12.7.10 - Escola do mar

Execução de trabalhos prévios para a instalação da Escola do Mar dos Açores (EMA), designadamente conclusão do projeto de execução para remodelação e instalação da EMA- 1.ª fase; adjudicação e conclusão do projeto da rede elétrica e telecomunicações dos edifícios residenciais ; adjudicação e conclusão do projeto de reabilitação dos edifícios residenciais; adjudicação e conclusão da empreitada de execução de infraestruturas elétricas subterrâneas.

#### 12.7.12 - Ação ambiental marinha no âmbito dos parques naturais de ilha

Execução de diversas atividades de ação ambiental marinha, no âmbito dos Parques Naturais de Ilha, sendo de destacar as seguintes intervenções: conclusão da prestação de serviços prioridades e ações a assegurar no âmbito do plano after-LIFE Corvo; despesas relacionadas com formação a vigilantes de natureza, sobre monitorização de aves marinhas.

#### 12.7.14 - Eventos de promoção e educação ambiental marinha

Despesas relacionadas com a organização e promoção de eventos de promoção e educação ambiental marinha, sendo de destacar a aquisição de bandeiras para sinalética de aviso da presença de águas vivas em zonas balneares.

#### 12.7.15 - Gestão zonas balneares

Despesas relacionadas com a gestão de zonas balneares da RAA, sendo de destacar: adjudicação e execução dos serviços de gestão de zonas balneares RAA 2015; adjudicação e execução dos serviços de monitorização da qualidade das águas balneares 2015.

#### 12.7.16 - Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas

Execução de ações de promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas, designadamente através da participação, em representação do GRA, na conferência internacional Blue Business Forum, realizada em Lisboa em Junho de 2015.



## ***Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa***

### **Programa 13 - Informação e Comunicação**

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos	Unidade: euro			
	Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
	1	2	3	4=3/2
<b>13 Informação e Comunicação</b>	<b>904.000</b>	<b>904.000</b>	<b>807.686,44</b>	<b>89,3</b>
13.1 Apoio aos Media	780.000	808.000	712.944,02	88,2
13.2 Jornal Oficial	124.000	96.000	94.742,42	98,7

- **Execução Material:**

13.1 Apoio aos Media

13.1.1 PROMEDIA

Comparticipação de projetos desenvolvidos pelos órgãos de comunicação social privada.

13.1.3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão

Desenvolvimento do Portal do Governo.

13.2 Jornal Oficial

13.2.1 Acesso à base de dados jurídica

Disponibilização da base de dados de conteúdos jurídicos.

- *Afirmar a Identidade Regional e Promover a Cooperação Externa*

## Programa 14 – Comunidades e Cooperação Externa

- **Execução Financeira:**

Programa/Projetos		Unidade: euro			
		Dotação Ajustada	Dotação Revista	Executado	%
		1	2	3	4=3/2
<b>14</b>	<b>Comunidades e Cooperação Externa</b>	<b>768.370</b>	<b>768.370</b>	<b>721.279,20</b>	<b>93,9</b>
14.1	Cooperação Externa	226.870	226.870	207.439,01	91,4
14.2	Emigrado/Regressado	110.500	110.500	103.410,33	93,6
14.3	Identidade Cultural	338.000	338.000	326.966,57	96,7
14.4	Imigrado	93.000	93.000	83.463,29	89,7

- **Execução Material:**

### 14.1 Cooperação Externa

#### 14.1.1 Representação e ação externa da Região

Participação em reuniões, conferências, seminários, bem como a apoios atribuídos no âmbito da cooperação externa. Entre as iniciativas desenvolvidas destacam-se: Reuniões da Comissão Técnica do acordo da Base das Lages; Apoio Fundação Gaspar Frutuoso; IV Fórum Franklin Roosevelt, 9 a 11 de abril, no Pico; Projeto Metropolis, 18 e 19 de abril, na cidade de Shenzhen, na China; 14ª Semana Cultural da Casa dos Açores de São Paulo e 10º Encontro Cultural Açoriano da Casa dos Açores do Rio de Janeiro.

#### 14.1.2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais

Participação em reuniões, seminários conferência de organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais, bem como à promoção e atribuição de apoios a estágios e formação académica e à atribuição de apoios.

Destacam-se as seguintes atividades: Apoio atribuído ao Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados, destinados a contribuir para o financiamento de ações de proteção e apoio a refugiados do conflito da Síria; Bolsa Colégio da Europa; Quotas Organizações Internacionais- ARE, CRPM e FOGAR; Reuniões no âmbito da CRPM; XX Conferencia Presidentes, 2 a 7 Fevereiro, Guadalupe; Reuniões do Comité de Acompanhamento da Conferência de Presidentes das RUP.

#### 14.1.3 Aproximação entre os Açores e a Europa

Desenvolvimento de atividades de promoção e divulgação, relevantes no âmbito da aproximação entre os Açores e a União Europeia, bem como à atribuição de apoios nestas áreas. Realizaram-se as seguintes iniciativas: “Dia da Europa” e a atribuição de apoios.

### 14.2 Emigrado/Regressado

#### 14.2.1 Integração

Apoio aos emigrados e regressados, em diversas áreas, com objetivo da sua plena integração nas sociedades onde se encontram radicados.

#### 14.2.2 Protocolos de cooperação

Protocolos de Cooperação com entidades, instituições e organizações, sem fins lucrativos, com o objetivo da integração dos emigrantes e regressados açorianos nas sociedades de acolhimento, bem como o apoio a situações de maior vulnerabilidade.

#### 14.2.3 Encontros/seminários

Realização e/ou apoio a iniciativas que promovam o debate e reflexão sobre as comunidades emigradas e regressadas, com vista à apresentação de linhas orientadoras de políticas e ação para a sua plena integração nas sociedades de acolhimento.

#### 14.2.4 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem estudos sobre os movimentos emigratórios açorianos e iniciativas que contribuam para a integração dos emigrantes e regressados açorianos nas diversas sociedades de acolhimento.

### 14.3 Identidade Cultural

#### 14.3.1 Açorianidade e raízes

Realização e/ou apoio a iniciativas que promovam o debate e reflexão sobre a identidade açoriana no mundo e o resgate do legado cultural; intercâmbios entre agentes dos Açores e das comunidades emigradas; juventude e promoção da açorianidade.

#### 14.3.2 Comunicação Açores/comunidades

Realização e/ou apoio a iniciativas que promovam a divulgação dos Açores no mundo, nas diversas áreas, e o conhecimento das comunidades açorianas da diáspora na Região.

#### 14.3.3 Preservação da identidade cultural

Realização e/ou apoio a iniciativas que promovam a preservação da identidade cultural açoriana no mundo, e dinamização do movimento associativo na divulgação dos valores identitários nas sociedades de acolhimento.

#### 14.3.4 Protocolos de cooperação

Protocolos de cooperação com Casas dos Açores, instituições sem fins lucrativos e associações várias no âmbito da identidade cultural e promoção dos Açores no mundo.

#### 14.3.5 Projetos/candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem a apresentação e divulgação da cultura açoriana e, conseqüente, preservação da mesma; projetos informativos sobre a RAA e sobre as suas comunidades dispersas pelo mundo; intercâmbios culturais entre agentes dos Açores e das comunidades.

### 14.4 Imigrado

#### 14.4.1 Integração

Apoio aos imigrados na RAA, em diversas áreas, com o objetivo da sua plena integração na sociedade açoriana e promoção da interculturalidade.

#### 14.4.2 Protocolos de Cooperação

Protocolos com entidades, instituições e associações, sem fins lucrativos, com o objetivo da integração dos imigrados na RAA e preservação da identidade cultural dos mesmos, com vista à promoção da interculturalidade.

#### 14.4.3 Projetos/Candidaturas

Apoio a projetos candidatos que visem estudos sobre movimentos imigratórios na RAA; iniciativas que contribuem para a integração dos imigrados e promoção da interculturalidade nos Açores.

## IV EXECUÇÃO DE PROGRAMAS COMUNITÁRIOS

### Quadro de Referência Estratégica Nacional 2007-2013

O Governo dos Açores delineou uma estratégia própria e diferenciada em matéria de afetação dos fundos comunitários, para o período de programação 2007-2013 da política europeia de coesão.

O quadro da intervenção da Região assumiu a seguinte configuração: um programa participado pelo FEDER, o PROCONVERGENCIA, um outro participado pelo fundo FSE, o PRO-EMPREGO, um eixo participado pelo Fundo de Coesão no programa temático nacional, com a designação de Programa Operacional de Valorização do Território - POVT, e ainda a participação da Região no Programa de Cooperação Transnacional Madeira-Açores-Canárias.

As intervenções participadas pelo Fundo Europeu de Apoio para o Desenvolvimento Rural (FEADER), consubstanciadas no programa PRORURAL e as intervenções participadas pelo Fundo Europeu das Pescas (FEP), pelo programa de âmbito nacional PROMAR, programa operacional Pesca 2007-2013, em que a componente regional recebeu a designação de PROPESCAS.

O financiamento comunitário para a Região para o período de 2007-2013 ultrapassou os 1,6 milhões de euros para uma despesa pública de 1,9 mil milhões de euros.

A 31 de dezembro de 2015 a execução global das intervenções participadas (fundo), atingiu os 1,6 milhões de euros, o que representa uma taxa de execução global de 99,1%.

### Programas Operacionais 2007-2013

Unidade: euros

	Dotação Programada		Dotação Executada		Taxa de Execução Fundo
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	
PROCONVERGENCIA	1.190.905.450	966.349.049	1.145.093.180	969.249.200	100,3
PRO-EMPREGO	226.352.942	190.000.000	227.672.245,49	191.441.641	100,8
POVT	118.367.066	118.367.066	113.446.330,49	113.446.331	95,8
PRORURAL	345.113.602	294.457.675	335.552.803,39	286.339.755	97,2
PROPESCAS	36.346.476	30.894.505	30.263.040	25.723.584	83,3
PCT MAC	6.027.963	5.197.049	4.934.313	4.194.167	80,7
<b>TOTAL</b>	<b>1.923.113.499</b>	<b>1.605.265.344</b>	<b>1.856.961.912</b>	<b>1.590.394.678</b>	<b>99,1</b>

A seguir apresenta-se uma sinopse das intervenções regionais de programação da política europeia de coesão.



O Programa Operacional dos Açores para a Convergência, participado pelo fundo estrutural FEDER, para o período de programação 2007-2013, enquadrado no Objetivo Comunitário Convergência, com execução na Região Autónoma dos Açores, integrado no Quadro de Referência Estratégico Português (QREN), foi dotado de 966,3 milhões de euros de fundo comunitário, a que correspondia uma despesa pública global de 1,2 mil milhões de euros.

A estratégia de desenvolvimento contida neste instrumento de programação abarcava um conjunto de domínios estratégicos, com fortes ligações, interdependências e interatividades entre si, envolvendo fatores associados à produção e aos mercados, outros relacionados com o fator humano, outros ainda com a dotação e funcionamento das infraestruturas e dos equipamentos de apoio distribuídos pelo território regional.

Ao nível dos compromissos assumidos com os projetos aprovados, regista-se uma situação de overbooking, em que se ultrapassou em fundo comprometido a dotação do programa. Esta medida de gestão permite aumentar o grau de eficácia na absorção dos apoios comunitários, face a quebras de execução em alguns projetos.

A execução financeira do PROCONVERGENCIA atingiu no final de 2015 em termos acumulados 969,3 milhões de euros, tendo-se absorvido a totalidade dos recursos financeiros colocados à disposição do programa.

No primeiro eixo prioritário do programa, essencialmente dedicado às PME, os sistemas de incentivos em vigor acolheram um número significativo de projetos submetidos pelas PME, bem como é assinalável a utilização das linhas de crédito. No domínio da investigação, inovação e ainda a eficiência administrativa as operações aprovadas apresentam um ritmo satisfatório de execução. Em termos físicos, destacam-se o apoio a 944 projetos de investimento privado, as 527 empresas que beneficiam das linhas de crédito aprovadas, os 37 projetos de investigação apoiados e as 4 operações empresariais de I&D contratadas e 18 projetos orientados para a eficiência administrativa.

No eixo do PROCONVERGENCIA que compreende as infraestruturas e equipamentos de educação, de formação, de inclusão social e ainda as de cultura e desporto, releva-se o grau de execução da requalificação do parque escolar regional e ainda um conjunto alargado de intervenções ao nível da inclusão social, com efeitos laterais ao nível da oferta de condições para a igualdade de oportunidades, designadamente para a inserção das mulheres no mercado de trabalho. No âmbito do parque escolar e de formação regional foram contratualizadas 67 operações, a intervencionados 29 equipamentos culturais e 44 projetos de intervenção social, são alguns dos indicadores de realização material deste eixo.

Ao nível da coesão do território e sustentabilidade ambiental, destacam-se os 661 km de estradas intervencionadas, as 19 infraestruturas marítimas beneficiadas, os 14 planos de ordenamento apoiados, a contratação de obras em 121 km da rede de águas, e os 23 projetos de gestão de resíduos e ainda os 33 projetos de apoio à conservação da biodiversidade e valorização dos recursos.

O eixo exclusivo das regiões ultraperiféricas, dedicado à compensação dos sobrecustos, registou praticamente a plena execução financeira, com valores acima dos 65 milhões de euros, em que na componente de investimento foram financiadas operações nos aeródromos regionais para melhoria das condições de operacionalidade e de segurança e na componente funcionamento apoiado o contrato de obrigações de serviço público de transporte aéreo inter-ilhas.

Ao nível da gestão e acompanhamento do programa operacional, foram em 2015 intensificadas as ações de verificação no local e de acompanhamento junto dos beneficiários dispersos pelas 9 ilhas açorianas.

Os documentos de encerramento do Programa, relatório final aprovado pela Comissão de Acompanhamento, declaração certificada das despesas finais, incluindo o pedido de pagamento final e a declaração de encerramento acompanhada do relatório de controlo final, serão apresentados à Comissão até 31 de março de 2017.

#### Execução Financeira por Eixo – 31.12.2015

	Unid.: euro								
	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)
EP VII Dinamizar a Criação de Riqueza e Emprego nos Açores	358.169.827	304.444.353	432.532.240	378.051.247	311.362.723	274.892.157	124%	90%	73%
EP VIII Qualificar e Integrar a Sociedade Açoriana	322.095.863	273.781.483	342.995.026	306.454.854	327.056.707	292.907.283	112%	107%	96%
EP IX Promover a Coesão Territorial e Sustentabilidade	374.732.212	318.522.380	389.781.693	341.733.996	378.253.780	331.935.270	107%	104%	97%
EP X Compensar os Sobrecustos da Ultraperifericidade	131.201.666	65.600.833	124.081.539	65.462.338	123.710.199	65.276.668	100%	100%	100%
EP XI Assistência Técnica	4.705.882	4.000.000	4.842.270	4.350.447	4.709.770	4.237.822	109%	106%	97%
<b>TOTAL</b>	<b>1.190.905.450</b>	<b>966.349.049</b>	<b>1.294.232.768</b>	<b>1.096.052.882</b>	<b>1.145.093.180</b>	<b>969.249.200</b>	<b>113%</b>	<b>100%</b>	<b>88%</b>



## PROEMPREGO

O Programa Operacional do Fundo Social Europeu, para a Região Autónoma dos Açores – PROEMPREGO, é um programa participado pelo FSE, para o período de programação 2007-2013, integrado no Quadro de Referência Estratégico Nacional para Portugal, tendo sido aprovado pela decisão da Comissão Europeia C (2007) 5325 de 26 de outubro de 2007, com uma dotação financeira FSE de € 190.000.000.

O PO foi reprogramado em 2011, por decisão da C (2011) 5737, de 5 de agosto de 2011, sem contudo se alterar a comparticipação comunitária.

O programa estrutura-se em dois eixos, um operacional com três objetivos gerais e o outro relativo à Assistência Técnica, tendo como objetivo geral associado, contribuir para a estratégia global de desenvolvimento da Região Autónoma dos Açores no período correspondente à programação do PO, estabelecendo as intervenções prioritárias em função de apostas claras e em curso na Região, evidenciadas por diferentes políticas e instrumentos de programação regional.

No final de 2015, registava-se um total de 903 candidaturas aprovadas, envolvendo um compromisso de despesa pública de cerca de 229 milhões de euros verificando-se uma situação de overbooking correspondente 1,53% da dotação do PO.

No ano de 2015 não foram submetidas candidaturas ao eixo I, uma vez que o PO não tinha disponibilidade financeira para novas aprovações. Tendo sido apresentada e aprovada apenas uma candidatura relativa ao eixo II.

Em termos de execução financeira, em 2015 foi validada despesa no montante de €3.436.176,48, relativa ao Eixo I e € 230.520,51 ao Eixo II.

A execução acumulada, em valores de despesa pública, reportada a 31 de dezembro de 2015 ascendia a € 227 672 245,49€, dos quais €191.441.641,36 relativos à componente FSE, correspondendo a 100,8% da dotação do PO.

Em termos do conjunto dos PO do QREN, tanto taxa de compromisso como a de execução do PROEMPREGO encontra-se acima dos respetivos valores médios.



**Execução Financeira por Eixo – 31.12.2015**

Unid.: euro

	Programado 2007-2013 (PR)		Compromisso 2007-2013		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (EX/PR)	Taxa de realização (EX/AP)
EP I Qualificação do Capital Humano, do Emprego e da Iniciativa para a Competitividade Regional	222.352.942	189.000.000	225.928.153,6	192.038.930,81	225.231.342,60	190.831.415,63	101,61%	100,96%	99,37%
EP II Assistência Técnica	4.000.000	1.000.000	3.477.460,17	869.365,04	2.440.902,89	610.225,73	86,94%	61,02%	70,19%
<b>TOTAL</b>	<b>226.352.942</b>	<b>190.000.000</b>	<b>229.405.613,77</b>	<b>192.908.295,85</b>	<b>227.672.245,49</b>	<b>191.441.641,36</b>	<b>101,53%</b>	<b>100,76%</b>	<b>99,24%</b>

Ao nível da gestão e acompanhamento do PO, foram efetuadas, desde o início da sua execução, 130 ações de verificação e de acompanhamento junto das entidades beneficiárias, em diversas ilhas deste arquipélago, não tendo sido efetuada nenhuma em 2015, por não haver projetos a decorrer no âmbito do eixo I do PO.

Quanto a ações de certificação e auditoria, efetuadas quer pelas autoridades nacionais quer comunitárias não se registou qualquer situação de incumprimento merecedora de relevo, estando o valor do erro detetado abaixo do limiar dos 2%.

A aplicação do Fundo de Coesão na Região Autónoma dos Açores (RAA) no período de programação 2007-2013 estruturou-se e combinou duas grandes linhas de orientação, a de corresponder às áreas de intervenção definidas para este fundo comunitário e, principalmente, financiar projetos relevantes e complementares da intervenção operacional participada pelo fundo estrutural FEDER.

Com estes pressupostos foram fixados dois grandes objetivos estratégicos:

- Melhorar os níveis de eficiência e de segurança do transporte marítimo no arquipélago;
- Aumentar os níveis de proteção ambiental e do desenvolvimento sustentável.

A natureza dispersa e afastada das ilhas açorianas, a sua posição central no Atlântico norte, conjugada com as características do mar envolvente, conferiu especial prioridade e atenção aos portos comerciais existentes, tendo-se promovido a requalificação e modernização das infraestruturas e uma adaptação dos meios de operação dos portos da Horta e da Madalena.

Ao nível do ambiente, a prioridade na afetação do Fundo de Coesão foi no sentido do reforço da qualidade de recursos hídricos superficiais, tendo-se procedido à Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades.

No âmbito da implementação de um sistema sustentável de tratamento e valorização de resíduos no arquipélago, através de infraestruturas tecnológicas que assegurem a qualidade do serviço, a proteção ambiental, promovendo a eco eficiência e a valorização energética, de acordo com a estratégia definida para a gestão de resíduos na Região Autónoma dos Açores, constante do Plano Estratégico de Gestão de Resíduos da Região Autónoma dos Açores (PEGRA) foram financiados os Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e a Central de Tratamento e valorização de Resíduos da ilha Terceira .

O Eixo III - Redes e Equipamentos Estruturantes na Região Autónoma dos Açores, do Programa Operacional de Valorização do Território, atingiu-se uma taxa de realização de 95,8%.

O montante executado (despesa realizada e paga pelo beneficiário) até 31-12-2015, data limite de elegibilidade das despesas, foi de 113,4M€ a que corresponde igual montante de cofinanciamento de Fundo de Coesão devido ao ajustamento da taxa de participação de 85% para 100%.

POVT – Eixo III – Projetos Aprovados até 31/12/2015

Unidade: Euro

Código Projeto	Designação do Projeto	Entidade Beneficiária	Valores Aprovados			Valores Executados		Taxa Realização (financeira)%
			Custo Total do Investimento	Despesa Total Elegível/ /Montante da Decisão	Fundo	Despesa Total Elegível/ /Montante da Decisão	Fundo	
POVT-13-0157-FCOES-000001	Requalificação Ambiental das Bacias Hidrográficas das Lagoas das Furnas e Sete Cidades	Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza - AZORINA, S.A.	4.276.927,99	4.158.785,94	4.158.785,94	4.157.743,40	4.157.743,40	99,97
POVT-13-0157-FCOES-000002	Requalificação e Reordenamento da Frente Marítima da Cidade da Horta	Portos dos Açores, SA	49.098.244,69	42.787.750,61	42.787.750,61	40.537.691,39	40.537.691,39	94,74
POVT-13-0157-FCOES-000004	Reordenamento do Porto da Madalena - Construção de infraestruturas e obras para melhoria das condições de abrigo	Portos dos Açores, SA	13.129.885,37	13.050.630,32	13.050.630,32	12.851.812,16	12.851.812,16	98,48
POVT-13-0157-FCOES-000005	Centros de Processamento de Resíduos de Santa Maria, São Jorge, Pico e Faial e Selagem/ /remoção de lixeiras	Direção Regional do Ambiente	21.968.150,59	21.968.150,59	21.968.150,59	20.515.163,42	20.515.163,42	93,39
POVT-13-0157-FCOES-000007	Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da ilha Terceira	TERAMB - Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da ilha Terceira, EEM	36.510.444,72	36.401.748,72	36.401.748,72	35.383.920,12	35.383.920,12	97,20
<b>TOTAL</b>			<b>124.983.653,36</b>	<b>118.367.066,18</b>	<b>118.367.066,18</b>	<b>113.446.330,49</b>	<b>113.446.330,49</b>	<b>95,84%</b>

O Programa de Desenvolvimento Rural da Região Autónoma dos Açores (PRORURAL) enquadra-se na política de desenvolvimento rural definida pela União Europeia para o período de programação 2007-2013, sendo financiado pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) no âmbito do Regulamento (CE) n.º 1698/2005, de 20 de setembro.

O PRORURAL foi aprovado pela Decisão C (2007) 6162, de 4 de dezembro de 2007, com um montante total de contribuição FEADER de cerca de 275 milhões de euros. Em 2010, na sequência da Decisão do Conselho 2009/61/CE, de 19 de janeiro, o programa foi reforçado em 20 milhões de euros de FEADER, sendo este montante alocado à Medida 1.5. Modernização das Explorações Agrícolas. Com este reforço o programa ascende a um montante total de despesa pública de 345 milhões de euros, correspondendo a uma contribuição FEADER de 295 milhões de Euros (85%).

A estratégia definida teve subjacente o conjunto de especificidades de natureza geográfica, económica, social e ambiental que caracteriza a Região, as Orientações Comunitárias de Desenvolvimento Rural, o Plano Estratégico Nacional, a análise da situação de base e a avaliação do período de programação anterior.

A estratégia regional para o desenvolvimento rural assenta num grande objetivo global e em 5 objetivos estratégicos, 3 correspondentes a áreas temáticas e que abrangem os 4 eixos prioritários definidos pela política comunitária de desenvolvimento rural, e 2 de natureza transversal a toda a estratégia:

	Objetivos Estratégicos	Correspondência com os Eixos da política comunitária
3 Objetivos Temáticos	1. Aumentar a competitividade dos sectores agrícola e florestal	Eixo 1. Aumento da competitividade dos sectores agrícola e florestal
	2. Promover a sustentabilidade dos espaços rurais e dos recursos naturais	Eixo 2. Melhoria do ambiente e da paisagem rural
	3. Revitalizar económica e socialmente as zonas rurais	Eixo 3. Qualidade de vida nas zonas rurais e diversificação da economia rural Eixo 4. LEADER
2 Objetivos Transversais	4. Reforçar a coesão territorial e social	
	5. Promover a eficácia da intervenção dos agentes públicos, privados e associativos na gestão sectorial e territorial	

No âmbito do PRORURAL, a 31 de dezembro de 2015, e em termos acumulados desde o início da vigência do atual período de programação, a execução financeira das operações aprovadas ascendeu ao montante de 335,55 milhões de euros, a que corresponde uma comparticipação do fundo FEADER de cerca de 286,36 milhões de euros, e uma taxa de execução de 97,24%.

Entre 2007 e 2015, a dinâmica registada na apresentação e aprovação de pedidos de apoio à medida modernização das explorações agrícolas, ultrapassou largamente a dotação financeira disponível (mais

de 1.300 projetos apresentados). Foram aprovados 1.224 pedidos de apoio a que corresponde um investimento de 103,93 milhões de euros, pagos 1.056 pedidos, no montante de 56,05 milhões de euros de despesa pública e a que corresponde uma participação FEADER de 48,80 milhões de euros. Transitam para o novo período de programação 207 pedidos de apoio a que corresponde um investimento de mais de 26 milhões de euros.

De realçar igualmente um elevado interesse dos jovens em instalar-se na agricultura com o apoio da medida de instalação de jovens agricultores, superando as metas inicialmente traçadas (200 projetos aprovados) e melhoria dos níveis de ligação direta entre a instalação de jovens e a cessação de atividade (39% dos jovens são cessionários num processo de Reforma Antecipada) e entre a instalação de jovens e o investimento nas explorações agrícolas (94% dos jovens apresentou um projeto de investimento). Foi pago um montante de prémio à primeira instalação que ascendeu a 7,6 milhões de euros de despesa pública, a que corresponde uma participação FEADER de 6,5 milhões de euros.

Esta tendência de grande adesão ao PRORURAL, estendeu-se aos agentes económicos do sector da agroindústria no âmbito da medida de apoio ao aumento do valor dos produtos agrícolas e florestais com uma forte concentração na fileira do leite e laticínios (71% da Despesa Pública), foram pagos 59 milhões de euros de despesa pública.

O investimento não foi feito só ao nível das explorações agrícolas, e da agroindústria, contemplou também infraestruturas de apoio a essa atividade, como seja o acesso às explorações, o abastecimento de água e de eletricidade, totalizando um investimento de mais de 27 milhões de euros. Foram beneficiadas pelo Caminhos Agrícolas mais de 1800 explorações, pelo abastecimento de água mais de 9 mil e pela eletrificação mais 100.

Além dos incentivos na modernização e desenvolvimento da agricultura, grande parte dos apoios disponíveis foram canalizados para medidas destinadas a evitar o abandono da atividade agrícola e de caráter ambiental, com um montante pago entre 2007 e 2015 de 130,9 milhões de euros.

O programa de desenvolvimento rural para o período 2007-2013, também contribuiu para o fortalecimento dos territórios rurais, na sua vertente económica, social e ambiental. Revelou-se um fator dinamizador na componente de investimento, diversificação das economias rurais, melhoria das condições de vida das populações, contribuindo para a fixação das populações nestas mesmas zonas.

#### Execução Financeira por Eixo – 31.12.2015

Eixo	Despesa Pública (€)	FEADER (€)	ORAA (€)	Taxa de Execução (%)
1- Aumento da Competitividade dos Sectores Agrícola e Florestal	168 051 615,70	143 966 268,60	24 084 269,66	98,44%
2- Melhoria do Ambiente e da Paisagem Rural	140.125.159,67	119.105.910,64	21.019.249,03	99,46%
3- Qualidade de Vida nas Zonas Rurais e Diversificação da Economia	2 054 680,42	1 746 478,35	308 202,07	39,03%
4- Abordagem Leader	24 272 500,75	20 631 625,95	3 640 875,11	90,26%
5- Assistência Técnica	1.061.309,45	902.113,04	159.196,41	80,12%
Total	335 552 803,39	286 339 755,14	49 210 940,28	97,24%



O Programa PROPESCAS assenta no apoio ao investimento no âmbito dos projetos cofinanciados pelo Fundo Europeu das Pescas visando, numa abordagem sistémica, a criação das condições para a competitividade e sustentabilidade, a longo prazo, do setor pesqueiro regional, tendo em conta a aplicação de regimes de exploração biológica e ecologicamente racionais; a melhor organização do ramo da captura, transformação e comercialização e o reforço da competitividade da atividade produtiva empresarial, com a diversificação, inovação, acréscimo de mais-valias e garantia da qualidade dos produtos da pesca.

O desenvolvimento sustentável do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores depende de uma visão estratégica comum, de uma política integrada, de um melhor conhecimento científico e técnico, da cooperação institucional entre os parceiros do setor, da valorização dos profissionais e da sua participação ativa em sistemas de governação responsáveis e eficazes de forma a que o setor das pescas se torne mais competitivo num quadro de globalização a nível mundial.

Importa realçar a discriminação positiva que, nos termos do artigo 299º do Tratado, foi assegurada aos operadores sedeados nesta Região Ultraperiférica.

Assim, as linhas orientadoras para o desenvolvimento do setor das pescas da Região Autónoma dos Açores, pressupõem a inclusão no PROPESCAS, dos seguintes eixos prioritários:

#### Eixo Prioritário 1 – Adaptação da Frota de Pesca Regional

Apoiar a modernização das embarcações de pesca, com vista à melhoria das condições de trabalho e operacionalidade das mesmas, nomeadamente quanto à segurança a bordo, condições de higiene, preservação da qualidade do pescado, seletividade das artes e das operações de pesca e racionalização dos custos energéticos. Os investimentos em seletividade podem visar substituição das artes de pesca, experimentação de novas medidas técnicas, a redução do impacto da pesca nas espécies sem valor comercial e a proteção das capturas e artes de pesca de predadores selvagens protegidos.

#### Eixo Prioritário 2 – Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca

Apoiar investimentos relativos à construção e aquisição de equipamentos para instalações de produção com vista à introdução da atividade aquícola no arquipélago; a modernização das unidades conserveiras; a construção de novas unidades de transformação e de filetagem de pescado congelado; a construção de novas unidades da indústria transformadora tradicional resultantes de deslocalizações por exigências de ordem ambiental ou de planos de ordenamento do território. Promover investimentos que tenham por objetivo a certificação da qualidade dos produtos transformados e a diversificação da produção; a dinamização dos circuitos de comercialização, os investimentos que incrementem as exportações para a União Europeia e para países terceiros e que melhorem a competitividade, a produtividade e a capacidade concorrencial do sector; os investimentos que visem aumentarem o valor acrescentado dos produtos da pesca; os que criem postos de trabalho qualificados e permitam aquisição

de conhecimentos e de tecnologias, novas ou inovadoras, através de parcerias entre as empresas e o sistema científico e tecnológico, como universidades e laboratórios.

#### Eixo Prioritário 3 – Medidas de Interesse Geral

Apoiar a construção e modernização de unidades industriais visando a introdução de novas técnicas, novas tecnologias, a qualificação dos recursos humanos e a diversificação da produção, em ajuste à evolução do mercado, com vista ao aumento do valor acrescentado e à melhoria das condições de higiene, salubridade e qualidade dos produtos, contemplando, entre outras, a indústria conserveira regional; aquisição de equipamentos necessários ao processo produtivo, mais eficientes e respeitadores do ambiente, nomeadamente em termos de rendimento energético, consumo de água e tratamento de resíduos

#### Eixo Prioritário 5 – Assistência Técnica

Implementação e funcionamento do sistema e estrutura de gestão, acompanhamento, avaliação, controlo e divulgação do PROPESCAS, visando o sucesso da estratégia de desenvolvimento definida para o setor.

Em termos financeiros o PROPESCAS apresenta um envelope de despesa pública de 36,3 milhões de euros, a que correspondem 30,8 milhões de euros de comparticipação comunitária e 5,4 milhões de euros de comparticipação do orçamento regional.

Neste programa foram aprovados 163 projetos com um montante de 32,9 milhões de euros de despesa pública e mais de 28 milhões de euros de fundo, foram efetuados pagamentos no valor de 30,3 milhões de euros despesa pública correspondendo a uma comparticipação de FEP de 25,7 M€.

#### Execução Financeira por Eixo – 31.12.2015

	Unid.: euro								
	Programado 2007-2013 (PR)		Aprovado (AP)		Executado (EX)		Indicadores financeiros (Fundo) %		
	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Despesa Pública	Fundo	Taxa de compro- misso (AP/PR)	Taxa de exe- cução (EX/PR)	Taxa de reali- zação (EX/AP)
E1 Adaptação da Frota de Pesca Regional	739.367	628.462	141.308	120.112	141.308	120.112	19,11%	19,11%	100%
E2 Transformação e Comercialização dos Produtos da Pesca	17.686.314	15.033.367	9.583.368	8.145.863	9.106.979	7.740.932	55,29%	52,54%	95,02%
E3 Medidas de Interesse Geral	17.753.634	15.090.589	23.252.568	19.764.683	21.014.753	17.862.540	130,97%	118,37%	90,38%
E5 Assistência Técnica	167.161	142.087							
<b>TOTAL</b>	<b>36.346.476</b>	<b>30.894.505</b>	<b>32.977.244</b>	<b>28.030.657</b>	<b>30.263.040</b>	<b>25.723.584</b>	<b>90,73%</b>	<b>83,26%</b>	<b>91,77%</b>



O Programa de Cooperação Transnacional Açores - Madeira – Canárias, para o período de programação 2007-2013, é um programa operacional cofinanciado pelo fundo estrutural FEDER, enquadrado no Objetivo Comunitário da Cooperação Territorial Europeia, aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2007) 4243, de 18 de Setembro de 2007.

O objetivo global que sustenta a estratégia adotada no Programa consiste em, por um lado, incrementar os níveis de desenvolvimento e de integração socioeconómica dos três arquipélagos, fomentando uma estratégia que vise o impulso da sociedade do conhecimento e do desenvolvimento sustentável, e, por outro lado, melhorar os níveis de integração socioeconómica do espaço de cooperação com os países de proximidade geográfica e cultural.

O Plano Financeiro Conjunto do Programa apresenta um custo total previsto que ascende a 65.169.525 euros e a comparticipação do FEDER a 55.394.099 euros, que corresponde a uma taxa máxima de ajuda comunitária de 85% para a zona transnacional.

A percentagem de contrapartidas nacionais, que ascende a 15%, resulta do nível de contrapartidas propostas por cada Estado-Membro. Este montante de recursos nacionais atinge os 9.775.426 Euros, procedentes do sector público.

A Região Autónoma dos Açores e da Madeira, neste conjunto, têm disponível, cada uma, a comparticipação FEDER de 5.197.049,50€. A Comunidade Autónoma de Canárias, por seu turno, dispõe de uma comparticipação FEDER de 45.000.000€.

A repartição do FEDER por Eixo Prioritário do Programa, para a Região Autónoma dos Açores, estrutura-se da seguinte forma:

EIXOS PRIORITÁRIOS	FEDER
EIXO 1: Promoção da investigação, desenvolvimento tecnológico, inovação e sociedade da informação.	2.314.671
EIXO 2: Consolidação da gestão do meio ambiente e da prevenção de riscos.	1.820.555
EIXO 3: Cooperação com países terceiros e articulação de grande vizinhança	750.000
EIXO 4: Assistência Técnica	311.823
TOTAL	5.197.049



Em termos de aprovações de projetos, foram lançadas até à data, 3 convocatórias, que deram os seguintes resultados:

- No ano de 2008, procedeu-se ao lançamento da 1.ª Convocatória para a apresentação de projetos aos Eixos 1 e 2 do Programa, que decorreu de 1 de Setembro a 30 de Outubro. Em Maio de 2009, houve lugar à aprovação dos projetos apresentados, sendo que, com a participação de entidades dos Açores, foram aprovados 44 projetos com a atribuição de uma comparticipação FEDER de mais de 4 milhões de euros;
- No final do ano de 2009, procedeu-se ao lançamento da 2.ª convocatória do Programa, dirigida exclusivamente para o Eixo 3 – Cooperação com Países Terceiros e Grande Vizinhança. Desta convocatória, resultou a aprovação, por parte do Comité de Gestão do Programa celebrado em Junho de 2010, de 11 projetos desenvolvidos por entidades açorianas;
- No final do ano de 2012, procedeu-se ao lançamento de uma 3.ª convocatória, também esta dirigida para o estabelecimento de parcerias com os países da Grande Vizinhança (Eixo 3), sendo de destacar a aprovação de mais 4 projetos;
- Posteriormente, foram aprovados mais 6 projetos constantes de uma lista de reserva aprovada aquando da 3.ª convocatória;
- A título de nota, durante o período de programação houve lugar à desistência de 4 candidaturas.

Assim, até à data, encontram-se aprovadas 60 candidaturas, com um montante de despesa pública associada de 5,4 milhões de euros, a que corresponde a uma comparticipação FEDER de cerca de 4,6 milhões de euros. A relação entre o aprovado e as despesas validadas é 89% .

#### Dados a 31.12.2015

Unidade: euro

EIXOS	Programado		Projetos aprovados	Aprovado (após reprogramações)		Despesa Validada	
	Despesa pública	FEDER		Despesa pública	FEDER	Despesa pública	FEDER
Eixo I	2.723.142	2.314.672	30	2.545.382	2.162.725	2.544.382	2.162.725
Eixo II	2.141.830	1.820.555	13	1.664.188	1.414.560	1.664.188	1.414.560
Eixo III	882.353	750.000	17	1.189.375	1.010.969	597.925	508.236
TOTAL	5.747.325	4.885.227	60	5.397.945	4.588.253	4.806.495	4.085.521

## **Período de programação 2014-2020**

A Política de Coesão para 2014-2020 surge num contexto de reestruturação do projeto europeu, diante dos novos desafios do século XXI e da necessidade de resposta aos fortes constrangimentos decorrentes da crise económica, financeira e social que tem afetado, de forma diferenciada, as economias europeias, expondo as suas fragilidades estruturais.

Este enquadramento requereu a alteração dos pressupostos de atuação da política de coesão que se pretende ainda mais eficaz e ágil (menos burocrática, com procedimentos simplificados e regras harmonizadas), destacando-se adaptações na conceção, inspirada nas diretrizes da Estratégia da Europa 2020, com menos prioridades e novos setores de ação na implementação, sustentada por estratégias integradas de “especialização inteligente”, financiadas numa lógica de plurifundos e na gestão mais focada nos objetivos e nos resultados e que dá primazia a projetos eficazes e de real e efetivo impacto nos contextos onde são aplicadas.

A Estratégia Europa 2020 constitui o referencial central das políticas comunitárias, assim como do desenho do orçamento da UE para 2014-2020, pretendendo garantir as condições para o cumprimento dos objetivos de desenvolvimento europeu no período. A Europa 2020 corporiza, por conseguinte, o consenso alcançado entre os estados membros da União, sendo que os objetivos que lhe estão subjacentes norteiam as decisões de investimento e as prioridades definidas pelos vários Estados, bem como criam as condições para um crescimento que se pretende Inteligente, mediante a aposta na investigação, no conhecimento e na inovação; Sustentável, pela prioridade atribuída à transição para uma economia de baixo teor de carbono, promovendo a eficiente utilização de recursos, de uma forma mais ecológica e competitiva; e Inclusivo, por via da criação de emprego e redução da pobreza, como garante da coesão social e territorial.

Neste contexto e no âmbito do processo de programação regional e de acesso aos fundos comunitários durante o período 2014-2020, o Governo Regional, enunciou as seguintes grandes prioridades estratégicas para o novo ciclo 2014-2020 (RCG n.º 44/2013 de 13 de Maio de 2013), em articulação com as prioridades estratégicas para a política de coesão europeia:

Promoção de produção económica competitiva, preservando e consolidando as atividades baseadas nos recursos disponíveis e nas vantagens adquiridas, no progressivo robustecimento de uma fileira económica ligada ao mar, apostando-se complementarmente na inovação, na diversificação e em novos produtos e serviços de natureza transacionável, numa perspetiva de prosperidade e sustentabilidade das empresas e dos negócios geradores de empregabilidade efetiva e significativa do fator trabalho;

Desenvolvimento de estratégias de alargamento efetivo dos níveis de escolaridade e de formação dos jovens, reduzindo substancialmente o abandono escolar precoce, tendo por horizonte as metas fixadas a nível da europa comunitária;

Reforço das medidas de coesão social, conjugando a empregabilidade como uma estratégia sólida de inclusão social, promovendo em complemento a igualdade de oportunidades em termos gerais, a reabilitação e a reinserção social, a reconversão profissional, a conciliação entre a vida social e profissional, e a valorização da saúde como fator de produtividade e de bem-estar; Promoção da

sustentabilidade ambiental, observando as linhas de orientação e as metas comunitárias, em articulação estreita com o desenvolvimento de políticas orientadas para a competitividade dos territórios, modernização das redes e das infraestruturas estratégicas, numa articulação funcional entre os espaços urbanos e os de natureza rural, num quadro de efetiva coesão territorial; Aprofundamento da eficiência e da qualidade dos sistemas sociais e coletivos, da proximidade do cidadão com a administração pública e da minimização dos custos de contexto e ainda de uma maior capacitação profissional e técnica dos agentes.

O processo de negociação do Acordo de Parceira, documento fundamental que estabelece as bases para a aplicação dos recursos comunitários em Portugal, ao abrigo das orientações do Quadro Estratégico Comum, o qual abrange o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu (FSE), o Fundo de Coesão, o Fundo Europeu Agrícola para o Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos e das Pescas (FEAMP), novo instrumento financeiro que visa contribuir para os objetivos do crescimento, criação de emprego e sustentabilidade da política comum das pescas (PCP) e apoiar a execução da política marítima integrada (PMI) da União Europeia, culminou com a aprovação pela Comissão Europeia a 30 de julho de 2014

A Decisão sobre os programas operacionais temáticos e regionais ocorreu em dezembro de 2014, pelo que em 2015, foram implementados diversos procedimentos que este período de programação exige de forma mais acentuada, em articulação com a Agência para o Desenvolvimento e Coesão, IP (AD&C), a autoridade nacional para a coordenação técnica do PORTUGAL 2020.

Os apoios a conceder no âmbito dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI) podem revestir a natureza de subvenções, reembolsáveis ou não reembolsáveis, prémios, estes apenas no Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural, instrumentos financeiros ou ainda de uma combinação destes, conforme estabelecido na legislação europeia e na regulamentação específica aplicáveis.

A Região Autónoma dos Açores tem ainda acesso ao Fundo de Coesão, através dos PO Temáticos da Competitividade e Internacionalização (PO CI) e da Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR).



O PO Açores 2020 é um programa participado pelos fundos estruturais comunitários FEDER e FSE, para o período de programação 2014-2020, com execução na Região Autónoma dos Açores.

O Programa foi preparado pelo Governo Regional dos Açores, sintetizando um conjunto muito amplo de consultas e contribuições de uma grande diversidade de agentes regionais, expressando as principais propostas em matéria de política regional de desenvolvimento para o futuro próximo, na observância das principais linhas de orientação da Estratégia Europeia 2020 e do Acordo de Parceria nacional.

O Programa foi aprovado pela Comissão Europeia através da Decisão C (2014) 10176, de 18 de dezembro.

A visão estratégica associada a este Programa Operacional assenta na ambição dos Açores em afirmarem-se como uma região europeia relevante, sustentando-se em 4 grandes linhas de orientação estratégica:

- Uma Região aberta e inovadora na utilização dos recursos endógenos, materiais e imateriais, com um nível de produção económica que lhe permita ascender a um patamar superior no contexto regional europeu, em que a economia assente numa base económica de exportação, dinâmica, integrada e diversificada, ultrapassando os constrangimentos do limitado mercado interno;
- Um território relevante nos fluxos de bens e pessoas, no contexto do sistema logístico e de transporte marítimo entre a Europa e o continente americano, complementada com uma utilização plena das redes e infraestruturas de transmissão de dados, minimizando a condição ultraperiférica e a dispersão do território regional;
- Uma sociedade inclusiva e equilibrada, geradora de oportunidades de participação, de aprendizagem ao longo da vida, de acesso ao emprego e de plena realização, das crianças e jovens, dos idosos e das famílias;
- Uma paisagem, um ambiente e uma vivência distintiva, suportadas em espaços urbanos qualificados, num património natural e cultural diferenciado e reconhecido internacionalmente, com respostas eficazes na proteção da biodiversidade e dos ecossistemas e na adaptação às alterações climáticas.

Concentrando o PO Açores 2020 a quase totalidade das intervenções com cofinanciamento pelos fundos estruturais no arquipélago, o leque de objetivos temáticos e das prioridades de investimento selecionadas é amplo e diversificado, contemplando as diversas vertentes das políticas públicas orientadas para o crescimento económico inteligente, do fomento do emprego, da inclusão social e da sustentabilidade ambiental, permitindo aos agentes locais acederem a recursos financeiros que viabilizarão os seus projetos de desenvolvimento nas diferentes áreas de intervenção e setores da

economia e da sociedade. Destaca-se ainda o apoio específico do Fundo Estrutural FEDER que a Região beneficia, mercê da sua condição de Região Ultraperiférica, conforme reconhecido no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, para o financiamento de obrigações de serviço público de transporte de passageiros entre as ilhas dos Açores.

O programa operacional dispõe de um envelope financeiro de cerca de 1.140 milhões de euros, em que 825 milhões de euros estão afetos a intervenções financiadas pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e 315 milhões de euros para o Fundo Social Europeu. Com esta repartição é sinalizada de forma muito clara que as políticas ativas de emprego, de formação e de qualificação têm uma prioridade nas políticas públicas, traduzindo-se, em termos financeiros e em comparação com o período de programação 2007-2013, num reforço de 125 milhões de euros da dotação que se atribui ao fundo que financiará estas políticas, o Fundo Social Europeu.

O PO Açores 2020 encontra-se estruturado em 13 eixos prioritários e em 40 prioridades de investimento, com o seguinte plano de financiamento.

Eixo Prioritário	Fundo	Apoio da União	Contrapartida nacional	Repartição indicativa da contrapartida nacional		Financiamento total	Taxa de cofinanciamento
				Financiamento público nacional	Financiamento privado		
		a	b=c+d	c	d	e=a+b	f=a/e
Eixo 1 - Investigação, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação	FEDER	48.700.000	10.661.345	7.147.059	3.514.286	59.361.345	82,04%
Eixo 2 - Melhorar o acesso à Tecnologia da Informação e da Comunicação, bem como a sua Utilização e Qualidade	FEDER	12.000.000	2.117.648	2.117.648		14.117.648	85,00%
Eixo 3 - Competitividade das PME	FEDER	270.578.500	97.054.655	13.235.295	83.819.360	367.633.155	73,60%
Eixo 4 - Economia de Baixo Carbono	FEDER	48.735.000	11.180.548	6.794.118	4.386.430	59.915.548	81,34%
Eixo 5 - Alterações Climáticas e prevenção e gestão de riscos	FEDER	31.800.000	5.611.765	5.611.765		37.411.765	85,00%
Eixo 6 - Ambiente e eficiência dos recursos	FEDER	57.313.500	10.114.148	10.114.148		67.427.648	85,00%
Eixo 7 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas	FEDER	105.000.000	18.529.412	18.529.412		123.529.412	85,00%
Eixo 8 - Emprego e Mobilidade Laboral	FSE	97.795.011	17.257.944	17.257.944		115.052.955	85,00%
Eixo 9 - Inclusão Social e Combate à Pobreza	FEDER	83.500.000	14.735.295	14.735.295		98.235.295	85,00%
	FSE	88.900.000	15.688.236	15.688.236		104.588.236	85,00%
Eixo 10 - Ensino e Aprendizagem ao Longo da Vida	FEDER	102.400.000	18.070.589	18.070.589		120.470.589	85,00%
	FSE	126.000.000	22.235.295	22.235.295		148.235.295	85,00%
Eixo 11 - Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente	FSE	2.030.000	358.236	358.236		2.388.236	85,00%
Eixo 12 – Alocação Específica para a Ultraperiferia	FEDER	57.500.000	10.147.059	10.147.059		67.647.059	85,00%
Eixo 13 - Assistência Técnica	FEDER	7.500.000	1.323.530	1.323.530		8.823.530	85,00%
<b>TOTAL</b>	<b>FEDER</b>	<b>767.527.000</b>	<b>189.398.935</b>	<b>97.678.859</b>	<b>91.720.076</b>	<b>956.925.935</b>	<b>80,21%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>FEDER</b>	<b>57.500.000</b>	<b>10.147.059</b>	<b>10.147.059</b>	<b>0</b>	<b>67.647.059</b>	<b>85,00%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>FSE</b>	<b>314.725.011</b>	<b>55.539.711</b>	<b>55.539.711</b>	<b>0</b>	<b>370.264.722</b>	<b>85,00%</b>
<b>TOTAL PO</b>		<b>1.139.752.011</b>	<b>255.085.705</b>	<b>163.365.629</b>	<b>91.720.076</b>	<b>1.394.837.716</b>	<b>81,71%</b>

O ano de 2015 foi um ano de sobreposição entre períodos de programação: por um lado, o último período para finalizar a execução material e financeira dos projetos aprovados no período de programação 2007-2013, em paralelo com o arranque do novo ciclo de fundos estruturais que se estende até 2020.

Apesar da densidade de tarefas para colocar o programa em marcha, no PO AÇORES 2020 conseguiu-se registar um razoável nível de candidaturas aprovadas, uma certa execução material e financeira das operações e efetuar os respetivos pagamentos de fundo estrutural aos beneficiários..

Em termos globais, registou-se a aprovação de 547 candidaturas, a que corresponde um custo total elegível de 284,6 milhões de euros e um financiamento de fundo estrutural de cerca de 207 milhões de euros. A execução financeira a 31 de dezembro atingiu os 45,6 milhões de euros o que corresponde a um apoio comunitário de 38,8 milhões de euros.

Pese embora em 2015 se tenha mantido alguns traços e expectativas condicionados pela saída recente do programa de ajustamento a que o país esteve sujeito, no eixo prioritário 3, dedicado à economia e às empresas, foram aprovados 510 projetos privados de investimento, com um custo total elegível na ordem dos 115,1 milhões de euros. Na generalidade são projetos de pequena dimensão, ajustadas à escala e níveis de procura dos territórios da respetiva localização. Ao nível das intervenções de âmbito coletivo foram aprovados 3 projetos, um dos quais com interesse estratégico específico, que recebeu a designação de marca “Açores”, outro no âmbito da promoção turística e um terceiro no âmbito da economia do mar.

No eixo temático 5, no domínio das alterações climáticas, foram aprovados 6 projetos públicos, um Plano sobre o tema, intervenções ao nível da requalificação de redes hidrográficas e a modernização do sistema de telecomunicações de emergência, somando uma despesa pública de elegível de 10,9 milhões de euros.

No eixo temático 6 – Ambiente e Eficiência de Recursos foram aprovados 4 projetos, 3 no domínio dos resíduos sólidos e um sobre a monitorização do ciclo hidrológico. Estas 4 operações significam uma despesa pública de 7,7 milhões de euros.

No eixo temático 7 - Transportes e principais redes de infraestruturas, a intervenção nos portos comerciais está prevista em programa temático nacional, o POCI-COMPETE 2020, com financiamento do Fundo de Coesão. No PO Açores está prevista uma intervenção limitada na rede regional de estradas, nas infraestruturas aéreas e na aquisição de meios de transporte marítimo. Em 2015 registaram-se apenas aprovações nos circuitos logísticos terrestres com um investimento global elegível de 7,3 milhões de euros.

No eixo temático 9 - Inclusão Social e Combate à Pobreza, as intervenções são maioritariamente financiadas pelo Fundo Social Europeu, havendo 2 linhas de intervenção pública com comparticipação do FEDER e que tiveram operações aprovadas em 2015: 3 operações no âmbito do setor da saúde, a construção de um centro de saúde e a intervenção numa unidade cardiovascular e ainda a operacionalização de um sistema de telemetria e aconselhamento, com uma despesa elegível global de

28,1 milhões de euros; 10 operações aprovadas no âmbito do setor da solidariedade social nos segmentos da infância e juventude e nos idosos, com uma despesa de investimento de 8,7 milhões de euros. De referir que as intervenções FEDER estão devidamente enquadradas em processo de mapeamento prévio.

No âmbito do eixo temático 10 – Aprendizagem ao longo da vida, no que concerne às infraestruturas escolares foram aprovados 3 projetos, 2 relativos ao ensino básico e secundário e uma operação de menor dimensão relativa a uma escola do ensino básico. Também neste âmbito das infraestruturas escolares houve um processo prévio de mapeamento das necessidades para este ciclo de programação.

No eixo 12, exclusivo das regiões ultraperiféricas, dedicado à compensação dos sobrecustos e outras desvantagens decorrentes da condição ultraperiférica, foi assumido o financiamento das obrigações de serviço público na movimentação de passageiros por via aérea e marítima, com aprovações no valor de 47,1 milhões de euros.

#### PO Açores 2020 - Execução a 31 de dezembro de 2015

PO / Eixo / Fundo	Aprovações		Custo Elegível Validado - Execução
	Nº	Custo Elegível Total	
<b>Programa Operacional Regional dos Açores</b>	<b>547</b>	<b>284.601.181</b>	<b>45.628.882</b>
03 - Competitividade das Empresas Regionais	513	143.290.717	3.950.391
FEDER	513	143.290.717	3.950.391
05 - Alterações climáticas e prevenção e gestão de risco	6	10.924.036	1.066.361
FEDER	6	10.924.036	1.066.361
06 - Ambiente e eficiência dos recursos	4	7.739.395	36.837
FEDER	4	7.739.395	36.837
07 - Transportes sustentáveis e principais redes de infraestruturas	6	7.284.159	53.582
FEDER	6	7.284.159	53.582
08 - Emprego e Mobilidade Laboral			
FSE	-	-	-
09 - Inclusão social e combate à pobreza	13	28.104.807	12.076.291
FEDER	13	28.104.807	12.076.291
FSE	-	-	-
10 - Ensino e aprendizagem ao longo da vida	3	37.888.297	5.123.162
FEDER	3	37.888.297	5.123.162
FSE	-	-	-
11 - Capacidade Institucional e Administração Pública Eficiente			
FSE	-	-	-
12 - Alocação Específica para a Ultraperiferia	1	47.058.824	23.322.257
FEDER	1	47.058.824	23.322.257
13 - Assistência técnica	1	2.310.946	0
FEDER	1	2.310.946	0

No que se refere aos eixos e prioridades financiadas pelo Fundo Social Europeu, devido a limitações decorrentes da adaptação do sistema de informação nacional, não foi possível a submissão de candidaturas até ao final do ano de 2015.

Durante o ano de 2015, procedeu-se à elaboração e publicação dos Regulamentos específicos dos Eixos 8, 9 e 10, do regulamento que estabelece normas comuns sobre o Fundo Social Europeu a aplicar na Região Autónoma dos Açores, bem como a elaboração do manual de procedimentos que integra o processo de designação do PO AÇORES 2020.

Apesar de não haver ainda candidaturas aprovadas e execução validada, no âmbito do PO Açores 2020 componente FSE, existe um conjunto significativo de operações em execução, enquadráveis nos eixos 8, 9 e 10, a aguardar a submissão das respetivas candidaturas em SIIFSE para se proceder à sua tramitação de aprovação e validação da execução.

Durante 2015, a Comissão de Acompanhamento do PO AÇORES 2020 reuniu presencialmente em janeiro em Ponta Delgada, em junho em Angra do Heroísmo e uma terceira reunião em dezembro em Ponta Delgada. Estas reuniões tiveram como elementos dominantes nas respetivas agendas a apreciação de critérios de seleção dos projetos, a apresentação e discussão de documentos diversos, desde planos de avaliação, análises setoriais e documentos de estratégia no âmbito da aplicação de instrumentos financeiros. Para além destas reuniões presenciais o Comité de Acompanhamento foi consultado por escrito, essencialmente no domínio da aprovação de critérios de seleção de candidaturas.

Em termos prospetivos, prevê-se que durante o ano de 2016 seja completado todo o enquadramento legal e regulamentar que permita acolher em todos os eixos e respetivas prioridades as candidaturas e os projetos de desenvolvimento dos beneficiários do PO AÇORES 2020.





Para o período de programação 2014-2020, a Região beneficia de um financiamento do Fundo de Coesão, integrado no Programa Operacional Temático Competitividade e Internacionalização (POCI), especificamente no Eixo IV - Promoção de transportes sustentáveis e eliminação dos estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas, exclusivamente, para as intervenções no sistema portuário da Região Autónoma dos Açores integradas nas prioridades de investimento 7.1 - Apoio ao espaço único europeu de transportes multimodais, mediante o investimento na RTE-T e 7.3 - Desenvolvimento e melhoria de sistemas de transportes ecológicos (incluindo de baixo ruído) e de baixo teor de carbono, incluindo vias navegáveis e transportes marítimos interiores, portos, ligações multimodais e infraestruturas aeroportuárias, a fim de promover a mobilidade regional e local sustentável.

No âmbito das infraestruturas portuárias na Região Autónoma dos Açores serão intervencionados o Porto de Ponta Delgada (reforço do manto de proteção do molhe cais e o reperfilamento do cais 10); o Porto da Praia da Vitória (requalificação dos sistemas de segurança e de acessibilidade); e o Porto da Horta (construção de 2 molhes cais de abrigo com reforço do intradorso do molhe-cais comercial e alargamento da plataforma, requalificação dos sistemas portuários de segurança e de abastecimento de combustível às embarcações).

No âmbito da requalificação de infraestruturas marítimas nos Açores, estão identificadas intervenções no cais comercial das Velas de São Jorge (ampliação em 150m e melhoria das condições de segurança e operacionalidade, criando as condições para um serviço de logística dentro dos padrões de qualidade exigíveis); no porto Pipas na ilha Terceira (adaptação à operação de ferries), no porto da Calheta-São Jorge (construção da rampa ro-ro); no porto de São Roque do Pico (construção de uma infraestrutura com melhores condições de operacionalidade e de eficácia no embarque e desembarque de passageiros e veículos, cumprindo também os requisitos de segurança na operação na área portuária); e nos portos de Santa Cruz das Flores e do Corvo (requalificação das infraestruturas no grupo ocidental de ilhas, através de intervenções estruturantes nas condições, permitindo a movimentação de carga e passageiros).

Nesta região insular, os portos são elos fundamentais na cadeia de transportes e no reforço da integração da economia regional, visando os investimentos previstos cumprir a estratégia definida para o setor.

Em 2015 foram desenvolvidos as tarefas e procedimentos de gestão para que em 2016 ocorra a apresentação de candidaturas para as intervenções da Região.

Para o período de programação 2014-2020, a Região beneficia ainda de um financiamento do Fundo de Coesão, integrado no Programa Operacional Temático Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (PO SEUR), no Eixo Prioritário 3 –Proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos , objetivo específico 1. Valorização dos resíduos, reduzindo a produção e deposição em aterro, aumentando a recolha seletiva e a reciclagem.

No sentido de colmatar as atuais carências do sistema de gestão de resíduos do grupo oriental de ilhas do arquipélago e em especial da Ilha de São Miguel e de encontrar uma solução de futuro para longo prazo, será desenvolvido um Sistema Integrado de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos suportado por uma visão de sustentabilidade económica, social e ambiental denominado por “Ecoparque da Ilha de São Miguel”.

As principais componentes previstas para este projeto são: construção de uma estação de triagem, em que serão separados os materiais recolhidos seletivamente nos ecopontos, assegurando a viabilização da sua reciclagem; uma estação de valorização orgânica, com processamento por compostagem para obter composto para corretivo orgânico do solo e uma central de valorização energética, em que será produzida energia a partir da incineração dos RSU, dos resíduos industriais banais provenientes do comércio e indústria (resíduos não perigosos) e de resíduos de biomassa florestal; para além de um pequeno aterro de apoio de deposição final de resíduos que não podem ser valorizados nas outras instalações e dos respetivos subprodutos da incineração.

Atendendo a que o custo total elegível deste projeto é superior a 50 milhões de euros, o mesmo constitui um Grande Projeto, nos termos do artigo 100.º do Regulamento (CE) n.º 1303/2013, de 17 de dezembro, , sendo que a Decisão de aprovação será proferida pela Comissão Europeia, nos termos do artigo 102.º do citado Regulamento comunitário.

O Aviso-Convite dirigido à MUSAMI - Operações Municipais do Ambiente EIM,S.A. para Valorização de Resíduos no Ecoparque da Ilha de São Miguel, foi publicado a 30 de novembro de 2015 (Aviso POSEUR-11-2015-32), tendo a candidatura sido submetida já no 1º trimestre de 2016.



O Programa de Desenvolvimento Rural para a Região Autónoma dos Açores 2014-2020 (PRORURAL+), apresentado ao abrigo do Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro, relativo ao apoio ao desenvolvimento rural pelo Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) foi aprovado pela Decisão C (2015) 850, de 13 de fevereiro de 2015, da Comissão Europeia.

A lógica de intervenção do PRORURAL+, com base na avaliação de necessidades e nos objetivos traçados, tem com base as seguintes dimensões:

- ✓ Competitividade;
- ✓ Sustentabilidade;
- ✓ Dinâmica dos territórios rurais.

Os objetivos temáticos a serem alcançados pelo PRORURAL+ são:

- OT1 - Reforçar a investigação o desenvolvimento tecnológico e a investigação
- OT2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
- OT3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas e do setor agrícola
- OT4 - apoiar a transição para uma economia de baixo carbono em todos os setores
- OT5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
- OT6 - Proteger o ambiente e promover a eficiência energética
- OT8 - Promover o emprego
- OT9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza
- OT10 - Investir na educação, nas competências e na aprendizagem ao longo da vida.

A estratégia ao Programa de Desenvolvimento Rural que a RAA é subsidiária do enquadramento estratégico definido pela Estratégia Europa 2020 (UE2020) e pelo Quadro Estratégico Comum (QEC), Acordo de Parceria, e enquadrada pelo Regulamento (UE) n.º 1305/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro.

Esta estratégia tem como princípio determinante a concentração dos apoios dirigidos a agentes diretamente envolvidos na produção de bens e serviços transacionáveis e na criação de valor a partir de atividades agrícolas e florestais; na promoção de sistemas agrícolas e florestais com capacidade de melhor preservar e melhorar os recursos naturais; e na atenuação da debilidade económica e social das zonas rurais.

A lógica de intervenção do Programa de Desenvolvimento Rural para o período 2014-2020 atende a uma estrutura centrada no apoio à competitividade produtiva e territorial mas tendo em conta uma

abordagem integrada do desenvolvimento rural que valoriza a sustentabilidade dos recursos naturais, indo de encontro ao documento “Uma Europa eficiente em termos de recursos - Iniciativa emblemática da Estratégia Europa 2020” Explorando a nova combinação de prioridades do FEADER e por forma a abranger um conjunto diversificado de apoios, a lógica de intervenção do Programa assenta em três vertentes que se pretendem complementares:

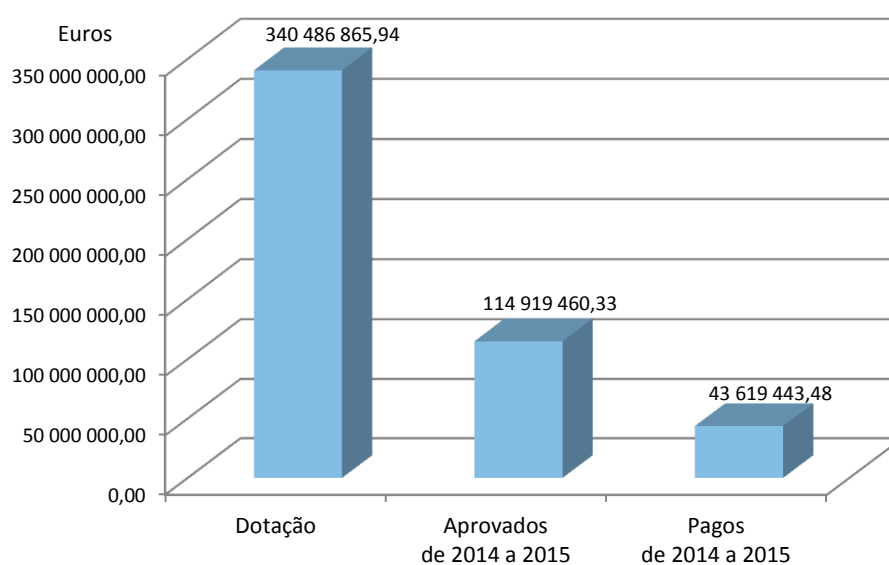
Vertente económica – aumentar a capacidade de gerar valor acrescentado pelo setor agroflorestal, contribuindo para a diminuição do respetivo défice externo – através da reestruturação e desenvolvimento das fileiras do sector agroalimentar, da qualidade, da inovação, da visibilidade externa, tendo como dimensões de suporte a melhoria das infraestruturas de apoio às atividades agrícola e florestal, o reforço do conhecimento e do potencial humano, a utilização continuada das terras agrícolas e das condições de acesso ao crédito.

Vertente ambiental – promover os sistemas agrícolas e florestais com capacidade de melhor preservar os recursos naturais – através do estímulo à gestão sustentável das explorações agrícolas e florestais e da promoção de sistemas agrícolas e florestais com maior capacidade de retenção de carbono, tendo como dimensão transversal a atenuação das alterações climáticas.

Vertente territorial e social – promover a revitalização económica e social das zonas rurais – através da promoção da diversificação da economia e do emprego, da promoção da melhoria da qualidade de vida e do desenvolvimento de competências ao nível local, tendo como dimensão transversal a melhoria do aproveitamento dos recursos naturais, patrimoniais e humanos dos territórios rurais.

O PRORURAL+ foi aprovado com um montante total de contribuição FEADER de 295 282 051 euros, a que corresponde uma despesa pública de 340.486.865,94 euros.

**Ponto de situação a 31 de dezembro de 2015**





## MAR 2020

A estruturação operacional do Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas – FEAMP, é composta por um programa operacional de âmbito nacional designado MAR 2020, que apoiará os projetos dos Açores a partir de um envelope financeiro de 73,8 milhões de euros e que passará a integrar as dotações necessárias ao financiamento da compensação dos custos suplementares suportados pelos operadores dos Açores nas atividades de pesca, cultura, transformação e comercialização de certos produtos da pesca e da aquicultura (POSEI).



## INTERREG V A - MAC (Madeira –Açores-Canárias) 2014-2020

O Programa de Cooperação INTERREG V A Espanha-Portugal MAC (Madeira –Açores-Canárias) 2014-2020 foi aprovado, pela Comissão Europeia, a 3 de Junho de 2015 e contará com um orçamento de 130 milhões de euros ( 85% financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional – FEDER), dos quais 11,6M€ destinam-se a beneficiários localizados na Região Autónoma dos Açores

Neste Programa, participarão também os países terceiros de Cabo Verde, Senegal e Mauritânia, com o objetivos de aumentar o espaço natural de influência socioeconómica e cultural e as possibilidades de cooperação entre as Regiões.

O Programa prevê o desenvolvimento de operações nas seguintes temáticas: valorização do conhecimento e da inovação, bem como a sua capacidade de integração em redes de conhecimento, melhoria da competitividade das PME, adaptação às alterações climáticas e a prevenção de riscos, proteção do meio ambiente e a eficiência de recursos e a capacidade institucional e eficiência da administração pública.



## **ANEXOS**





## **DESAGREGAÇÃO POR OBJETIVO**



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>TOTAL</b>	483 621 722	483 621 722	362 792 365	75,02
<b>AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL</b>	149 972 846	149 972 846	107 243 714	71,51
<b>1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA</b>	77 990 700	77 990 700	43 280 530	55,49
1 1 Competitividade Empresarial	62 795 000	60 975 000	33 227 307	54,49
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	43 925 000	42 824 200	25 307 907	59,10
1 1 2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial	950 000	950 000		
1 1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	3 000 000	3 000 000	2 185 815	72,86
1 1 5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial	822 500	822 500		
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 250 000	2 051 000	1 940 049	94,59
1 1 7 Promoção da Qualidade	100 000	130 800	127 764	97,68
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	45 000	45 000	44 000	97,78
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	6 500 000	6 500 000	2 875 000	44,23
1 1 10 Microcrédito	100 000	100 000	20 247	20,25
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	120 000	120 000	50 525	42,10
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	1 067 500	1 067 500	676 000	63,33
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	4 915 000	3 364 000		
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	770 000	770 000	573 207	74,44
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	70 000	70 000	25 440	36,34
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	450 000	464 000	347 362	74,86
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	70 000	64 000	30 354	47,43
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	180 000	172 000	170 051	98,87
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 430 250	6 430 250	961 600	14,95
1 3 1 Formação Profissional	2 271 500	2 042 000	463 530	22,70
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	950 000	957 583	36 462	3,81
1 3 3 Programas de Emprego	1 693 750	1 688 527	133 439	7,90
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	350 000	548 640	235 831	42,98
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	123 500	60 167	48,72
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	70 000	70 000	32 171	45,96
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 000 000	1 000 000		
1 4 Modernização Administrativa	470 750	381 050	213 245	55,96
1 4 1 Ações de modernização administrativa	15 750	23 700	11 503	48,54
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	350 000	251 100	118 393	47,15
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	30 000	31 250	10 288	32,92
1 4 4 Desmaterialização de Processos	75 000	75 000	73 061	97,41
1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1 6 Serviços Sociais	180 000	180 000	169 901	94,39
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos	180 000	180 000	169 901	94,39

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>1 7</b> Cooperação com as Autarquias Locais	436 300	526 000	500 322	95,12
1 7 1 Cooperação técnica	12 980	13 380	10 890	81,39
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	23 320	32 020	28 338	88,50
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	400 000	480 600	461 094	95,94
<b>1 8</b> Estatística	65 000	65 000	61 966	95,33
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística	65 000	65 000	61 966	95,33
<b>1 9</b> Planeamento e Finanças	4 643 400	6 463 400	5 372 982	83,13
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	575 000	575 000	209 010	36,35
1 9 2 Património Regional	180 000	376 000	195 619	52,03
1 9 3 Reestruturação do Sector Público Empresarial	110 000	1 250		
1 9 4 Coesão Regional	3 720 000	4 382 750	3 868 604	88,27
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA	58 400	1 128 400	1 099 749	97,46
<b>2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	44 562 257	44 562 257	38 521 590	86,44
<b>2 1</b> Infraestruturas Agrícolas e Florestais	17 425 472	15 683 867	10 997 259	70,12
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	3 768 956	3 642 261	3 642 261	100,00
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	3 500 000	3 408 333	2 620 522	76,89
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	659 567	666 392	607 953	91,23
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária	2 800 000	2 392 376	230 172	9,62
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira	2 400 000	1 945 585	622 791	32,01
2 1 6 Parque de Exposições Santana - São Miguel	244 982	329 416	3 009	0,91
2 1 7 Rede Regional de Abate	2 895 127	2 320 000	2 320 000	100,00
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	591 496	581 496	576 207	99,09
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial	424 008	233 008	233 008	100,00
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa	141 336	165 000	141 336	85,66
<b>2 2</b> Modernização das Explorações Agrícolas	12 776 030	14 590 436	13 554 822	92,90
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	2 998 748	2 583 826	2 359 754	91,33
2 2 2 Sanidade Vegetal	362 083	316 292	312 345	98,75
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	1 050 000	1 126 237	1 104 288	98,05
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	2 826 717	4 053 353	4 034 057	99,52
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	738 333	738 333	197 740	26,78
2 2 7 Reforma Antecipada	188 448	145 262	145 262	100,00
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	518 231	399 465	399 465	100,00
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão	69 352	87 046	78 844	90,58
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	150 758	45 397	45 396	100,00
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola	80 000	108 938	105 166	96,54
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	1 567 763	2 888 017	2 674 235	92,60
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	2 205 597	2 093 963	2 093 963	100,00
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes	20 000	4 307	4 307	100,00

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>2 3</b> Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais	9 680 592	10 035 514	10 035 514	100,00
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar	1 306 885	317 508	317 508	100,00
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar	3 439 574	3 964 116	3 964 116	100,00
2 3 3 Regularização de Mercados	4 428 523	5 377 450	5 377 450	100,00
2 3 4 Qualidade e Certificação	505 610	376 440	376 440	100,00
<b>2 4</b> Diversificação e Valorização do Espaço Rural	4 680 163	4 252 440	3 933 995	92,51
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	1 647 887	1 403 479	1 367 947	97,47
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	942 239	820 329	815 317	99,39
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	228 529	340 163	339 694	99,86
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	309 684	309 684	309 684	100,00
2 4 5 Fomento Florestal	767 107	746 019	488 982	65,55
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	726 011	632 766	612 371	96,78
2 4 7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais	28 291			
2 4 8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (Pitosporum undulatum) e conteira (Hedychium gardnerianum) e promoção da produção de mel de incenso	30 415			
<b>3 PASCAS E AQUICULTURA</b>	16 684 852	16 684 852	15 666 195	93,89
<b>3 1</b> Inspeção e Gestão	1 074 000	1 347 111	1 296 036	96,21
3 1 1 Fiscalização e Inspeção	55 000	55 000	51 566	93,76
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	969 000	1 242 111	1 231 548	99,15
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca	50 000	50 000	12 922	25,84
<b>3 2</b> Infraestruturas Portuárias	10 386 690	10 728 297	9 797 315	91,32
3 2 1 Portos da Região	4 328 967	5 225 461	5 189 871	99,32
3 2 4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada	4 492 985	4 542 985	4 235 687	93,24
3 2 9 Aquisição de centrais de gelo para portos da Praia da Vitória, São Mateus, Santa Cruz Horta e Madalena	627 000	217 160		
3 2 10 Requalificação da Lota da Madalena	125 874	65 850	65 850	100,00
3 2 11 Requalificação da Lota de Vila do Porto	111 864	50 400	50 400	100,00
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória	200 000	195 778	5 510	2,81
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo	300 000	255 222	74 557	29,21
3 2 14 Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente	100 000			
3 2 15 Melhoria das condições de abrigo do Porto da Manhêna	50 000	175 441	175 440	100,00
3 2 16 Porto dos Carneiros	50 000			
<b>3 3</b> Frota e Recursos Humanos	2 715 369	2 311 176	2 299 398	99,49
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 723 000	1 525 252	1 522 483	99,82
3 3 2 FUNDOPESCA	250 000	6 688	4 018	60,08
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	36 800	39 901	39 828	99,82
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	385 569	211 519	211 519	100,00
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	236 324	235 850	99,80
3 3 6 Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	30 000			

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
3 3 7 Formação	70 000	291 492	285 700	98,01
<b>3 4</b> Produtos da Pesca	2 208 793	2 287 228	2 270 630	99,27
3 4 1 Mercados e Comercialização	577 226	687 228	670 630	97,58
3 4 2 Transformação e Aquicultura	1 600 000	1 600 000	1 600 000	100,00
3 4 3 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria de Profundidade	17 000			
3 4 4 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca	14 567			
<b>3 5</b> Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas	300 000	11 040	2 816	25,51
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	300 000	11 040	2 816	25,51
<b>4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</b>	10 735 037	10 735 037	9 775 399	91,06
<b>4 1</b> Promoção e Desenvolvimento Turístico	8 088 894	7 679 894	6 911 058	89,99
4 1 1 Desenvolvimento da Política do Turismo	315 671	315 671	186 468	59,07
4 1 2 Promoção do Destino	641 838	695 928	70 755	10,17
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	100 000	86 000	72 741	84,58
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	204 090	213 090	213 089	100,00
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	2 483 015	2 637 425	2 636 910	99,98
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	75 000	75 000	74 320	99,09
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino	2 911 780	2 586 781	2 586 781	100,00
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	1 357 500	1 069 999	1 069 994	100,00
<b>4 2</b> Qualificação e Valorização da Oferta	2 646 143	3 055 143	2 864 341	93,75
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	65 860	78 860	76 226	96,66
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	834 000	1 312 000	1 292 532	98,52
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	210 675	244 875	241 613	98,67
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais	375 608	294 408	288 970	98,15
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	1 010 000	975 000	965 000	98,97
4 2 6 Plano integrado de desenvolvimento das Fajãs da Ilha de São Jorge	150 000	150 000		
<b>PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL</b>	168 817 235	168 817 235	127 624 411	75,60
<b>5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	72 467 817	72 467 817	46 108 456	63,63
<b>5 1</b> Construções Escolares	37 815 727	33 039 391	18 125 895	54,86
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	165 000	296 149	264 037	89,16
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)	250 000	339 400	231 619	68,24
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico	11 340 068	11 454 068	6 174 619	53,91
5 1 4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas	3 382 952	3 512 567	3 498 452	99,60
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta	1 432 461	1 432 461	5 973	0,42
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	902 614	642 773	108 682	16,91
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	9 942 745	9 944 745	5 509 181	55,40
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 700 000	1 767 390	1 761 075	99,64
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia	3 129 560	933 703	273 430	29,28

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	750 000	750 000	33 571	4,48
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta	2 640 854	1 630 233	95 885	5,88
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	2 044 473	178 902	12 517	7,00
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI de Capelas	50 000			
5 1 18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa	50 000			
5 1 19 Pintura, conservação e reordenamento de espaços da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira	35 000	157 000	156 854	99,91
<b>5 2 Equipamentos Escolares</b>	<b>350 000</b>	<b>368 046</b>	<b>349 778</b>	<b>95,04</b>
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	350 000	368 046	349 778	95,04
<b>5 3 Apoio Social</b>	<b>9 071 278</b>	<b>12 222 568</b>	<b>11 920 406</b>	<b>97,53</b>
5 3 1 Apoio Social	9 071 278	12 222 568	11 920 406	97,53
<b>5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação</b>	<b>3 637 907</b>	<b>4 553 907</b>	<b>4 334 059</b>	<b>95,17</b>
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 000 000	4 012 160	4 009 488	99,93
5 4 2 Escola Profissional das Capelas	400 000	303 840	303 840	100,00
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	237 907	237 907	20 731	8,71
<b>5 5 Tecnologias da Informação</b>	<b>300 000</b>	<b>291 000</b>	<b>289 268</b>	<b>99,40</b>
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação	300 000	291 000	289 268	99,40
<b>5 6 Projetos Pedagógicos</b>	<b>2 075 693</b>	<b>2 775 693</b>	<b>1 422 698</b>	<b>51,26</b>
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	865 840	1 565 840	1 405 030	89,73
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar	861 517	861 517	17 668	2,05
5 6 4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias	348 336	348 336		
<b>5 7 Ciência</b>	<b>2 997 629</b>	<b>2 771 152</b>	<b>1 732 942</b>	<b>62,54</b>
5 7 1 Valorizar em ciência	1 600 000	1 651 400	1 135 720	68,77
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D	430 659	385 259	114 290	29,67
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento	666 970	434 493	182 932	42,10
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	300 000	300 000	300 000	100,00
<b>5 8 Fundo Regional da Ciência</b>	<b>750 000</b>	<b>976 477</b>	<b>976 477</b>	<b>100,00</b>
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência	750 000	976 477	976 477	100,00
<b>5 9 Dinamização de Atividades Culturais</b>	<b>2 485 000</b>	<b>2 485 000</b>	<b>2 253 149</b>	<b>90,67</b>
5 9 1 Escolas de Formação	70 000	218 061	205 396	94,19
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural	32 500	32 500	26 331	81,02
5 9 3 Rede de Leitura Pública	32 500	27 000	25 000	92,59
5 9 4 Banda Lira Açoriana	50 000	116 400	107 187	92,09
5 9 5 Dinamização Cultural	900 000	1 040 100	1 027 373	98,78
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	350 000	268 689	218 262	81,23
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural	850 000	572 920	465 404	81,23
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	200 000	209 330	178 196	85,13
<b>5 10 Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural</b>	<b>12 984 583</b>	<b>12 984 583</b>	<b>4 703 784</b>	<b>36,23</b>
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	114 000	119 499	110 317	92,32

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	262 500	267 073	24 582	9,20
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados	206 000	193 900	184 782	95,30
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	5 078 773	3 700 762	761 548	20,58
5 10 5 Investigação Arqueológica	22 746	13 286	8 688	65,39
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	713 510	1 065 079	951 872	89,37
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	250 400	218 080	128 173	58,77
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	83 320	71 277	85,55
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	10 000	20 000	16 764	83,82
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	35 500	115 320	115 290	99,97
5 10 12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	671 989	1 142 775	933 392	81,68
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova	41 375	298 223	111 101	37,25
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	845 000	845 000	845 000	100,00
5 10 16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	100	100		
5 10 17 Museu Francisco Lacerda	550 000	535 350	26 948	5,03
5 10 18 Museu de Santa Maria	1 018 220	945 485	41 494	4,39
5 10 19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	500	500		
5 10 21 Convento de Santo André	772 000	861 750	60 973	7,08
5 10 22 Lancha Espalamaca	68 900	86 170	72 090	83,66
5 10 23 Museu da Horta	500	44 700	32 829	73,44
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	855 000	871 766	88 266	10,12
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo	350 000	378 550	66 136	17,47
5 10 27 Igreja das Manadas	543 720	522 955	153	0,03
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	18 650	19 050	16 209	85,09
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico	2 500	35 973	3 699	10,28
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro	5 000	6 000	4 880	81,33
5 10 31 Musealização da Torre do Aeroporto de Santa Maria	1 000	100 000		
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo	470 700	485 250	18 683	3,85
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura	26 000	8 667	8 638	99,67
<b>6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE</b>	<b>35 189 095</b>	<b>35 189 095</b>	<b>32 397 928</b>	<b>92,07</b>
<b>6 1 Construção de Infraestruturas</b>	<b>12 860 000</b>	<b>15 620 000</b>	<b>15 358 840</b>	<b>98,33</b>
6 1 1 Construção do Novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	12 860 000	15 620 000	15 358 840	98,33
<b>6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas</b>	<b>2 049 950</b>	<b>920 950</b>	<b>488 857</b>	<b>53,08</b>
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta - 2ª Fase - Centro de Saúde	56 050	56 050		
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória	95 000	546 000	488 857	89,53
6 2 5 Empreitada de Remodelação da Urgência e Execução da Unidade de Cuidados Intermédios e Ampliação do Serviço de Diálise do Hospital da Horta	311 800	121 800		



## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
6 2 6 Empreitada de Substituição do Sistema de Rede de Águas Quentes Sanitárias do Hospital de Ponta Delgada	772 900	52 900		
6 2 7 Empreitada de Remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada	814 200	144 200		
<b>6 3 Beneficiação de Infraestruturas</b>	<b>1 067 093</b>	<b>539 093</b>	<b>253 667</b>	<b>47,05</b>
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	237 263	89 263	37 421	41,92
6 3 2 Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's	176 700	176 700	176 700	100,00
6 3 3 Beneficiação de Infraestruturas dos Centros de Saúde da USIT	597 080	217 080		
6 3 4 Beneficiação de Infraestrutura do Centro de Saúde do Corvo	56 050	56 050	39 546	70,55
<b>6 4 Parcerias Públicas Privadas</b>	<b>11 202 065</b>	<b>11 120 065</b>	<b>11 115 779</b>	<b>99,96</b>
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 202 065	11 120 065	11 115 779	99,96
<b>6 5 Apetrechamento e Modernização</b>	<b>1 555 000</b>	<b>837 000</b>	<b>181 919</b>	<b>21,73</b>
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	95 000	95 000	16 489	17,36
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena	250 000	250 000	165 430	66,17
6 5 4 Equipamentos para o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	300 000	300 000		
6 5 5 Raio-X da Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria	110 000	192 000		
6 5 6 Ressonância Magnética do Hospital de Ponta Delgada	800 000			
<b>6 6 Apoios e Acordos</b>	<b>2 113 050</b>	<b>1 934 050</b>	<b>1 061 664</b>	<b>54,89</b>
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados	1 422 000	1 422 000	620 557	43,64
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde	103 550	103 550	35 160	33,95
6 6 5 Rede de Cuidados Paliativos	200 000	200 000	198 580	99,29
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA	237 500	58 500	57 367	98,06
6 6 7 Vale de Saúde	150 000	150 000	150 000	100,00
<b>6 8 Projetos na Saúde</b>	<b>3 869 937</b>	<b>3 720 237</b>	<b>3 461 302</b>	<b>93,04</b>
6 8 2 Deslocação de Doentes	2 476 931	2 352 931	2 232 796	94,89
6 8 3 Plano Regional da Saúde	95 000	68 800	39 171	56,93
6 8 4 Qualidade na Saúde	9 500	9 500	4 025	42,37
6 8 5 Sistema de telemetria e aconselhamento	400 256	400 256	400 256	100,00
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco	855 000	855 500	779 300	91,09
6 8 7 Sensibilização da População para a Saúde Pública	23 750	23 750	5 754	24,23
6 8 8 Situações de emergência de Saúde Pública	9 500	9 500		
<b>6 9 Formação</b>	<b>247 000</b>	<b>272 700</b>	<b>252 095</b>	<b>92,44</b>
6 9 1 Bolsas de estudo	237 500	237 500	223 758	94,21
6 9 2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde	9 500	35 200	28 337	80,50
<b>6 10 Tecnologias de Informação na Saúde</b>	<b>225 000</b>	<b>225 000</b>	<b>223 805</b>	<b>99,47</b>
6 10 1 Sistemas de Informação da Saúde	225 000	225 000	223 805	99,47
<b>7 SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>29 191 730</b>	<b>29 191 730</b>	<b>20 214 200</b>	<b>69,25</b>
<b>7 1 Apoio à Infância e Juventude</b>	<b>4 265 192</b>	<b>5 315 442</b>	<b>3 219 676</b>	<b>60,57</b>
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste	550 000	539 000	189 654	35,19
7 1 6 Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa	450 000	697 000	693 014	99,43

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	715 192	843 942	754 806	89,44
7 1 12 Construção de creche em Ponta Delgada	400 000	390 000		
7 1 13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas	200 000	521 000	334 955	64,29
7 1 14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação	300 000	275 000		
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo	750 000	1 200 000	1 102 641	91,89
7 1 16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo	50 000	42 500		
7 1 17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta	250 000	212 500		
7 1 18 Construção da Creche do Paim	500 000	494 500	122 186	24,71
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau	100 000	100 000	22 420	22,42
<b>7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços</b>	<b>11 101 488</b>	<b>10 947 838</b>	<b>9 269 307</b>	<b>84,67</b>
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	99 026	151 526	116 486	76,88
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	8 967 462	8 967 462	8 611 267	96,03
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social	285 000	297 100	97 100	32,68
7 2 5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas	700 000	595 000		
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo	400 000	349 000	161 121	46,17
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas	100 000	68 750	33 333	48,48
7 2 8 Reabilitação de Edifício para Centro de Terapia Familiar	300 000	269 000		
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	250 000	250 000	250 000	100,00
<b>7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais</b>	<b>2 777 425</b>	<b>2 356 425</b>	<b>1 398 503</b>	<b>59,35</b>
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	1 377 425	844 425	683 443	80,94
7 3 4 Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência	700 000	612 000		
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados	700 000	900 000	715 060	79,45
<b>7 4 Apoio a Idosos</b>	<b>10 247 625</b>	<b>9 772 025</b>	<b>5 757 069</b>	<b>58,91</b>
7 4 2 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	200 000	376 750		
7 4 4 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu	350 000	350 000	341 927	97,69
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	760 225	746 725	700 746	93,84
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	350 000	305 000	296 920	97,35
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores	720 000	720 400	720 349	99,99
7 4 9 COMPAMID	850 000	850 000	850 000	100,00
7 4 11 Sénior Ativo	317 400	361 650	311 845	86,23
7 4 12 Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha	350 000	297 500		
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia	300 000	258 000	90 912	35,24
7 4 14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José	500 000	150 000		
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras	700 000	100 000	19 546	19,55

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião	1 000 000	1 722 000	1 287 820	74,79
7 4 17 Remodelação do edifício antigo do Lar de Idosos D. Pedro V	700 000	1 026 500	1 019 197	99,29
7 4 18 Construção de cozinha de recepção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	50 000	50 000		
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade	800 000	300 000	79 034	26,34
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo	250 000	239 500	24 852	10,38
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia	750 000	745 000	5 945	0,80
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras	400 000	350 000	7 976	2,28
7 4 23 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores	500 000	428 000		
7 4 24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa	400 000	395 000		
<b>7 5 Igualdade de Oportunidades</b>	<b>800 000</b>	<b>800 000</b>	<b>569 645</b>	<b>71,21</b>
7 5 1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar	100 500	124 220	118 441	95,35
7 5 2 Combater e prevenir a violência e a discriminação	250 000	269 850	147 114	54,52
7 5 3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	340 000	307 630	205 802	66,90
7 5 4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	109 500	98 300	98 288	99,99
<b>8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA</b>	<b>21 163 310</b>	<b>21 163 310</b>	<b>18 542 581</b>	<b>87,62</b>
<b>8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana</b>	<b>7 489 744</b>	<b>7 707 250</b>	<b>5 993 756</b>	<b>77,77</b>
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	333 745	283 745	216 443	76,28
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	65 138	83 218	69 340	83,32
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	7 090 861	7 340 287	5 707 973	77,76
<b>8 2 Arrendamento Social e Cooperação</b>	<b>13 474 404</b>	<b>13 173 481</b>	<b>12 346 434</b>	<b>93,72</b>
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	7 052 916	8 845 368	8 120 952	91,81
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios	1 677 818	2 041 935	1 957 794	95,88
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco	329 670	12 178		
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	4 140 000	2 000 000	2 000 000	100,00
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social	274 000	274 000	267 688	97,70
<b>8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica</b>	<b>199 162</b>	<b>282 579</b>	<b>202 391</b>	<b>71,62</b>
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	128 012	208 029	134 707	64,75
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	71 150	74 550	67 684	90,79
<b>9 DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>10 805 283</b>	<b>10 805 283</b>	<b>10 361 246</b>	<b>95,89</b>
<b>9 1 Infraestruturas e Equipamentos</b>	<b>1 477 000</b>	<b>1 469 226</b>	<b>1 335 942</b>	<b>90,93</b>
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais	10 000	68 744	68 743	100,00
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	100 000	215 201	214 029	99,46
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	706 000	625 855	620 409	99,13
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	400 000	336 904	329 827	97,90
9 1 8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo	25 000	25 000	25 000	100,00

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge	76 000	60 822	60 234	99,03
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	20 000	17 700	17 700	100,00
9 1 12 Promoção da eficiência energética nos complexos desportivos propriedade do Governo	140 000	119 000		
<b>9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado</b>	<b>6 389 800</b>	<b>6 460 018</b>	<b>6 454 305</b>	<b>99,91</b>
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	2 350 000	2 239 628	2 238 172	99,93
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	1 694 800	1 631 191	1 627 797	99,79
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	2 050 000	2 255 314	2 255 313	100,00
9 2 4 Excelência Desportiva	185 000	251 748	251 627	99,95
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	50 000	27 329	26 589	97,29
9 2 6 Eventos Desportivos	60 000	54 808	54 807	100,00
<b>9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva</b>	<b>670 000</b>	<b>607 556</b>	<b>606 915</b>	<b>99,89</b>
9 3 1 Desporto Escolar	135 000	101 175	101 169	99,99
9 3 2 Desporto Adaptado	155 000	124 077	123 569	99,59
9 3 3 Escolinhas do Desporto	300 003	296 467	296 466	100,00
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	79 997	85 837	85 711	99,85
<b>9 4 Juventude</b>	<b>2 268 483</b>	<b>2 268 483</b>	<b>1 964 084</b>	<b>86,58</b>
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	125 000	130 102	127 419	97,94
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	190 000	200 413	50 413	25,15
9 4 3 Associativismo	200 000	155 505	155 504	100,00
9 4 4 Desporto e Juventude	5 000	1 800	1 800	100,00
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	140 000	120 590	119 089	98,76
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	103 000	125 439	125 302	99,89
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários	15 000			
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	520 000	578 255	578 027	99,96
9 4 9 Observatório da Juventude	42 783	42 783	42 783	100,00
9 4 10 Projetos Comunitários	25 000	19 060	18 570	97,43
9 4 11 Informação Juventude	14 217	10 288	10 270	99,83
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem	81 000	137 259	137 259	100,00
9 4 13 Pousada da Juventude de Santa Maria	50 000	227 930	227 929	100,00
9 4 15 Academias da Juventude	150 000	156 300	156 300	100,00
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores	300 000	208 535	208 535	100,00
9 4 18 Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada	144 523			
9 4 19 Modernização da Pousada de Juventude do Negroito - Terceira	72 000	63 450		
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa	90 960	90 774	4 884	5,38
<b>AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE</b>	<b>163 159 271</b>	<b>163 159 271</b>	<b>126 395 274</b>	<b>77,47</b>
<b>10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS</b>	<b>129 548 330</b>	<b>129 548 330</b>	<b>102 455 854</b>	<b>79,09</b>

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>10 1</b> Construção de Estradas Regionais	27 229 720	27 466 470	26 901 200	97,94
10 1 2 SCUT'S	26 334 720	26 852 795	26 827 863	99,91
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo	770 000	520 000	15 821	3,04
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação	125 000	93 675	57 516	61,40
<b>10 2</b> Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	9 915 000	10 458 608	5 866 991	56,10
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	30 000	200	177	88,50
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	190 000	189 000	188 280	99,62
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel	100 000	87 012	85 213	97,93
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira	50 000	162 950	162 916	99,98
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	30 000	129 550	128 753	99,38
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	20 000	22 680	22 361	98,59
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	30 000	28 908	28 012	96,90
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	30 000	2 500	1 770	70,80
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	5 000			
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	30 000	28 500	28 379	99,58
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	762 560	883 062	867 825	98,27
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	1 137 440	1 082 596	1 055 215	97,47
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA	1 750 000	2 540 750	1 838 528	72,36
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	400 000	198 000	97 414	49,20
10 2 20 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Miguel	1 050 000	1 050 000	111 654	10,63
10 2 21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação	700 000	700 000	177 027	25,29
10 2 22 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento da Terceira	325 000	325 000	15 207	4,68
10 2 23 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Jorge	795 000	795 000	78 757	9,91
10 2 24 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Graciosa	300 000	233 118	135 040	57,93
10 2 25 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Pico	200 000	190 000	18 637	9,81
10 2 26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal	400 000	410 000	12 088	2,95
10 2 27 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Faial	730 000	480 000	66 303	13,81
10 2 28 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Corvo	150 000	154 750	142 317	91,97
10 2 29 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Flores	700 000	695 250	535 673	77,05
10 2 32 Reparação de ER - Acionamento de cauções		69 782	69 445	99,52
<b>10 3</b> Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	700 000	778 206	771 267	99,11
10 3 2 Prestação de Serviços de Transporte Regular Coletivo de Passageiros	700 000	778 206	771 267	99,11
<b>10 4</b> Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	85 000	93 500	90 533	96,83
10 4 1 Espaços Públicos	70 000	87 650	84 693	96,63
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional	15 000	5 850	5 840	99,83

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>10 5</b> Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	8 086 032	8 519 314	3 397 561	39,88
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta	500 000	1 165 780	1 165 780	100,00
10 5 3 Reordenamento do Porto de S. Roque	30 000			
10 5 4 Reordenamento e Ampliação do Porto da Casa no Corvo	330 000	250 000	250 000	100,00
10 5 5 Aeroporto da Ilha do Pico	1 374 606	1 374 606	32 652	2,38
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge	460 175	460 175	47 372	10,29
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo	746 900	746 900	32 383	4,34
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa	1 845 600	1 845 600	32 934	1,78
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes	1 000 000	1 000 000	984 066	98,41
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas	1 000 834	850 836	850 834	100,00
10 5 17 Porto de Angra do Heroísmo	37 500			
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes	618 667	618 667	1 540	0,25
10 5 20 Porto das Poças - Flores	141 750	96 750		
10 5 21 Estaleiros Navais da Madalena do Pico		110 000		
<b>10 6</b> Gestão dos Aeródromos Regionais	1 290 000	1 290 000	1 166 901	90,46
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 290 000	1 290 000	1 166 901	90,46
<b>10 7</b> Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	52 637 500	52 361 848	41 871 680	79,97
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	637 500	140 218	6 483	4,62
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	42 000 000	42 000 000	31 800 000	75,71
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	10 000 000	10 221 630	10 065 197	98,47
<b>10 8</b> Dinamização dos Transportes	1 460 000	1 218 164	248 693	20,42
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	60 000	45 794	45 794	100,00
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes	1 400 000	1 172 370	202 899	17,31
<b>10 9</b> Eficiência Energética	1 176 947	1 096 447	638 958	58,28
10 9 1 Estudos e Projetos	27 500	70 500	66 341	94,10
10 9 2 Eficiência Mais	439 447	371 127	353 774	95,32
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios	110 000	122 520	27 604	22,53
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	200 000	150 000	150 000	100,00
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	150 000	133 000	4 467	3,36
10 9 7 Requalificação do Lugar do Cais do Mourato		24 300	24 272	99,88
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	250 000	225 000	12 500	5,56
<b>10 10</b> Tecnologias de Informação e Comunicação	3 827 181	4 031 662	3 565 299	88,43
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 885 000	3 089 481	3 032 891	98,17
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	607 431	607 431	504 708	83,09
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica	334 750	334 750	27 700	8,27
<b>10 11</b> Sistemas de Informação e de Comunicações	172 250	165 861	162 018	97,68
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos	55 000	103 693	101 415	97,80
10 11 2 Comunicações	17 250	12 168	10 603	87,14

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 11 3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"	50 000	50 000	50 000	100,00
10 11 4 ROCTMA "Rede de observação do clima terrestre e marítimo dos Açores"	50 000			
<b>10 12</b> Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	111 500	77 550	73 298	94,52
10 12 1 Cartografia e Geodesia	45 000	16 700	13 570	81,26
10 12 2 Cadastro Predial	11 500	6 350	6 297	99,17
10 12 3 Informação Geográfica	55 000	54 500	53 431	98,04
<b>10 13</b> Laboratório Regional de Engenharia Civil	389 700	389 700	108 956	27,96
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil	290 511	307 511	39 023	12,69
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos	99 189	82 189	69 933	85,09
<b>10 14</b> Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	5 767 500	5 393 500	2 848 909	52,82
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos	857 500	953 500	949 840	99,62
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	1 000 000	1 200 000	1 109 857	92,49
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira	1 000 000	850 000	382 562	45,01
10 14 4 Casa da Autonomia	2 910 000	2 390 000	406 650	17,01
<b>10 15</b> Cooperação com Diversas Entidades	5 200 000	5 819 756	5 523 590	94,91
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	3 700 000	3 789 756	3 539 756	93,40
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades	1 500 000	2 030 000	1 983 834	97,73
<b>10 16</b> Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	10 387 744	9 220 000	88,76
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	10 387 744	9 220 000	88,76
<b>11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL</b>	8 018 395	8 018 395	6 218 045	77,55
<b>11 1</b> Equipamentos e Comunicações	2 682 046	2 552 046	2 199 814	86,20
11 1 1 Viaturas de Emergência	205 400	205 400	7 964	3,88
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	87 400	87 400	86 714	99,22
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	81 600	81 600	4 000	4,90
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	71 155	71 155	69 426	97,57
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	2 236 491	2 106 491	2 031 710	96,45
<b>11 2</b> Infraestruturas	1 289 069	1 245 032	163 394	13,12
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV	128 725	84 688	24 861	29,36
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil	33 500	33 500	33 453	99,86
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores	600 000	600 000	30 000	5,00
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação	179 744	179 744	51 714	28,77
11 2 6 Construção do Quartel da AHBV do Faial	17 100	17 100	13 000	76,02
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	330 000	330 000	10 366	3,14
<b>11 3</b> Protocolos e Apoios	3 916 280	4 090 317	3 776 246	92,32
11 3 2 CIVISA	320 000	320 000	16 000	5,00
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	3 495 000	3 669 037	3 669 037	100,00
11 3 6 Fundo Emergência	9 500	9 500		
11 3 7 Linha Saúde Açores	76 000	76 000	76 000	100,00
11 3 8 Apoios	15 780	15 780	15 209	96,38

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>11 4</b> Formação	131 000	131 000	78 591	59,99
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA	4 750	4 750	4 603	96,91
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros	71 250	71 250	71 240	99,99
11 4 3 Formação à População	55 000	55 000	2 748	5,00
<b>12 AMBIENTE E ORDENAMENTO</b>	25 592 546	25 592 546	17 721 375	69,24
<b>12 1</b> Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	4 847 625	5 493 916	4 508 366	82,06
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	822 000	667 643	639 052	95,72
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 000 000	2 500 000	2 500 000	100,00
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais	241 420	220 670	115 170	52,19
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários	550 000	665 000	422 124	63,48
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental	110 000	104 000	101 827	97,91
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	263 590	489 588	243 072	49,65
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	318 850	318 850	156 478	49,08
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	491 765	491 765	294 690	59,92
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	50 000	36 400	35 953	98,77
<b>12 2</b> Ordenamento do Território	1 901 230	1 082 581	842 267	77,80
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território	90 000	90 000	82 179	91,31
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	1 396 230	706 608	700 000	99,06
12 2 6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes	355 000	225 973	472	0,21
12 2 8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial	60 000	60 000	59 616	99,36
<b>12 3</b> Recursos Hídricos	6 322 952	5 009 843	4 120 565	82,25
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	1 320 000	1 259 792	1 210 808	96,11
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos	446 675	321 520	281 867	87,67
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	413 457	375 869	375 869	100,00
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	60 000	89 840	86 677	96,48
12 3 7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	88 500	90 678	90 677	100,00
12 3 8 Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha	1 144 320			
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	2 850 000	2 347 822	1 580 329	67,31
12 3 10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional		524 322	494 338	94,28
<b>12 4</b> Qualidade Ambiental e Património Mundial	1 912 485	1 965 757	1 887 778	96,03
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	350 000	200 600	188 393	93,91
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	60 000	82 892	78 832	95,10
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	150 000	171 903	151 311	88,02
12 4 4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas	44 485	60 690	27 024	44,53
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	10 000	8 831	88,31
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	10 000	5 000	3 649	72,98
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	800 000	871 725	867 972	99,57



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	375 000	450 000	450 000	100,00
12 4 10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza	118 000	112 947	111 766	98,95
<b>12 5 Gestão de Resíduos</b>	<b>5 420 555</b>	<b>6 852 750</b>	<b>5 326 960</b>	<b>77,73</b>
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	1 733 603	3 307 498	2 868 453	86,73
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	130 000	162 000	118 534	73,17
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	3 556 952	3 383 252	2 339 973	69,16
<b>12 6 Requalificação da Orla Costeira</b>	<b>2 993 072</b>	<b>2 993 072</b>	<b>583 215</b>	<b>19,49</b>
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria	732 464	1 285 838	175 637	13,66
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge	565 608	854 118	343 291	40,19
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira	500 000	403 000	32 450	8,05
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários	75 000	92 600	25 586	27,63
12 6 9 Avaliação e monitorização de riscos	50 000	50 000	412	0,82
12 6 10 Prospeção e avaliação dos mananciais de areias submersas	70 000	70 000		
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa	1 000 000	237 516	5 839	2,46
<b>12 7 Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha</b>	<b>2 194 627</b>	<b>2 194 627</b>	<b>452 224</b>	<b>20,61</b>
12 7 4 Cooperação institucional	37 000	44 790	40 511	90,45
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	255 500	255 500	88 132	34,49
12 7 10 Escola do Mar dos Açores	1 715 000	1 620 000	84 658	5,23
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha	54 000	40 560	36 795	90,72
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha	23 127	5 413	1 560	28,82
12 7 15 Gestão zonas balneares	60 000	83 364	82 378	98,82
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas	50 000	145 000	118 190	81,51
<b>AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	<b>1 672 370</b>	<b>1 672 370</b>	<b>1 528 966</b>	<b>91,43</b>
<b>13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>904 000</b>	<b>904 000</b>	<b>807 687</b>	<b>89,35</b>
<b>13 1 Apoio aos Media</b>	<b>780 000</b>	<b>808 000</b>	<b>712 944</b>	<b>88,24</b>
13 1 1 Promedia	580 000	658 260	657 913	99,95
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	200 000	149 740	55 031	36,75
<b>13 2 Jornal Oficial</b>	<b>124 000</b>	<b>96 000</b>	<b>94 743</b>	<b>98,69</b>
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	124 000	96 000	94 743	98,69
<b>14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	<b>768 370</b>	<b>768 370</b>	<b>721 279</b>	<b>93,87</b>
<b>14 1 Cooperação Externa</b>	<b>226 870</b>	<b>226 870</b>	<b>207 439</b>	<b>91,44</b>
14 1 1 Representação e ação externa da Região	67 838	69 910	65 131	93,16
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais	136 032	141 456	126 807	89,64
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	23 000	15 504	15 501	99,98
<b>14 2 Emigrado/Regressado</b>	<b>110 500</b>	<b>110 500</b>	<b>103 410</b>	<b>93,58</b>
14 2 1 Integração	15 500	15 500	15 497	99,98
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	74 000	92,50

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação Sectorial por Objetivo

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 2 3 Encontros/Seminários	6 500	6 500	5 501	84,63
14 2 4 Projetos/Candidaturas	8 500	8 500	8 412	98,96
<b>14 3</b> Identidade Cultural	338 000	338 000	326 967	96,74
14 3 1 Açorianidade e Raízes	25 000	25 000	21 112	84,45
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	14 931	99,54
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	98 000	98 000	94 885	96,82
14 3 4 Protocolos de Cooperação	110 000	110 000	108 750	98,86
14 3 5 Projetos/Candidaturas	90 000	90 000	87 289	96,99
<b>14 4</b> Imigrado	93 000	93 000	83 463	89,75
14 4 1 Integração	33 000	33 000	31 725	96,14
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	39 000	86,67
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	12 738	84,92

## **DESAGREGAÇÃO POR ENTIDADE PROPONENTE**



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>TOTAL</b>	483 621 722	483 621 722	362 792 365	75,02



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>PGR</b>	3 940 853	3 940 853	3 493 050	88,64
<b>9 DESPORTO E JUVENTUDE</b>	2 268 483	2 268 483	1 964 084	86,58
<b>9 4 Juventude</b>	2 268 483	2 268 483	1 964 084	86,58
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	125 000	130 102	127 419	97,94
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	190 000	200 413	50 413	25,15
9 4 3 Associativismo	200 000	155 505	155 504	100,00
9 4 4 Desporto e Juventude	5 000	1 800	1 800	100,00
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	140 000	120 590	119 089	98,76
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	103 000	125 439	125 302	99,89
9 4 7 Conferências, Fóruns e Seminários	15 000			
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	520 000	578 255	578 027	99,96
9 4 9 Observatório da Juventude	42 783	42 783	42 783	100,00
9 4 10 Projetos Comunitários	25 000	19 060	18 570	97,43
9 4 11 Informação Juventude	14 217	10 288	10 270	99,83
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem	81 000	137 259	137 259	100,00
9 4 13 Pousada da Juventude de Santa Maria	50 000	227 930	227 929	100,00
9 4 15 Academias da Juventude	150 000	156 300	156 300	100,00
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores	300 000	208 535	208 535	100,00
9 4 18 Modernização da Pousada de Juventude de Ponta Delgada	144 523			
9 4 19 Modernização da Pousada de Juventude do Negroito - Terceira	72 000	63 450		
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa	90 960	90 774	4 884	5,38
<b>13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	904 000	904 000	807 687	89,35
<b>13 1 Apoio aos Media</b>	780 000	808 000	712 944	88,24
13 1 1 Promedia	580 000	658 260	657 913	99,95
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão	200 000	149 740	55 031	36,75
<b>13 2 Jornal Oficial</b>	124 000	96 000	94 743	98,69
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica	124 000	96 000	94 743	98,69
<b>14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	768 370	768 370	721 279	93,87
<b>14 1 Cooperação Externa</b>	226 870	226 870	207 439	91,44
14 1 1 Representação e ação externa da Região	67 838	69 910	65 131	93,16
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais	136 032	141 456	126 807	89,64
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	23 000	15 504	15 501	99,98
<b>14 2 Emigrado/Regressado</b>	110 500	110 500	103 410	93,58
14 2 1 Integração	15 500	15 500	15 497	99,98
14 2 2 Protocolos de Cooperação	80 000	80 000	74 000	92,50

**Execução Financeira do PLANO 2015**  
**Desagregação por Entidade Proponente**

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
14 2 3 Encontros/Seminários	6 500	6 500	5 501	84,63
14 2 4 Projetos/Candidaturas	8 500	8 500	8 412	98,96
<b>14 3 Identidade Cultural</b>	<b>338 000</b>	<b>338 000</b>	<b>326 967</b>	<b>96,74</b>
14 3 1 Açorianidade e Raízes	25 000	25 000	21 112	84,45
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades	15 000	15 000	14 931	99,54
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural	98 000	98 000	94 885	96,82
14 3 4 Protocolos de Cooperação	110 000	110 000	108 750	98,86
14 3 5 Projetos/Candidaturas	90 000	90 000	87 289	96,99
<b>14 4 Imigrado</b>	<b>93 000</b>	<b>93 000</b>	<b>83 463</b>	<b>89,75</b>
14 4 1 Integração	33 000	33 000	31 725	96,14
14 4 2 Protocolos de Cooperação	45 000	45 000	39 000	86,67
14 4 3 Projetos/Candidaturas	15 000	15 000	12 738	84,92



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>VPG</b>	77 990 700	77 990 700	43 280 530	55,49
<b>1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA</b>	77 990 700	77 990 700	43 280 530	55,49
<b>1 1 Competitividade Empresarial</b>	62 795 000	60 975 000	33 227 307	54,49
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	43 925 000	42 824 200	25 307 907	59,10
1 1 2 Programa de Apoio à Reestruturação Empresarial	950 000	950 000		
1 1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	3 000 000	3 000 000	2 185 815	72,86
1 1 5 Estímulo ao Desenvolvimento Empresarial	822 500	822 500		
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais	1 250 000	2 051 000	1 940 049	94,59
1 1 7 Promoção da Qualidade	100 000	130 800	127 764	97,68
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos	45 000	45 000	44 000	97,78
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial	6 500 000	6 500 000	2 875 000	44,23
1 1 10 Microcrédito	100 000	100 000	20 247	20,25
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos	120 000	120 000	50 525	42,10
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo	1 067 500	1 067 500	676 000	63,33
1 1 16 Fundo de Capital de Risco	4 915 000	3 364 000		
<b>1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais</b>	770 000	770 000	573 207	74,44
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais	70 000	70 000	25 440	36,34
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios	450 000	464 000	347 362	74,86
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais	70 000	64 000	30 354	47,43
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	180 000	172 000	170 051	98,87
<b>1 3 Emprego e Qualificação Profissional</b>	6 430 250	6 430 250	961 600	14,95
1 3 1 Formação Profissional	2 271 500	2 042 000	463 530	22,70
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais	950 000	957 583	36 462	3,81
1 3 3 Programas de Emprego	1 693 750	1 688 527	133 439	7,90
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços	350 000	548 640	235 831	42,98
1 3 5 Defesa do Consumidor	95 000	123 500	60 167	48,72
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação	70 000	70 000	32 171	45,96
1 3 8 Contrato com a Universidade dos Açores para o Crescimento Económico e Criação de Emprego	1 000 000	1 000 000		
<b>1 4 Modernização Administrativa</b>	470 750	381 050	213 245	55,96
1 4 1 Ações de modernização administrativa	15 750	23 700	11 503	48,54
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores	350 000	251 100	118 393	47,15
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional	30 000	31 250	10 288	32,92
1 4 4 Desmaterialização de Processos	75 000	75 000	73 061	97,41
<b>1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão</b>	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	2 200 000	2 200 000	2 200 000	100,00

**Execução Financeira do PLANO 2015**  
**Desagregação por Entidade Proponente**

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>1 6</b> Serviços Sociais	180 000	180 000	169 901	94,39
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos	180 000	180 000	169 901	94,39
<b>1 7</b> Cooperação com as Autarquias Locais	436 300	526 000	500 322	95,12
1 7 1 Cooperação técnica	12 980	13 380	10 890	81,39
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	23 320	32 020	28 338	88,50
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	400 000	480 600	461 094	95,94
<b>1 8</b> Estatística	65 000	65 000	61 966	95,33
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística	65 000	65 000	61 966	95,33
<b>1 9</b> Planeamento e Finanças	4 643 400	6 463 400	5 372 982	83,13
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais	575 000	575 000	209 010	36,35
1 9 2 Património Regional	180 000	376 000	195 619	52,03
1 9 3 Reestruturação do Sector Público Empresarial	110 000	1 250		
1 9 4 Coesão Regional	3 720 000	4 382 750	3 868 604	88,27
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA	58 400	1 128 400	1 099 749	97,46

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRSS</b>	50 355 040	50 355 040	38 756 781	76,97
<b>7 SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	29 191 730	29 191 730	20 214 200	69,25
<b>7 1 Apoio à Infância e Juventude</b>	4 265 192	5 315 442	3 219 676	60,57
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste	550 000	539 000	189 654	35,19
7 1 6 Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa	450 000	697 000	693 014	99,43
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude	715 192	843 942	754 806	89,44
7 1 12 Construção de creche em Ponta Delgada	400 000	390 000		
7 1 13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas	200 000	521 000	334 955	64,29
7 1 14 Obras de ampliação e remodelação creche e jardim de infância na Povoação	300 000	275 000		
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo	750 000	1 200 000	1 102 641	91,89
7 1 16 Obras de beneficiação do infantário "O Carrocel" em Angra do Heroísmo	50 000	42 500		
7 1 17 Remodelação da creche "O Castelinho" - Horta	250 000	212 500		
7 1 18 Construção da Creche do Paim	500 000	494 500	122 186	24,71
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau	100 000	100 000	22 420	22,42
<b>7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços</b>	11 101 488	10 947 838	9 269 307	84,67
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores	99 026	151 526	116 486	76,88
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	8 967 462	8 967 462	8 611 267	96,03
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social	285 000	297 100	97 100	32,68
7 2 5 Reabilitação/Construção de edifício para Sem Abrigo da Cáritas	700 000	595 000		
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo	400 000	349 000	161 121	46,17
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas	100 000	68 750	33 333	48,48
7 2 8 Reabilitação de Edifício para Centro de Terapia Familiar	300 000	269 000		
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	250 000	250 000	250 000	100,00
<b>7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais</b>	2 777 425	2 356 425	1 398 503	59,35
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência	1 377 425	844 425	683 443	80,94
7 3 4 Reabilitação de Edifício para Centro de Apoio à Deficiência	700 000	612 000		
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados	700 000	900 000	715 060	79,45
<b>7 4 Apoio a Idosos</b>	10 247 625	9 772 025	5 757 069	58,91
7 4 2 Construção de Lar de Idosos no Pico da Pedra	200 000	376 750		
7 4 4 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu	350 000	350 000	341 927	97,69
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos	760 225	746 725	700 746	93,84
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa	350 000	305 000	296 920	97,35

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores	720 000	720 400	720 349	99,99
7 4 9 COMPAMID	850 000	850 000	850 000	100,00
7 4 11 Sénior Ativo	317 400	361 650	311 845	86,23
7 4 12 Adaptação de edifício destinado a Centro de Dia e Centro de Noite na Bretanha	350 000	297 500		
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia	300 000	258 000	90 912	35,24
7 4 14 Criação da UCC do Recolhimento Jesus, Maria, José	500 000	150 000		
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras	700 000	100 000	19 546	19,55
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião	1 000 000	1 722 000	1 287 820	74,79
7 4 17 Remodelação do edifício antigo do Lar de Idosos D. Pedro V	700 000	1 026 500	1 019 197	99,29
7 4 18 Construção de cozinha de recepção e distribuição do serviço de apoio ao domicílio da Santa Casa da Misericórdia de Santa Cruz da Graciosa	50 000	50 000		
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade	800 000	300 000	79 034	26,34
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo	250 000	239 500	24 852	10,38
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia	750 000	745 000	5 945	0,80
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras	400 000	350 000	7 976	2,28
7 4 23 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio em Santa Cruz das Flores	500 000	428 000		
7 4 24 Criação de centro de apoio ao idoso no Lar Luís Soares de Sousa	400 000	395 000		
<b>7 5 Igualdade de Oportunidades</b>	<b>800 000</b>	<b>800 000</b>	<b>569 645</b>	<b>71,21</b>
7 5 1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar	100 500	124 220	118 441	95,35
7 5 2 Combater e prevenir a violência e a discriminação	250 000	269 850	147 114	54,52
7 5 3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis	340 000	307 630	205 802	66,90
7 5 4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência	109 500	98 300	98 288	99,99
<b>8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA</b>	<b>21 163 310</b>	<b>21 163 310</b>	<b>18 542 581</b>	<b>87,62</b>
<b>8 1 Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana</b>	<b>7 489 744</b>	<b>7 707 250</b>	<b>5 993 756</b>	<b>77,77</b>
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados	333 745	283 745	216 443	76,28
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	65 138	83 218	69 340	83,32
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	7 090 861	7 340 287	5 707 973	77,76
<b>8 2 Arrendamento Social e Cooperação</b>	<b>13 474 404</b>	<b>13 173 481</b>	<b>12 346 434</b>	<b>93,72</b>
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	7 052 916	8 845 368	8 120 952	91,81
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios	1 677 818	2 041 935	1 957 794	95,88
8 2 3 Salvaguarda Habitacional em Zonas de Risco	329 670	12 178		
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo	4 140 000	2 000 000	2 000 000	100,00
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social	274 000	274 000	267 688	97,70

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>8 3</b> Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica	199 162	282 579	202 391	71,62
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	128 012	208 029	134 707	64,75
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	71 150	74 550	67 684	90,79

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRS</b>	43 207 490	43 207 490	38 615 973	89,37
<b>6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE</b>	35 189 095	35 189 095	32 397 928	92,07
<b>6 1 Construção de Infraestruturas</b>	12 860 000	15 620 000	15 358 840	98,33
6 1 1 Construção do Novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	12 860 000	15 620 000	15 358 840	98,33
<b>6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas</b>	2 049 950	920 950	488 857	53,08
6 2 1 Empreitada da Construção do Novo Corpo C do Hospital da Horta - 2ª Fase - Centro de Saúde	56 050	56 050		
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória	95 000	546 000	488 857	89,53
6 2 5 Empreitada de Remodelação da Urgência e Execução da Unidade de Cuidados Intermédios e Ampliação do Serviço de Diálise do Hospital da Horta	311 800	121 800		
6 2 6 Empreitada de Substituição do Sistema de Rede de Águas Quentes Sanitárias do Hospital de Ponta Delgada	772 900	52 900		
6 2 7 Empreitada de Remodelação do Serviço de Urgência do Hospital de Ponta Delgada	814 200	144 200		
<b>6 3 Beneficiação de Infraestruturas</b>	1 067 093	539 093	253 667	47,05
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais	237 263	89 263	37 421	41,92
6 3 2 Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's	176 700	176 700	176 700	100,00
6 3 3 Beneficiação de Infraestruturas dos Centros de Saúde da USIT	597 080	217 080		
6 3 4 Beneficiação de Infraestrutura do Centro de Saúde do Corvo	56 050	56 050	39 546	70,55
<b>6 4 Parcerias Públicas Privadas</b>	11 202 065	11 120 065	11 115 779	99,96
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira	11 202 065	11 120 065	11 115 779	99,96
<b>6 5 Apetrechamento e Modernização</b>	1 555 000	837 000	181 919	21,73
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA	95 000	95 000	16 489	17,36
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena	250 000	250 000	165 430	66,17
6 5 4 Equipamentos para o novo Centro de Saúde de Ponta Delgada	300 000	300 000		
6 5 5 Raio-X da Unidade de Saúde de Ilha de Santa Maria	110 000	192 000		
6 5 6 Ressonância Magnética do Hospital de Ponta Delgada	800 000			
<b>6 6 Apoios e Acordos</b>	2 113 050	1 934 050	1 061 664	54,89
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados	1 422 000	1 422 000	620 557	43,64
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde	103 550	103 550	35 160	33,95
6 6 5 Rede de Cuidados Paliativos	200 000	200 000	198 580	99,29
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA	237 500	58 500	57 367	98,06
6 6 7 Vale de Saúde	150 000	150 000	150 000	100,00
<b>6 8 Projetos na Saúde</b>	3 869 937	3 720 237	3 461 302	93,04
6 8 2 Deslocação de Doentes	2 476 931	2 352 931	2 232 796	94,89
6 8 3 Plano Regional da Saúde	95 000	68 800	39 171	56,93
6 8 4 Qualidade na Saúde	9 500	9 500	4 025	42,37

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
6 8 5 Sistema de telemetria e aconselhamento	400 256	400 256	400 256	100,00
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco	855 000	855 500	779 300	91,09
6 8 7 Sensibilização da População para a Saúde Pública	23 750	23 750	5 754	24,23
6 8 8 Situações de emergência de Saúde Pública	9 500	9 500		
<b>6 9 Formação</b>	<b>247 000</b>	<b>272 700</b>	<b>252 095</b>	<b>92,44</b>
6 9 1 Bolsas de estudo	237 500	237 500	223 758	94,21
6 9 2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde	9 500	35 200	28 337	80,50
<b>6 10 Tecnologias de Informação na Saúde</b>	<b>225 000</b>	<b>225 000</b>	<b>223 805</b>	<b>99,47</b>
6 10 1 Sistemas de Informação da Saúde	225 000	225 000	223 805	99,47
<b>11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL</b>	<b>8 018 395</b>	<b>8 018 395</b>	<b>6 218 045</b>	<b>77,55</b>
<b>11 1 Equipamentos e Comunicações</b>	<b>2 682 046</b>	<b>2 552 046</b>	<b>2 199 814</b>	<b>86,20</b>
11 1 1 Viaturas de Emergência	205 400	205 400	7 964	3,88
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	87 400	87 400	86 714	99,22
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil	81 600	81 600	4 000	4,90
11 1 4 Equipamentos para as AHBV	71 155	71 155	69 426	97,57
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	2 236 491	2 106 491	2 031 710	96,45
<b>11 2 Infraestruturas</b>	<b>1 289 069</b>	<b>1 245 032</b>	<b>163 394</b>	<b>13,12</b>
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV	128 725	84 688	24 861	29,36
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil	33 500	33 500	33 453	99,86
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores	600 000	600 000	30 000	5,00
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação	179 744	179 744	51 714	28,77
11 2 6 Construção do Quartel da AHBV do Faial	17 100	17 100	13 000	76,02
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	330 000	330 000	10 366	3,14
<b>11 3 Protocolos e Apoios</b>	<b>3 916 280</b>	<b>4 090 317</b>	<b>3 776 246</b>	<b>92,32</b>
11 3 2 CIVISA	320 000	320 000	16 000	5,00
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	3 495 000	3 669 037	3 669 037	100,00
11 3 6 Fundo Emergência	9 500	9 500		
11 3 7 Linha Saúde Açores	76 000	76 000	76 000	100,00
11 3 8 Apoios	15 780	15 780	15 209	96,38
<b>11 4 Formação</b>	<b>131 000</b>	<b>131 000</b>	<b>78 591</b>	<b>59,99</b>
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA	4 750	4 750	4 603	96,91
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros	71 250	71 250	71 240	99,99
11 4 3 Formação à População	55 000	55 000	2 748	5,00

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SREC</b>	77 256 988	77 256 988	51 796 199	67,04
<b>5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	68 720 188	68 720 188	43 399 037	63,15
<b>5 1 Construções Escolares</b>	37 815 727	33 039 391	18 125 895	54,86
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	165 000	296 149	264 037	89,16
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)	250 000	339 400	231 619	68,24
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico	11 340 068	11 454 068	6 174 619	53,91
5 1 4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas	3 382 952	3 512 567	3 498 452	99,60
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta	1 432 461	1 432 461	5 973	0,42
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe	902 614	642 773	108 682	16,91
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso	9 942 745	9 944 745	5 509 181	55,40
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro	1 700 000	1 767 390	1 761 075	99,64
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia	3 129 560	933 703	273 430	29,28
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental	750 000	750 000	33 571	4,48
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta	2 640 854	1 630 233	95 885	5,88
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes	2 044 473	178 902	12 517	7,00
5 1 17 Construção de novas instalações para a EBI de Capelas	50 000			
5 1 18 Construção de novas instalações para a EBI da Lagoa	50 000			
5 1 19 Pintura, conservação e reordenamento de espaços da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira	35 000	157 000	156 854	99,91
<b>5 2 Equipamentos Escolares</b>	350 000	368 046	349 778	95,04
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	350 000	368 046	349 778	95,04
<b>5 3 Apoio Social</b>	9 071 278	12 222 568	11 920 406	97,53
5 3 1 Apoio Social	9 071 278	12 222 568	11 920 406	97,53
<b>5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação</b>	3 637 907	4 553 907	4 334 059	95,17
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	3 000 000	4 012 160	4 009 488	99,93
5 4 2 Escola Profissional das Capelas	400 000	303 840	303 840	100,00
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	237 907	237 907	20 731	8,71
<b>5 5 Tecnologias da Informação</b>	300 000	291 000	289 268	99,40
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação	300 000	291 000	289 268	99,40
<b>5 6 Projetos Pedagógicos</b>	2 075 693	2 775 693	1 422 698	51,26
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	865 840	1 565 840	1 405 030	89,73
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar	861 517	861 517	17 668	2,05
5 6 4 Sistema de Gestão Escolar com recurso às novas tecnologias	348 336	348 336		



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>5 9</b> Dinamização de Atividades Culturais	2 485 000	2 485 000	2 253 149	90,67
5 9 1 Escolas de Formação	70 000	218 061	205 396	94,19
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural	32 500	32 500	26 331	81,02
5 9 3 Rede de Leitura Pública	32 500	27 000	25 000	92,59
5 9 4 Banda Lira Açoriana	50 000	116 400	107 187	92,09
5 9 5 Dinamização Cultural	900 000	1 040 100	1 027 373	98,78
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca	350 000	268 689	218 262	81,23
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural	850 000	572 920	465 404	81,23
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas	200 000	209 330	178 196	85,13
<b>5 10</b> Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	12 984 583	12 984 583	4 703 784	36,23
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural	114 000	119 499	110 317	92,32
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural	262 500	267 073	24 582	9,20
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados	206 000	193 900	184 782	95,30
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações	5 078 773	3 700 762	761 548	20,58
5 10 5 Investigação Arqueológica	22 746	13 286	8 688	65,39
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	713 510	1 065 079	951 872	89,37
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro	250 400	218 080	128 173	58,77
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural	50 000	83 320	71 277	85,55
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos	10 000	20 000	16 764	83,82
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais	35 500	115 320	115 290	99,97
5 10 12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea	671 989	1 142 775	933 392	81,68
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova	41 375	298 223	111 101	37,25
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra	845 000	845 000	845 000	100,00
5 10 16 Igrejas do Carmo e São Francisco da Horta	100	100		
5 10 17 Museu Francisco Lacerda	550 000	535 350	26 948	5,03
5 10 18 Museu de Santa Maria	1 018 220	945 485	41 494	4,39
5 10 19 Restauro de Bens Arquivísticos Públicos	500	500		
5 10 21 Convento de Santo André	772 000	861 750	60 973	7,08
5 10 22 Lancha Espalamaca	68 900	86 170	72 090	83,66
5 10 23 Museu da Horta	500	44 700	32 829	73,44
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	855 000	871 766	88 266	10,12
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo	350 000	378 550	66 136	17,47
5 10 27 Igreja das Manadas	543 720	522 955	153	0,03
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta	18 650	19 050	16 209	85,09

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico	2 500	35 973	3 699	10,28
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro	5 000	6 000	4 880	81,33
5 10 31 Musealização da Torre do Aeroporto de Santa Maria	1 000	100 000		
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo	470 700	485 250	18 683	3,85
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura	26 000	8 667	8 638	99,67
<b>9 DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>8 536 800</b>	<b>8 536 800</b>	<b>8 397 162</b>	<b>98,36</b>
<b>9 1 Infraestruturas e Equipamentos</b>	<b>1 477 000</b>	<b>1 469 226</b>	<b>1 335 942</b>	<b>90,93</b>
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais	10 000	68 744	68 743	100,00
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	100 000	215 201	214 029	99,46
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	706 000	625 855	620 409	99,13
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	400 000	336 904	329 827	97,90
9 1 8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo	25 000	25 000	25 000	100,00
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge	76 000	60 822	60 234	99,03
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	20 000	17 700	17 700	100,00
9 1 12 Promoção da eficiência energética nos complexos desportivos propriedade do Governo	140 000	119 000		
<b>9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado</b>	<b>6 389 800</b>	<b>6 460 018</b>	<b>6 454 305</b>	<b>99,91</b>
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	2 350 000	2 239 628	2 238 172	99,93
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	1 694 800	1 631 191	1 627 797	99,79
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	2 050 000	2 255 314	2 255 313	100,00
9 2 4 Excelência Desportiva	185 000	251 748	251 627	99,95
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	50 000	27 329	26 589	97,29
9 2 6 Eventos Desportivos	60 000	54 808	54 807	100,00
<b>9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva</b>	<b>670 000</b>	<b>607 556</b>	<b>606 915</b>	<b>99,89</b>
9 3 1 Desporto Escolar	135 000	101 175	101 169	99,99
9 3 2 Desporto Adaptado	155 000	124 077	123 569	99,59
9 3 3 Escolinhas do Desporto	300 003	296 467	296 466	100,00
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	79 997	85 837	85 711	99,85

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRTT</b>	137 241 186	137 241 186	110 156 426	80,26
<b>4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</b>	10 735 037	10 735 037	9 775 399	91,06
<b>4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico</b>	8 088 894	7 679 894	6 911 058	89,99
4 1 1 Desenvolvimento da Política do Turismo	315 671	315 671	186 468	59,07
4 1 2 Promoção do Destino	641 838	695 928	70 755	10,17
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	100 000	86 000	72 741	84,58
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	204 090	213 090	213 089	100,00
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	2 483 015	2 637 425	2 636 910	99,98
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	75 000	75 000	74 320	99,09
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino	2 911 780	2 586 781	2 586 781	100,00
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	1 357 500	1 069 999	1 069 994	100,00
<b>4 2 Qualificação e Valorização da Oferta</b>	2 646 143	3 055 143	2 864 341	93,75
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	65 860	78 860	76 226	96,66
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	834 000	1 312 000	1 292 532	98,52
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	210 675	244 875	241 613	98,67
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais	375 608	294 408	288 970	98,15
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	1 010 000	975 000	965 000	98,97
4 2 6 Plano integrado de desenvolvimento das Fajãs da Ilha de São Jorge	150 000	150 000		
<b>10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS</b>	126 506 149	126 506 149	100 381 027	79,35
<b>10 1 Construção de Estradas Regionais</b>	27 229 720	27 466 470	26 901 200	97,94
10 1 2 SCUT'S	26 334 720	26 852 795	26 827 863	99,91
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo	770 000	520 000	15 821	3,04
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação	125 000	93 675	57 516	61,40
<b>10 2 Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais</b>	9 915 000	10 458 608	5 866 991	56,10
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	30 000	200	177	88,50
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel	190 000	189 000	188 280	99,62
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel	100 000	87 012	85 213	97,93
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira	50 000	162 950	162 916	99,98
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge	30 000	129 550	128 753	99,38
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa	20 000	22 680	22 361	98,59
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico	30 000	28 908	28 012	96,90
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial	30 000	2 500	1 770	70,80
10 2 13 Beneficiação e Pavimentação de ER no Corvo	5 000			
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores	30 000	28 500	28 379	99,58
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	762 560	883 062	867 825	98,27
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	1 137 440	1 082 596	1 055 215	97,47

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA	1 750 000	2 540 750	1 838 528	72,36
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	400 000	198 000	97 414	49,20
10 2 20 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Miguel	1 050 000	1 050 000	111 654	10,63
10 2 21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação	700 000	700 000	177 027	25,29
10 2 22 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento da Terceira	325 000	325 000	15 207	4,68
10 2 23 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Jorge	795 000	795 000	78 757	9,91
10 2 24 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Graciosa	300 000	233 118	135 040	57,93
10 2 25 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Pico	200 000	190 000	18 637	9,81
10 2 26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal	400 000	410 000	12 088	2,95
10 2 27 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Faial	730 000	480 000	66 303	13,81
10 2 28 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Corvo	150 000	154 750	142 317	91,97
10 2 29 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Flores	700 000	695 250	535 673	77,05
10 2 32 Reparação de ER - Acionamento de cauções		69 782	69 445	99,52
<b>10 3</b> Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária	700 000	778 206	771 267	99,11
10 3 2 Prestação de Serviços de Transporte Regular Coletivo de Passageiros	700 000	778 206	771 267	99,11
<b>10 4</b> Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER	85 000	93 500	90 533	96,83
10 4 1 Espaços Públicos	70 000	87 650	84 693	96,63
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional	15 000	5 850	5 840	99,83
<b>10 5</b> Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários	8 086 032	8 519 314	3 397 561	39,88
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta	500 000	1 165 780	1 165 780	100,00
10 5 3 Reordenamento do Porto de S. Roque	30 000			
10 5 4 Reordenamento e Ampliação do Porto da Casa no Corvo	330 000	250 000	250 000	100,00
10 5 5 Aeroporto da Ilha do Pico	1 374 606	1 374 606	32 652	2,38
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge	460 175	460 175	47 372	10,29
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo	746 900	746 900	32 383	4,34
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa	1 845 600	1 845 600	32 934	1,78
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes	1 000 000	1 000 000	984 066	98,41
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas	1 000 834	850 836	850 834	100,00
10 5 17 Porto de Angra do Heroísmo	37 500			
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes	618 667	618 667	1 540	0,25
10 5 20 Porto das Poças - Flores	141 750	96 750		
10 5 21 Estaleiros Navais da Madalena do Pico		110 000		

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>10 6</b> Gestão dos Aeródromos Regionais	1 290 000	1 290 000	1 166 901	90,46
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores	1 290 000	1 290 000	1 166 901	90,46
<b>10 7</b> Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas	52 637 500	52 361 848	41 871 680	79,97
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	637 500	140 218	6 483	4,62
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	42 000 000	42 000 000	31 800 000	75,71
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	10 000 000	10 221 630	10 065 197	98,47
<b>10 8</b> Dinamização dos Transportes	1 460 000	1 218 164	248 693	20,42
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores	60 000	45 794	45 794	100,00
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes	1 400 000	1 172 370	202 899	17,31
<b>10 9</b> Eficiência Energética	1 176 947	1 096 447	638 958	58,28
10 9 1 Estudos e Projetos	27 500	70 500	66 341	94,10
10 9 2 Eficiência Mais	439 447	371 127	353 774	95,32
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios	110 000	122 520	27 604	22,53
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo	200 000	150 000	150 000	100,00
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas	150 000	133 000	4 467	3,36
10 9 7 Requalificação do Lugar do Cais do Mourato		24 300	24 272	99,88
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores	250 000	225 000	12 500	5,56
<b>10 10</b> Tecnologias de Informação e Comunicação	2 885 000	3 089 481	3 032 891	98,17
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação	2 885 000	3 089 481	3 032 891	98,17
<b>10 11</b> Sistemas de Informação e de Comunicações	72 250	115 861	112 018	96,68
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos	55 000	103 693	101 415	97,80
10 11 2 Comunicações	17 250	12 168	10 603	87,14
<b>10 12</b> Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica	111 500	77 550	73 298	94,52
10 12 1 Cartografia e Geodesia	45 000	16 700	13 570	81,26
10 12 2 Cadastro Predial	11 500	6 350	6 297	99,17
10 12 3 Informação Geográfica	55 000	54 500	53 431	98,04
<b>10 13</b> Laboratório Regional de Engenharia Civil	389 700	389 700	108 956	27,96
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil	290 511	307 511	39 023	12,69
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos	99 189	82 189	69 933	85,09
<b>10 14</b> Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	3 767 500	3 343 500	1 356 490	40,57
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos	857 500	953 500	949 840	99,62
10 14 4 Casa da Autonomia	2 910 000	2 390 000	406 650	17,01
<b>10 15</b> Cooperação com Diversas Entidades	5 200 000	5 819 756	5 523 590	94,91
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária	3 700 000	3 789 756	3 539 756	93,40
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades	1 500 000	2 030 000	1 983 834	97,73

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>10 16</b> Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	10 387 744	9 220 000	88,76
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes	11 500 000	10 387 744	9 220 000	88,76

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRMCT</b>	28 662 361	28 662 361	21 485 880	74,96
<b>3 PISCAS E AQUICULTURA</b>	16 684 852	16 684 852	15 666 195	93,89
<b>3 1 Inspeção e Gestão</b>	1 074 000	1 347 111	1 296 036	96,21
3 1 1 Fiscalização e Inspeção	55 000	55 000	51 566	93,76
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades	969 000	1 242 111	1 231 548	99,15
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca	50 000	50 000	12 922	25,84
<b>3 2 Infraestruturas Portuárias</b>	10 386 690	10 728 297	9 797 315	91,32
3 2 1 Portos da Região	4 328 967	5 225 461	5 189 871	99,32
3 2 4 Construção do Entreposto Frigorífico de Ponta Delgada	4 492 985	4 542 985	4 235 687	93,24
3 2 9 Aquisição de centrais de gelo para portos da Praia da Vitória, São Mateus, Santa Cruz Horta e Madalena	627 000	217 160		
3 2 10 Requalificação da Lota da Madalena	125 874	65 850	65 850	100,00
3 2 11 Requalificação da Lota de Vila do Porto	111 864	50 400	50 400	100,00
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória	200 000	195 778	5 510	2,81
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo	300 000	255 222	74 557	29,21
3 2 14 Ampliação do molhe do porto da Ribeira Quente	100 000			
3 2 15 Melhoria das condições de abrigo do Porto da Manhêna	50 000	175 441	175 440	100,00
3 2 16 Porto dos Carneiros	50 000			
<b>3 3 Frota e Recursos Humanos</b>	2 715 369	2 311 176	2 299 398	99,49
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	1 723 000	1 525 252	1 522 483	99,82
3 3 2 FUNDOPESCA	250 000	6 688	4 018	60,08
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	36 800	39 901	39 828	99,82
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca	385 569	211 519	211 519	100,00
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	220 000	236 324	235 850	99,80
3 3 6 Regime de Apoio à Contratação de Tripulantes na Frota Atuneira Regional	30 000			
3 3 7 Formação	70 000	291 492	285 700	98,01
<b>3 4 Produtos da Pesca</b>	2 208 793	2 287 228	2 270 630	99,27
3 4 1 Mercados e Comercialização	577 226	687 228	670 630	97,58
3 4 2 Transformação e Aquicultura	1 600 000	1 600 000	1 600 000	100,00
3 4 3 Apoio ao Desenvolvimento da Pescaria de Profundidade	17 000			
3 4 4 Regime de Compensação ao Escoamento dos Produtos da Pesca	14 567			
<b>3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas</b>	300 000	11 040	2 816	25,51
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP	300 000	11 040	2 816	25,51
<b>5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	3 747 629	3 747 629	2 709 419	72,30

# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>5 7</b> Ciência	2 997 629	2 771 152	1 732 942	62,54
5 7 1 Valorizar em ciência	1 600 000	1 651 400	1 135 720	68,77
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D	430 659	385 259	114 290	29,67
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento	666 970	434 493	182 932	42,10
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores	300 000	300 000	300 000	100,00
<b>5 8</b> Fundo Regional da Ciência	750 000	976 477	976 477	100,00
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência	750 000	976 477	976 477	100,00
<b>10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS</b>	3 042 181	3 042 181	2 074 827	68,20
<b>10 10</b> Tecnologias de Informação e Comunicação	942 181	942 181	532 408	56,51
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	607 431	607 431	504 708	83,09
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica	334 750	334 750	27 700	8,27
<b>10 11</b> Sistemas de Informação e de Comunicações	100 000	50 000	50 000	100,00
10 11 3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"	50 000	50 000	50 000	100,00
10 11 4 ROCTMA "Rede de observação do clima terrestre e marítimo dos Açores"	50 000			
<b>10 14</b> Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos	2 000 000	2 050 000	1 492 419	72,80
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon	1 000 000	1 200 000	1 109 857	92,49
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira	1 000 000	850 000	382 562	45,01
<b>12 AMBIENTE E ORDENAMENTO</b>	5 187 699	5 187 699	1 035 439	19,96
<b>12 6</b> Requalificação da Orla Costeira	2 993 072	2 993 072	583 215	19,49
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria	732 464	1 285 838	175 637	13,66
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge	565 608	854 118	343 291	40,19
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira	500 000	403 000	32 450	8,05
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários	75 000	92 600	25 586	27,63
12 6 9 Avaliação e monitorização de riscos	50 000	50 000	412	0,82
12 6 10 Prospeção e avaliação dos mananciais de areias submersas	70 000	70 000		
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa	1 000 000	237 516	5 839	2,46
<b>12 7</b> Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha	2 194 627	2 194 627	452 224	20,61
12 7 4 Cooperação institucional	37 000	44 790	40 511	90,45
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores	255 500	255 500	88 132	34,49
12 7 10 Escola do Mar dos Açores	1 715 000	1 620 000	84 658	5,23
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha	54 000	40 560	36 795	90,72
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha	23 127	5 413	1 560	28,82
12 7 15 Gestão zonas balneares	60 000	83 364	82 378	98,82
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas	50 000	145 000	118 190	81,51



# Execução Financeira do PLANO 2015

## Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
<b>SRAA</b>	64 967 104	64 967 104	55 207 526	84,98
<b>2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	44 562 257	44 562 257	38 521 590	86,44
<b>2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais</b>	17 425 472	15 683 867	10 997 259	70,12
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	3 768 956	3 642 261	3 642 261	100,00
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	3 500 000	3 408 333	2 620 522	76,89
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	659 567	666 392	607 953	91,23
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária	2 800 000	2 392 376	230 172	9,62
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira	2 400 000	1 945 585	622 791	32,01
2 1 6 Parque de Exposições Santana - São Miguel	244 982	329 416	3 009	0,91
2 1 7 Rede Regional de Abate	2 895 127	2 320 000	2 320 000	100,00
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	591 496	581 496	576 207	99,09
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial	424 008	233 008	233 008	100,00
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa	141 336	165 000	141 336	85,66
<b>2 2 Modernização das Explorações Agrícolas</b>	12 776 030	14 590 436	13 554 822	92,90
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	2 998 748	2 583 826	2 359 754	91,33
2 2 2 Sanidade Vegetal	362 083	316 292	312 345	98,75
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	1 050 000	1 126 237	1 104 288	98,05
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	2 826 717	4 053 353	4 034 057	99,52
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias	738 333	738 333	197 740	26,78
2 2 7 Reforma Antecipada	188 448	145 262	145 262	100,00
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	518 231	399 465	399 465	100,00
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão	69 352	87 046	78 844	90,58
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	150 758	45 397	45 396	100,00
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola	80 000	108 938	105 166	96,54
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	1 567 763	2 888 017	2 674 235	92,60
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	2 205 597	2 093 963	2 093 963	100,00
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes	20 000	4 307	4 307	100,00
<b>2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais</b>	9 680 592	10 035 514	10 035 514	100,00
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar	1 306 885	317 508	317 508	100,00
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar	3 439 574	3 964 116	3 964 116	100,00
2 3 3 Regularização de Mercados	4 428 523	5 377 450	5 377 450	100,00
2 3 4 Qualidade e Certificação	505 610	376 440	376 440	100,00
<b>2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural</b>	4 680 163	4 252 440	3 933 995	92,51
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	1 647 887	1 403 479	1 367 947	97,47
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	942 239	820 329	815 317	99,39

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	228 529	340 163	339 694	99,86
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural	309 684	309 684	309 684	100,00
2 4 5 Fomento Florestal	767 107	746 019	488 982	65,55
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	726 011	632 766	612 371	96,78
2 4 7 Qualificação da madeira de criptoméria para fins estruturais	28 291			
2 4 8 Produção de óleos essenciais a partir da criptoméria, do incenso (Pitosporum undulatum) e conteira (Hedychium gardnerianum) e promoção da produção de mel de incenso	30 415			
<b>12 AMBIENTE E ORDENAMENTO</b>	<b>20 404 847</b>	<b>20 404 847</b>	<b>16 685 936</b>	<b>81,77</b>
<b>12 1 Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental</b>	<b>4 847 625</b>	<b>5 493 916</b>	<b>4 508 366</b>	<b>82,06</b>
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores	822 000	667 643	639 052	95,72
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	2 000 000	2 500 000	2 500 000	100,00
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais	241 420	220 670	115 170	52,19
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários	550 000	665 000	422 124	63,48
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental	110 000	104 000	101 827	97,91
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel	263 590	489 588	243 072	49,65
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental	318 850	318 850	156 478	49,08
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	491 765	491 765	294 690	59,92
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas	50 000	36 400	35 953	98,77
<b>12 2 Ordenamento do Território</b>	<b>1 901 230</b>	<b>1 082 581</b>	<b>842 267</b>	<b>77,80</b>
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território	90 000	90 000	82 179	91,31
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas	1 396 230	706 608	700 000	99,06
12 2 6 Intervenção em zonas de risco de movimentos de vertentes	355 000	225 973	472	0,21
12 2 8 Acompanhamento e revisão de instrumentos de gestão territorial	60 000	60 000	59 616	99,36
<b>12 3 Recursos Hídricos</b>	<b>6 322 952</b>	<b>5 009 843</b>	<b>4 120 565</b>	<b>82,25</b>
12 3 1 Requalificação e proteção de recursos hídricos	1 320 000	1 259 792	1 210 808	96,11
12 3 3 Monitorização e gestão dos recursos hídricos	446 675	321 520	281 867	87,67
12 3 4 Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores	413 457	375 869	375 869	100,00
12 3 6 Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	60 000	89 840	86 677	96,48
12 3 7 Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas	88 500	90 678	90 677	100,00
12 3 8 Construção da Bacia de Retenção da Fajãzinha	1 144 320			
12 3 9 Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	2 850 000	2 347 822	1 580 329	67,31
12 3 10 Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional		524 322	494 338	94,28
<b>12 4 Qualidade Ambiental e Património Mundial</b>	<b>1 912 485</b>	<b>1 965 757</b>	<b>1 887 778</b>	<b>96,03</b>
12 4 1 Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas	350 000	200 600	188 393	93,91

## Execução Financeira do PLANO 2015

### Desagregação por Entidade Proponente

Euro

Entidade Executora/Programa/Projeto/Ação	Dotações		Execução	
	Inicial	Revista	Valor	%
12 4 2 Rede de monitorização, informação e gestão ambiental	60 000	82 892	78 832	95,10
12 4 3 Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental	150 000	171 903	151 311	88,02
12 4 4 Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas	44 485	60 690	27 024	44,53
12 4 5 Inspeção e fiscalização ambiental	5 000	10 000	8 831	88,31
12 4 6 Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico	10 000	5 000	3 649	72,98
12 4 7 Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico	800 000	871 725	867 972	99,57
12 4 9 Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa	375 000	450 000	450 000	100,00
12 4 10 Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza	118 000	112 947	111 766	98,95
<b>12 5 Gestão de Resíduos</b>	<b>5 420 555</b>	<b>6 852 750</b>	<b>5 326 960</b>	<b>77,73</b>
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	1 733 603	3 307 498	2 868 453	86,73
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos	130 000	162 000	118 534	73,17
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	3 556 952	3 383 252	2 339 973	69,16



**DESAGREGAÇÃO ESPACIAL**



**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>TOTAL</b>	<b>9 024 189</b>	<b>149 052 917</b>	<b>61 894 231</b>	<b>8 269 026</b>	<b>16 877 151</b>	<b>27 846 703</b>	<b>23 223 891</b>	<b>9 321 317</b>	<b>1 637 943</b>	<b>55 644 997</b>	<b>362 792 365</b>
<b>AUMENTAR A COMPETITIVIDADE E A EMPREGABILIDADE DA ECONOMIA REGIONAL</b>	<b>2 101 894</b>	<b>41 432 631</b>	<b>15 923 475</b>	<b>1 932 998</b>	<b>4 561 464</b>	<b>7 276 928</b>	<b>4 897 932</b>	<b>2 410 840</b>	<b>236 985</b>	<b>26 468 567</b>	<b>107 243 714</b>
<b>1 COMPETITIVIDADE, EMPREGO E GESTÃO PÚBLICA</b>	<b>810 953</b>	<b>15 893 035</b>	<b>6 308 680</b>	<b>300 690</b>	<b>1 668 841</b>	<b>3 119 463</b>	<b>1 906 344</b>	<b>662 172</b>	<b>105 612</b>	<b>12 504 740</b>	<b>43 280 530</b>
1 1 Competitividade Empresarial	487 502	14 500 053	4 995 304	180 506	1 409 495	2 925 114	1 701 706	532 926		6 494 701	33 227 307
1 1 1 Sistemas de Incentivos à Competitividade Empresarial	469 858	12 806 266	4 641 634	136 952	1 196 281	2 788 302	1 523 991	507 899		1 236 724	25 307 907
1 1 4 Programa de Apoio à Comercialização Externa de Produtos Regionais	16 944	1 287 807	329 814	43 554	211 011	101 062	154 225	24 527		16 871	2 185 815
1 1 6 Mobilização de Iniciativas Empresariais		66 564	3 485			35 000	20 000			1 815 000	1 940 049
1 1 7 Promoção da Qualidade	700	96 799	15 421		2 203	750	3 490	500		7 901	127 764
1 1 8 Dinamização dos Sistemas Tecnológicos		44 000									44 000
1 1 9 Linhas de Apoio ao Financiamento Empresarial										2 875 000	2 875 000
1 1 10 Microcrédito		12 617	4 950							2 680	20 247
1 1 11 Valorização dos Recursos Geológicos										50 525	50 525
1 1 15 Promoção da Inovação e do Empreendedorismo		186 000								490 000	676 000
1 2 Apoio ao Desenvolvimento das Empresas Artesanais	20 044	73 436	17 422	9 044	19 022	22 686	2 008	6 389		403 156	573 207
1 2 1 Transmissão, Aperfeiçoamento e Inovação dos Saberes Tradicionais										25 440	25 440
1 2 2 Divulgação, Promoção e Comercialização das Artes e Ofícios										347 362	347 362
1 2 3 Certificação e Proteção dos Produtos e Serviços Artesanais										30 354	30 354
1 2 4 Sistema de Incentivos ao Desenvolvimento do Artesanato	20 044	73 436	17 422	9 044	19 022	22 686	2 008	6 389			170 051
1 3 Emprego e Qualificação Profissional	6 537	467 465	152 848			1 500	16 861			316 389	961 600
1 3 1 Formação Profissional	6 537	221 835	119 674			1 500	12 658			101 326	463 530
1 3 2 Programas de Estágios Profissionais										36 462	36 462
1 3 3 Programas de Emprego		103 328	16 268				2 043			11 800	133 439
1 3 4 Adequação Tecnológica dos Serviços		142 302	16 906				2 160			74 463	235 831

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
1 3 5 Defesa do Consumidor										60 167	60 167
1 3 6 Estudos, Projetos e Cooperação										32 171	32 171
<b>1 4 Modernização Administrativa</b>										213 245	213 245
1 4 1 Ações de modernização administrativa										11 503	11 503
1 4 2 Sistema Integrado de Gestão da Administração Regional dos Açores										118 393	118 393
1 4 3 Promoção da qualidade nos serviços da administração pública regional										10 288	10 288
1 4 4 Desmaterialização de Processos										73 061	73 061
<b>1 5 Informação de Interesse Público ao Cidadão</b>	115 000	600 000	750 000	100 000	120 000	150 000	150 000	115 000	100 000		2 200 000
1 5 1 Rede Integrada de Apoio ao Cidadão	115 000	600 000	750 000	100 000	120 000	150 000	150 000	115 000	100 000		2 200 000
<b>1 6 Serviços Sociais</b>		69 879	100 022								169 901
1 6 1 Serviços de apoio aos funcionários públicos		69 879	100 022								169 901
<b>1 7 Cooperação com as Autarquias Locais</b>	11 340	165 333	192 109	11 140	35 324	20 163	32 954	7 857	5 612	18 490	500 322
1 7 1 Cooperação técnica										10 890	10 890
1 7 2 Cooperação Financeira com os Municípios	4 496	43	3 592		4 619	5 720	398	3 858	5 612		28 338
1 7 3 Cooperação Financeira com as Freguesias	6 844	165 290	188 517	11 140	30 705	14 443	32 556	3 999		7 600	461 094
<b>1 8 Estatística</b>			61 966								61 966
1 8 1 Produção, Tratamento e Divulgação da Informação Estatística			61 966								61 966
<b>1 9 Planeamento e Finanças</b>	170 530	16 869	39 009		85 000		2 815			5 058 759	5 372 982
1 9 1 Gestão, Acompanhamento, Controlo e Avaliação do Plano e Fundos Estruturais										209 010	209 010
1 9 2 Património Regional	170 490		22 450				2 679				195 619
1 9 4 Coesão Regional	40	16 869	16 559		85 000		136			3 750 000	3 868 604
1 9 5 Novo regime de administração financeira da RAA										1 099 749	1 099 749
<b>2 AGRICULTURA, FLORESTAS E DESENVOLVIMENTO RURAL</b>	<b>760 094</b>	<b>10 986 409</b>	<b>7 215 137</b>	<b>1 140 438</b>	<b>2 368 964</b>	<b>2 590 767</b>	<b>1 570 815</b>	<b>1 398 231</b>	<b>77 597</b>	<b>10 413 138</b>	<b>38 521 590</b>
<b>2 1 Infraestruturas Agrícolas e Florestais</b>	181 383	1 699 628	2 167 600	322 325	421 501	326 656	469 030	676 589	3 931	4 728 616	10 997 259
2 1 1 Infraestruturas de Ordenamento Agrário	25 524	607 955	195 016	21 142	86 442	39 253	36 263	30 781		2 599 885	3 642 261



**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2 1 2 Infraestruturas rurais e florestais	126 268	798 815	382 181	131 008	289 706	186 116	91 297	606 844		8 287	2 620 522
2 1 3 Infraestruturas agrícolas e de desenvolvimento rural	919	5 277	582 344	571	6 970	4 215	3 924	2 719	179	835	607 953
2 1 4 Construção das Novas Instalações do Laboratório Regional de Veterinária			230 172								230 172
2 1 5 Construção do Parque de Exposições da Ilha Terceira			622 791								622 791
2 1 6 Parque de Exposições Santana - São Miguel		3 009									3 009
2 1 7 Rede Regional de Abate	4 770	166 251	87 510	11 049	4 328	32 276	3 832	6 651		2 003 333	2 320 000
2 1 8 Sistemas e Infraestruturas de Informação e Comunicação	23 902	118 321	67 586	17 219	34 055	64 796	100 706	29 594	3 752	116 276	576 207
2 1 9 Construção do Novo Matadouro do Faial							233 008				233 008
2 1 10 Construção do Novo Matadouro da Graciosa				141 336							141 336
<b>2 2 Modernização das Explorações Agrícolas</b>	<b>424 026</b>	<b>4 674 146</b>	<b>2 993 622</b>	<b>617 074</b>	<b>1 413 813</b>	<b>1 643 858</b>	<b>773 929</b>	<b>543 467</b>	<b>52 747</b>	<b>418 140</b>	<b>13 554 822</b>
2 2 1 Melhoramento e Sanidade Animal	96 923	755 181	688 294	103 170	217 478	209 124	190 222	82 186	17 176		2 359 754
2 2 2 Sanidade Vegetal	9 220	101 570	94 270	9 915	20 114	48 794	19 473	8 048	941		312 345
2 2 3 Formação Profissional, Experimentação e Aconselhamento Agrícola	53 693	327 936	286 904	53 447	98 676	136 704	73 660	67 210	6 058		1 104 288
2 2 4 Apoio ao Investimento nas Explorações Agrícolas	79 535	1 397 698	1 142 357	156 279	525 758	393 184	201 625	106 445	12 306	18 870	4 034 057
2 2 5 Acompanhamento das Intervenções Comunitárias										197 740	197 740
2 2 7 Reforma Antecipada	3 240	21 188	57 611	2 875	28 515	20 485	3 112	7 822	414		145 262
2 2 8 Incentivo à Compra de Terras Agrícolas / SICATE / RICTA	595	177 547	64 590	14 023	9 150	3 333	8 067	1 115		121 045	399 465
2 2 9 Promoção, Divulgação e Apoio à Decisão										78 844	78 844
2 2 10 Apoio à Reestruturação Financeira das Explorações Agrícolas	1 121	18 451	9 671	1 309	3 706	5 157	2 766	1 393	181	1 641	45 396
2 2 11 Potenciar o Setor Vitivinícola		6 725	31 603	21 180		45 658					105 166
2 2 12 Apoio à inovação e rentabilização da atividade agrícola	127 350	1 047 714	177 773	176 352	335 919	519 674	100 507	182 000	6 946		2 674 235
2 2 13 Regime de apoio a redução dos custos com a Atividade Agrícola	52 349	820 136	436 242	78 524	174 497	261 745	174 497	87 248	8 725		2 093 963

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
2 2 14 Bem-estar de animais de companhia e de animais errantes			4 307								4 307
<b>2 3 Aumento do Valor dos Produtos Agrícolas e Florestais</b>	15 624	3 362 969	1 468 698	80 646	215 558	123 883	125 910	23 222	193	4 618 811	10 035 514
2 3 1 Apoio à Indústria Agroalimentar										317 508	317 508
2 3 2 Apoio ao Escoamento de Produtos na Indústria Agroalimentar		2 701 899	919 673	45 988	170 449	37 806	76 927	3 654	136	7 584	3 964 116
2 3 3 Regularização de Mercados	15 624	502 738	399 637	30 607	29 460	79 835	39 331	14 835	57	4 265 326	5 377 450
2 3 4 Qualidade e Certificação		158 332	149 388	4 051	15 649	6 242	9 652	4 733		28 393	376 440
<b>2 4 Diversificação e Valorização do Espaço Rural</b>	139 061	1 249 666	585 217	120 393	318 092	496 370	201 946	154 953	20 726	647 571	3 933 995
2 4 1 Manutenção da Atividade Agrícola	38 413	523 845	220 094	30 575	177 655	179 698	104 996	65 622	9 945	17 104	1 367 947
2 4 2 Pagamentos Agroambientais e Natura 2000	36 801	242 920	161 204	36 801	68 451	185 969	48 578	25 761	8 832		815 317
2 4 3 Diversificação da Economia Rural	17 372	115 522	109 156	16 374	24 560	30 928	18 193	5 640	1 949		339 694
2 4 4 Medidas Florestais de Desenvolvimento Rural										309 684	309 684
2 4 5 Fomento Florestal	9 983	180 938	21 872	2 094	15 630	17 267	3 913	31 990		205 295	488 982
2 4 6 Promoção do Uso Múltiplo da Floresta	36 492	186 441	72 891	34 549	31 796	82 508	26 266	25 940		115 488	612 371
<b>3 PESCAS E AQUICULTURA</b>	<b>287 706</b>	<b>7 941 135</b>	<b>1 310 665</b>	<b>312 561</b>	<b>316 679</b>	<b>1 063 764</b>	<b>651 581</b>	<b>189 278</b>	<b>42 137</b>	<b>3 550 689</b>	<b>15 666 195</b>
<b>3 1 Inspeção e Gestão</b>										1 296 036	1 296 036
3 1 1 Fiscalização e Inspeção										51 566	51 566
3 1 2 Cooperação com o DOP/IMAR/OMA e Outras Entidades										1 231 548	1 231 548
3 1 3 Acompanhamento e gestão eletrónica da Pesca										12 922	12 922
<b>3 2 Infraestruturas Portuárias</b>	174 040	6 956 670	758 639	189 867	192 578	792 654	491 005	141 136	28 586	72 140	9 797 315
3 2 1 Portos da Região	123 640	2 720 983	753 129	189 867	118 021	551 364	491 005	141 136	28 586	72 140	5 189 871
3 2 4 Construção do Entrepasto Frigorífico de Ponta Delgada		4 235 687									4 235 687
3 2 10 Requalificação da Lota da Madalena						65 850					65 850
3 2 11 Requalificação da Lota de Vila do Porto	50 400										50 400
3 2 12 Construção da oficina de embarcações da Praia da Vitória			5 510								5 510

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
3 2 13 Melhoria das condições operacionais do Porto do Topo					74 557						74 557
3 2 15 Melhoria das condições de abrigo do Porto da Manhenta						175 440					175 440
<b>3 3 Frota e Recursos Humanos</b>	56 117	837 392	460 800	56 280	46 903	217 197	72 713	29 461	1 583	520 952	2 299 398
3 3 1 Regime de Apoio à Frota de Pesca Local e Costeira	40 508	693 152	433 102	48 046	32 720	183 354	52 992	18 894		19 715	1 522 483
3 3 2 FUNDOPESCA										4 018	4 018
3 3 3 Regime de Apoio à Motorização das Embarcações de Pesca Local	4 074	20 107	3 198		3 322	5 793	1 267	2 067			39 828
3 3 4 Regime de Apoio à Redução dos Custos na Atividade da Pesca										211 519	211 519
3 3 5 Regime de Apoio à Segurança no Trabalho a Bordo das Embarcações de Pesca Local e Costeira	11 535	124 133	24 500	8 234	10 861	28 050	18 454	8 500	1 583		235 850
3 3 7 Formação										285 700	285 700
<b>3 4 Produtos da Pesca</b>	57 549	147 073	91 226	66 414	77 198	53 913	87 863	18 681	11 968	1 658 745	2 270 630
3 4 1 Mercados e Comercialização	57 549	147 073	91 226	66 414	77 198	53 913	87 863	18 681	11 968	58 745	670 630
3 4 2 Transformação e Aquicultura										1 600 000	1 600 000
<b>3 5 Programa Regional de Desenvolvimento do Sector das Pescas</b>										2 816	2 816
3 5 1 Apoio ao Investimento no Âmbito dos Projectos FEP										2 816	2 816
<b>4 DESENVOLVIMENTO DO TURISMO</b>	<b>243 141</b>	<b>6 612 052</b>	<b>1 088 993</b>	<b>179 309</b>	<b>206 980</b>	<b>502 934</b>	<b>769 192</b>	<b>161 159</b>	<b>11 639</b>		<b>9 775 399</b>
<b>4 1 Promoção e Desenvolvimento Turístico</b>	190 670	4 674 268	791 070	55 071	150 355	365 342	558 759	117 069	8 454		6 911 058
4 1 1 Desenvolvimento da Política do Turismo	3 799	126 875	21 571	1 502	4 100	9 962	15 236	3 192	231		186 468
4 1 2 Promoção do Destino	1 442	48 143	8 185	570	1 556	3 780	5 781	1 211	87		70 755
4 1 5 Sistemas de Incentivos ao Desenvolvimento Regional - Turismo	51 344	21 397									72 741
4 1 7 Desenvolvimento Turismo Sénior	4 342	144 988	24 651	1 716	4 685	11 384	17 412	3 648	263		213 089
4 1 8 Desenvolvimento do Destino	53 725	1 794 184	305 043	21 236	57 978	140 879	215 462	45 143	3 260		2 636 910
4 1 9 Promoção e edição de informação turística institucional	1 514	50 568	8 598	598	1 634	3 971	6 073	1 272	92		74 320
4 1 10 Eventos desportivos de promoção do destino	52 704	1 760 076	299 243	20 832	56 876	138 201	211 366	44 285	3 198		2 586 781

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
4 1 11 Incremento dos fluxos turísticos	21 800	728 037	123 779	8 617	23 526	57 165	87 429	18 318	1 323		1 069 994
<b>4 2 Qualificação e Valorização da Oferta</b>	<b>52 471</b>	<b>1 937 784</b>	<b>297 923</b>	<b>124 238</b>	<b>56 625</b>	<b>137 592</b>	<b>210 433</b>	<b>44 090</b>	<b>3 185</b>		<b>2 864 341</b>
4 2 1 Qualificação dos Equipamentos Turísticos	1 553	51 865	8 818	614	1 676	4 073	6 228	1 305	94		76 226
4 2 2 Valorização e Desenvolvimento do Destino Turístico	26 334	879 454	149 522	10 409	28 419	69 055	105 613	22 128	1 598		1 292 532
4 2 3 Consolidação da Rede de Trilhos dos Açores	4 923	164 396	27 950	1 946	5 312	12 908	19 742	4 136	300		241 613
4 2 4 Desenvolvimento dos recursos termais		185 472		103 498							288 970
4 2 5 Qualificação do produto Natureza e Mar	19 661	656 597	111 633	7 771	21 218	51 556	78 850	16 521	1 193		965 000
<b>PROMOVER A QUALIFICAÇÃO E A INCLUSÃO SOCIAL</b>	<b>1 815 605</b>	<b>56 639 136</b>	<b>32 954 531</b>	<b>1 979 796</b>	<b>6 748 123</b>	<b>10 177 206</b>	<b>7 287 108</b>	<b>1 215 434</b>	<b>518 763</b>	<b>8 288 709</b>	<b>127 624 411</b>
<b>5 EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E CULTURA</b>	<b>343 273</b>	<b>18 176 424</b>	<b>6 081 609</b>	<b>308 588</b>	<b>4 579 622</b>	<b>7 354 646</b>	<b>2 549 553</b>	<b>422 248</b>	<b>266 131</b>	<b>6 026 362</b>	<b>46 108 456</b>
<b>5 1 Construções Escolares</b>	<b>1 999</b>	<b>6 135 216</b>	<b>687 626</b>	<b>4 136</b>	<b>3 609 630</b>	<b>6 266 577</b>	<b>1 260 270</b>	<b>2 650</b>	<b>157 791</b>		<b>18 125 895</b>
5 1 1 Beneficiação e reabilitação de instalações escolares, propriedade da RAA	1 999	190 236	33 885	4 136	15 293	11 958	3 880	1 713	937		264 037
5 1 2 Construção, reparação e remodelação do parque escolar do 1º Ciclo (DLR 32/2002/A, de 8 agosto)			151 619			80 000					231 619
5 1 3 EB2,3/S das Lajes do Pico						6 174 619					6 174 619
5 1 4 Grande reparação e adaptação ao ES da EB2,3/S de Velas					3 498 452						3 498 452
5 1 6 Grande Reparação na EBI da Horta							5 973				5 973
5 1 7 Requalificação das instalações para o 2.º e 3.º ciclos da EBI de Rabo de Peixe		108 682									108 682
5 1 8 Construção de novas instalações para a EB1,2/JI Gaspar Frutuoso		5 509 181									5 509 181
5 1 10 Assistência técnica e fecho financeiro		7 599	502 122				1 250 417	937			1 761 075
5 1 11 Construção de novas instalações para a EBI Canto da Maia		273 430									273 430
5 1 12 Requalificação da Escola Secundária Antero de Quental		33 571									33 571
5 1 13 Construção de novas instalações para a EBS da Calheta					95 885						95 885

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 1 16 Construção de novas instalações para a EBI de Arrifes		12 517									12 517
5 1 19 Pintura, conservação e reordenamento de espaços da Escola Básica e Secundária Mouzinho da Silveira									156 854		156 854
5 2 Equipamentos Escolares	5 000	234 142	37 117	10 555	9 963	33 860	12 301	2 308	4 532		349 778
5 2 1 Aquisição de Equipamentos para a Educação Pré-Escolar e os Ensino Básico e Secundário	5 000	234 142	37 117	10 555	9 963	33 860	12 301	2 308	4 532		349 778
5 3 Apoio Social	171 231	6 239 323	2 465 194	235 771	740 774	825 388	866 666	373 602	2 457		11 920 406
5 3 1 Apoio Social	171 231	6 239 323	2 465 194	235 771	740 774	825 388	866 666	373 602	2 457		11 920 406
5 4 Desenvolvimento do ensino profissional, apoio às instituições de Ensino Privado e Formação	4 368	2 894 012	955 745	51 200	119 858	61 914	213 268	21 000	12 694		4 334 059
5 4 1 Apoiar o desenvolvimento do ensino profissional e as instituições de ensino privado	4 000	2 589 155	948 605	51 200	115 000	57 000	211 928	21 000	11 600		4 009 488
5 4 2 Escola Profissional das Capelas		303 840									303 840
5 4 3 Formação do Pessoal Docente e não Docente	368	1 017	7 140		4 858	4 914	1 340		1 094		20 731
5 5 Tecnologias da Informação			289 268								289 268
5 5 1 Projetos inerentes à utilização das tecnologias de informação e comunicação			289 268								289 268
5 6 Projetos Pedagógicos	27 103	695 616	556 839		59 130	27 648	36 568	14 050	5 744		1 422 698
5 6 2 Projetos de Inovação Pedagógica	27 103	695 616	539 171		59 130	27 648	36 568	14 050	5 744		1 405 030
5 6 3 Combate ao abandono escolar precoce e ao insucesso escolar			17 668								17 668
5 7 Ciência										1 732 942	1 732 942
5 7 1 Valorizar em ciência										1 135 720	1 135 720
5 7 2 Cooperação e criação de parcerias em I&D										114 290	114 290
5 7 3 Qualificar o capital humano para a sociedade do conhecimento										182 932	182 932
5 7 4 Desenvolvimento Tripolar da Universidade dos Açores										300 000	300 000
5 8 Fundo Regional da Ciência										976 477	976 477
5 8 1 Transferências para o Fundo Regional da Ciência										976 477	976 477

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>5 9</b> Dinamização de Atividades Culturais	2 627	774 318	35 040	5 478	3 999	9 999	19 940		59	1 401 689	2 253 149
5 9 1 Escolas de Formação										205 396	205 396
5 9 2 Edição de obras de cariz cultural										26 331	26 331
5 9 3 Rede de Leitura Pública										25 000	25 000
5 9 4 Banda Lira Açoriana										107 187	107 187
5 9 5 Dinamização Cultural	2 627	774 318	35 040	5 478	3 999	9 999	19 940		59	175 913	1 027 373
5 9 6 Arte Contemporânea dos Açores - ArTca										218 262	218 262
5 9 7 Apoios a atividades de relevante interesse cultural										465 404	465 404
5 9 8 Programa Regional de Apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas										178 196	178 196
<b>5 10</b> Defesa e Valorização do Património Arquitetónico e Cultural	130 945	1 203 797	1 054 780	1 448	36 268	129 260	140 540	8 638	82 854	1 915 254	4 703 784
5 10 1 Aquisição e Restauro de Bens de Valor Cultural										110 317	110 317
5 10 2 Inventário do Património Artístico e Cultural										24 582	24 582
5 10 3 Imóveis e Conjuntos Classificados										184 782	184 782
5 10 4 Biblioteca Pública e Arquivo de Angra do Heroísmo - Novas Instalações			761 548								761 548
5 10 5 Investigação Arqueológica										8 688	8 688
5 10 6 Museus, Bibliotecas e Arquivos	1 185	209 432	163 448	1 448	9 167	53 471	91 502		16 718	405 501	951 872
5 10 8 Salvaguarda do Património Baleeiro										128 173	128 173
5 10 9 Divulgação e Sensibilização do Património Cultural										71 277	71 277
5 10 10 Aquisição de Conteúdos para Bibliotecas e Arquivos Públicos										16 764	16 764
5 10 11 Aquisição, Recuperação e Conservação de Instalações para entidades Culturais										115 290	115 290
5 10 12 Arquipélago - Centro de Arte Contemporânea		933 392									933 392
5 10 14 Antigo Hospital da Boa Nova			111 101								111 101
5 10 15 Execução do Protocolo com a Diocese de Angra										845 000	845 000
5 10 17 Museu Francisco Lacerda					26 948						26 948
5 10 18 Museu de Santa Maria	41 494										41 494

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
5 10 21 Convento de Santo André		60 973									60 973
5 10 22 Lancha Espalamaca						72 090					72 090
5 10 23 Museu da Horta							32 829				32 829
5 10 24 Reabilitação do património histórico de Sta. Maria	88 266										88 266
5 10 25 Projeto Museológico da Ilha do Corvo									66 136		66 136
5 10 27 Igreja das Manadas					153						153
5 10 28 Núcleo Museológico de História dos Cabos Submarinos do Museu da Horta							16 209				16 209
5 10 29 Museu da Construção Naval em Santo Amaro - Pico						3 699					3 699
5 10 30 Assistência técnica e fecho financeiro										4 880	4 880
5 10 32 Igreja do Colégio dos Jesuítas de Angra do Heroísmo			18 683								18 683
5 10 33 Restauro do Altar-Mor e teto da Igreja do Convento de São Boaventura								8 638			8 638
<b>6 DESENVOLVIMENTO DO SISTEMA DE SAÚDE</b>	<b>203 566</b>	<b>16 081 027</b>	<b>11 815 515</b>	<b>342 016</b>	<b>417 949</b>	<b>487 478</b>	<b>1 165 747</b>	<b>342 016</b>	<b>88 464</b>	<b>1 454 150</b>	<b>32 397 928</b>
6 1 Construção de Infraestruturas		15 358 840									15 358 840
6 1 1 Construção do Novo Centro de Saúde de Ponta Delgada		15 358 840									15 358 840
6 2 Ampliação e Remodelação de Infraestruturas							488 857				488 857
6 2 2 Empreitada de Remodelação de Edifício em Unidade de Tratamento e Reabilitação Juvenil, Solar da Glória							488 857				488 857
6 3 Beneficiação de Infraestruturas			183 033		31 088				39 546		253 667
6 3 1 Beneficiação de Infraestruturas das Unidades de Saúde de Ilha, COA e Hospitais			6 333		31 088						37 421
6 3 2 Beneficiação de Infraestruturas dos Hospitais EPE's			176 700								176 700
6 3 4 Beneficiação de Infraestrutura do Centro de Saúde do Corvo								39 546			39 546
6 4 Parcerias Públicas Privadas			11 115 779								11 115 779
6 4 1 Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira			11 115 779								11 115 779
6 5 Apetrechamento e Modernização					14 667	165 430			1 822		181 919
6 5 1 Equipamentos para Unidades de Saúde de Ilha e COA					14 667			1 822			16 489

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
6 5 3 Equipamentos para Novo Centro de Saúde da Madalena						165 430					165 430
<b>6 6 Apoios e Acordos</b>	25 550	309 918	250 354		5 162		320 680			150 000	1 061 664
6 6 1 Rede de Cuidados Continuados		76 178	250 354				294 025				620 557
6 6 4 Requalificação da Rede Pública de Infraestruturas de Saúde		35 160									35 160
6 6 5 Rede de Cuidados Paliativos		198 580									198 580
6 6 6 Incentivos à Fixação de Médicos na RAA	25 550				5 162		26 655				57 367
6 6 7 Vale de Saúde										150 000	150 000
<b>6 8 Projetos na Saúde</b>	178 016	412 269	266 349	342 016	367 032	322 048	356 210	342 016	47 096	828 250	3 461 302
6 8 2 Deslocação de Doentes	153 000	312 205	191 301	317 000	317 000	247 000	356 210	317 000	22 080		2 232 796
6 8 3 Plano Regional da Saúde										39 171	39 171
6 8 4 Qualidade na Saúde										4 025	4 025
6 8 5 Sistema de telemetria e aconselhamento	25 016	100 064	75 048	25 016	50 032	75 048		25 016	25 016		400 256
6 8 6 Promoção de Estilos de Vida Saudável e Prevenção de Comportamentos de Risco										779 300	779 300
6 8 7 Sensibilização da População para a Saúde Pública										5 754	5 754
<b>6 9 Formação</b>										252 095	252 095
6 9 1 Bolsas de estudo										223 758	223 758
6 9 2 Formação e Atualização de Profissionais de Saúde										28 337	28 337
<b>6 10 Tecnologias de Informação na Saúde</b>										223 805	223 805
6 10 1 Sistemas de Informação da Saúde										223 805	223 805
<b>7 SOLIDARIEDADE SOCIAL</b>	<b>187 567</b>	<b>9 447 626</b>	<b>6 853 186</b>	<b>920 393</b>	<b>574 033</b>	<b>718 319</b>	<b>811 415</b>	<b>150 976</b>	<b>49 617</b>	<b>501 068</b>	<b>20 214 200</b>
<b>7 1 Apoio à Infância e Juventude</b>		1 378 244	1 102 641	693 014		44 583	1 194				3 219 676
7 1 4 Adaptação de edifício a Creche no Nordeste		189 654									189 654
7 1 6 Construção de Creche, Jardim de Infância e Centro de Actividades Ocupacionais na Graciosa				693 014							693 014
7 1 10 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à infância e juventude		709 029				44 583	1 194				754 806
7 1 13 Reabilitação de edifício para ATL da Cáritas		334 955									334 955



**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 1 15 Obras de remodelação do Colégio "O Baloço" em Angra do Heroísmo			1 102 641								1 102 641
7 1 18 Construção da Creche do Paim		122 186									122 186
7 1 19 Construção da Creche de Água de Pau		22 420									22 420
<b>7 2 Apoio à Família, Comunidade e Serviços</b>	152 811	5 248 806	2 058 108	174 835	363 335	454 723	561 243	98 939	21 538	134 969	9 269 307
7 2 2 Apoio especializado ao desenvolvimento e requalificação da rede de equipamentos sociais e programas sociais dos Açores										116 486	116 486
7 2 3 Fundo Regional de Ação Social	139 891	5 156 520	1 832 707	158 135	328 811	422 120	455 463	89 719	20 638	7 263	8 611 267
7 2 4 Criação, melhoramento e apetrechamento de edifícios e equipamentos de apoio à Comunidade e dos Serviços da Segurança Social			12 100				85 000				97 100
7 2 6 Remodelação do edifício Abrigo Amigo			161 121								161 121
7 2 7 Programa Especial de Apoio ao Pagamento de Propinas		11 306			11 964	7 963	2 100				33 333
7 2 9 CEDO - Complemento Especial para o Doente Oncológico	12 920	80 980	52 180	16 700	22 560	24 640	18 680	9 220	900	11 220	250 000
<b>7 3 Apoio aos Públicos com Necessidades Especiais</b>		1 028 946	269 238		100 319						1 398 503
7 3 3 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio à deficiência		313 886	269 238		100 319						683 443
7 3 5 Construção do Lar Residencial dos Valados		715 060									715 060
<b>7 4 Apoio a Idosos</b>	16 246	1 511 768	3 334 412	17 633	75 770	178 050	248 978	15 534	28 079	330 599	5 757 069
7 4 4 Criação de Centro de Dia, Centro de Convívio e Serviço de Apoio Domiciliário no Porto Judeu			341 927								341 927
7 4 6 Criação, melhoramento e apetrechamento de equipamentos sociais de apoio aos idosos		455 179	245 567								700 746
7 4 7 Programa de Incentivos à Iniciativa Privada Lucrativa		296 920									296 920
7 4 8 Rede de Cuidados Continuados dos Açores		258 046	226 099		17 749		204 981			13 474	720 349
7 4 9 COMPAMID	16 246	404 766	186 280	17 633	58 021	99 016	43 997	15 534	3 227	5 280	850 000
7 4 11 Sénior Ativo										311 845	311 845
7 4 13 Criação do centro de apoio ao idoso da Maia		90 912									90 912

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
7 4 15 Requalificação de edifício para centro de dia e centro de noite nas Cinco Ribeiras			19 546								19 546
7 4 16 Construção de Lar de Idosos e Centro de Dia em São Sebastião			1 287 820								1 287 820
7 4 17 Remodelação do edifício antigo do Lar de Idosos D. Pedro V			1 019 197								1 019 197
7 4 19 Criação do centro de noite da Piedade						79 034					79 034
7 4 20 Requalificação do serviço de apoio ao domicílio do Corvo									24 852		24 852
7 4 21 Construção do centro de dia da Maia		5 945									5 945
7 4 22 Construção do Centro de Dia das Doze Ribeiras			7 976								7 976
<b>7 5 Igualdade de Oportunidades</b>	<b>18 510</b>	<b>279 862</b>	<b>88 787</b>	<b>34 911</b>	<b>34 609</b>	<b>40 963</b>		<b>36 503</b>		<b>35 500</b>	<b>569 645</b>
7 5 1 Promoção de políticas de igualdade de género, igualdade no trabalho e conciliação da vida profissional com a familiar		60 750	48 091	9 600							118 441
7 5 2 Combater e prevenir a violência e a discriminação	18 510	32 591	19 026	18 369	20 009	18 963		19 646			147 114
7 5 3 Potenciar a inclusão social e consequente mobilidade social de grupos mais vulneráveis		143 861	5 342	2 242	2 000			16 857		35 500	205 802
7 5 4 Igualdade de Oportunidades para pessoas com deficiência		42 660	16 328	4 700	12 600	22 000					98 288
<b>8 HABITAÇÃO E RENOVAÇÃO URBANA</b>	<b>431 112</b>	<b>8 834 992</b>	<b>5 249 794</b>	<b>256 321</b>	<b>903 330</b>	<b>904 154</b>	<b>1 765 888</b>	<b>121 990</b>	<b>75 000</b>		<b>18 542 581</b>
<b>8 1</b> Promoção de Habitação, Reabilitação e Renovação Urbana	296 857	3 242 386	842 736	201 216	735 506	318 172	176 950	104 933	75 000		5 993 756
8 1 1 Promoção de Habitação de Custos Controlados		122 875	24 648	13 810	13 868	18 343	22 899				216 443
8 1 3 Operação Urbanística e Reabilitação de Infraestruturas Habitacionais	8 024	60 788		515			9	4			69 340
8 1 4 Programa de Recuperação de Habitação Degradada, Reabilitação e Regeneração Urbana	288 833	3 058 723	818 088	186 891	721 638	299 829	154 042	104 929	75 000		5 707 973
<b>8 2</b> Arrendamento Social e Cooperação	132 135	5 452 876	4 355 036	53 366	164 699	584 893	1 587 020	16 409			12 346 434
8 2 1 Programa de Apoio Famílias com Futuro	132 135	3 961 941	3 620 489	53 366	164 699	84 893	87 020	16 409			8 120 952
8 2 2 Cooperação com Autarquias - Acordos de Colaboração IHRU/ RAA/ Municípios		1 223 247	734 547								1 957 794
8 2 4 Contrato Programa com a SPRHI, SA - Sismo						500 000	1 500 000				2 000 000

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
8 2 5 Operações de Inserção e Reintegração Social		267 688									267 688
<b>8 3 Equipamentos Públicos e Adequação Tecnológica</b>	2 120	139 730	52 022	1 739	3 125	1 089	1 918	648			202 391
8 3 1 Reabilitação de Equipamentos	1 406	77 692	49 943	1 081	2 795	421	1 051	318			134 707
8 3 2 Adequação e Adaptação Tecnológica dos Serviços	714	62 038	2 079	658	330	668	867	330			67 684
<b>9 DESPORTO E JUVENTUDE</b>	<b>650 087</b>	<b>4 099 067</b>	<b>2 954 427</b>	<b>152 478</b>	<b>273 189</b>	<b>712 609</b>	<b>994 505</b>	<b>178 204</b>	<b>39 551</b>	<b>307 129</b>	<b>10 361 246</b>
<b>9 1 Infraestruturas e Equipamentos</b>	55 154	485 555	453 115	8 958	88 291	34 977	168 892	15 757	25 243		1 335 942
9 1 1 Melhoria da qualidade de instalações desportivas e sedes sociais			68 743								68 743
9 1 2 Requalificação das instalações oficiais integradas no Parque Desportivo Regional	307	65 323	113 616				34 540		243		214 029
9 1 3 Gestão e Funcionamento dos Complexos Desportivos incluídos no Parque Desportivo Regional	4 239	283 135	199 624		4 046		129 365				620 409
9 1 6 Acesso generalizado às instalações desportivas escolares e outras integradas por Protocolos no Parque Desportivo Regional	32 908	137 097	71 132	8 958	24 011	34 977	4 987	15 757			329 827
9 1 8 Requalificação do Polidesportivo do Corvo									25 000		25 000
9 1 9 Construção do Pavilhão de Judo em São Jorge					60 234						60 234
9 1 10 Requalificação do Polidesportivo de Santo Espírito, em Santa Maria - 2.ª fase	17 700										17 700
<b>9 2 Desenvolvimento do Desporto Federado</b>	313 528	2 493 126	1 935 110	111 781	121 282	602 652	744 205	131 603	1 018		6 454 305
9 2 1 Atividades das Associações Desportivas	139 327	859 066	566 150	15 415	36 133	127 481	441 916	52 684			2 238 172
9 2 2 Atividades dos Escalões de Formação	89 750	718 205	388 292	28 722	46 249	159 709	135 146	60 706	1 018		1 627 797
9 2 3 Quadros competitivos nacionais, internacionais e séries Açores	70 104	800 490	878 948	67 644		306 556	116 011	15 560			2 255 313
9 2 4 Excelência Desportiva		97 109	81 968		38 900		33 650				251 627
9 2 5 Formação de Agentes Desportivos não Praticantes	472	14 518	2 494			184	6 268	2 653			26 589
9 2 6 Eventos Desportivos	13 875	3 738	17 258			8 722	11 214				54 807
<b>9 3 Promoção da Prática de Atividade Física Desportiva</b>	22 821	287 374	149 431	12 027	19 060	31 059	46 762	19 344	5 784	13 253	606 915
9 3 1 Desporto Escolar	1 276	37 664	9 627	4 179	4 083	3 905	9 210	14 456	3 516	13 253	101 169
9 3 2 Desporto Adaptado	3 905	47 936	48 344	866	3 656	5 875	12 987				123 569

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Euro

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
9 3 3 Escolinhas do Desporto	14 931	150 954	75 943	2 472	7 416	21 279	17 965	4 888	618		296 466
9 3 4 Atividades Físicas Desportivas	2 709	50 820	15 517	4 510	3 905		6 600		1 650		85 711
<b>9 4 Juventude</b>	<b>258 584</b>	<b>833 012</b>	<b>416 771</b>	<b>19 712</b>	<b>44 556</b>	<b>43 921</b>	<b>34 646</b>	<b>11 500</b>	<b>7 506</b>	<b>293 876</b>	<b>1 964 084</b>
9 4 1 Internacionalizar Mobilidade	2 287	88 217	21 430		5 220	5 297	3 714	1 080	174		127 419
9 4 2 Cidadania e Voluntariado Local e Internacional	663	26 602	13 312	398	1 325	795		795	398	6 125	50 413
9 4 3 Associativismo	3 407	105 949	44 648				1 500				155 504
9 4 4 Desporto e Juventude		1 800									1 800
9 4 5 Indústrias Criativas e Culturais: Incentivo à Criatividade	5 000	52 376	53 290		1 500	3 360	3 563				119 089
9 4 6 Incentivo à Formação dos Jovens	2 826	63 098	22 608	2 826	12 151	8 303	4 651	2 826	2 826	3 187	125 302
9 4 8 Ocupação Tempos Livres dos Jovens e Campos de Férias	15 446	391 812	71 791	14 600	22 548	25 900	20 660	6 647	4 007	4 616	578 027
9 4 9 Observatório da Juventude		42 783									42 783
9 4 10 Projetos Comunitários		18 570									18 570
9 4 11 Informação Juventude										10 270	10 270
9 4 12 Incentivo ao Turismo Jovem	1 026	41 805	33 392	1 888	1 812	266	558	152	101	56 259	137 259
9 4 13 Pousada da Juventude de Santa Maria	227 929										227 929
9 4 15 Academias da Juventude			156 300								156 300
9 4 16 Pousadas da Juventude dos Açores										208 535	208 535
9 4 20 Prepara o teu regresso a casa										4 884	4 884
<b>AUMENTAR A COESÃO TERRITORIAL E A SUSTENTABILIDADE</b>	<b>5 090 892</b>	<b>50 324 563</b>	<b>12 966 805</b>	<b>4 356 232</b>	<b>5 555 072</b>	<b>10 310 339</b>	<b>11 004 348</b>	<b>5 692 733</b>	<b>882 110</b>	<b>20 212 180</b>	<b>126 395 274</b>
<b>10 TRANSPORTES, ENERGIA E INFRAESTRUTURAS TECNOLÓGICAS</b>	<b>2 274 050</b>	<b>45 657 136</b>	<b>11 350 695</b>	<b>3 124 853</b>	<b>4 779 678</b>	<b>7 922 158</b>	<b>9 208 309</b>	<b>3 515 000</b>	<b>802 716</b>	<b>13 821 259</b>	<b>102 455 854</b>
10 1 Construção de Estradas Regionais		26 901 200									26 901 200
10 1 2 SCUT'S		26 827 863									26 827 863
10 1 4 Acesso ao Porto de Pescas de Vila Franca do Campo		15 821									15 821
10 1 5 Acessibilidade Furnas-Povoação		57 516									57 516

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>10 2</b> Beneficiação e Reabilitação de Estradas Regionais	168 199	2 007 174	1 468 727	211 897	305 407	584 600	184 212	725 013	142 317	69 445	5 866 991
10 2 1 Beneficiação e Pavimentação de ER em Santa Maria	177										177
10 2 2 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Miguel		188 280									188 280
10 2 3 Reabilitação de ER em São Miguel		85 213									85 213
10 2 4 Beneficiação e Pavimentação de ER na Terceira			162 916								162 916
10 2 6 Beneficiação e Pavimentação de ER em São Jorge					128 753						128 753
10 2 8 Beneficiação e Pavimentação de ER na Graciosa				22 361							22 361
10 2 9 Beneficiação e Pavimentação de ER no Pico						28 012					28 012
10 2 11 Beneficiação e Pavimentação de ER no Faial							1 770				1 770
10 2 14 Beneficiação e Pavimentação de ER nas Flores								28 379			28 379
10 2 15 Requalificação da Rede Viária	19 982	537 814	99 367	14 998	19 995	106 436	44 382	24 851			867 825
10 2 16 Qualificação do Parque de Máquinas da SRTT	50 626	652 970	127 251	39 498	49 996	8 197	71 757	54 920			1 055 215
10 2 17 Calamidades em Estradas Regionais na RAA		254 216	1 063 986		27 906	411 230		81 190			1 838 528
10 2 19 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Santa Maria	97 414										97 414
10 2 20 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Miguel		111 654									111 654
10 2 21 Ligação inter-concelhia entre o Nordeste e a Povoação		177 027									177 027
10 2 22 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento da Terceira			15 207								15 207
10 2 23 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de São Jorge					78 757						78 757
10 2 24 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Graciosa				135 040							135 040
10 2 25 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Pico						18 637					18 637
10 2 26 Requalificação da ER 3-2ª Longitudinal						12 088					12 088
10 2 27 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Faial							66 303				66 303

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 2 28 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Corvo									142 317		142 317
10 2 29 Intervenção nos Circuitos Logísticos Terrestres de Apoio ao Desenvolvimento de Flores								535 673			535 673
10 2 32 Reparação de ER - Acionamento de cauções										69 445	69 445
<b>10 3 Sistema de Transportes Terrestres e Segurança Rodoviária</b>										771 267	771 267
10 3 2 Prestação de Serviços de Transporte Regular Coletivo de Passageiros										771 267	771 267
<b>10 4 Integração Paisagística de Zonas Adjacentes às ER</b>		90 533									90 533
10 4 1 Espaços Públicos		84 693									84 693
10 4 2 Integração paisagística da rede viária regional		5 840									5 840
<b>10 5 Infraestruturas e Equipamentos Portuários e Aeroportuários</b>			985 606	32 934	898 206	32 652	1 165 780		282 383		3 397 561
10 5 1 Reordenamento do Porto, Marina e Baía da Horta							1 165 780				1 165 780
10 5 4 Reordenamento e Ampliação do Porto da Casa no Corvo									250 000		250 000
10 5 5 Aeroporto da Ilha do Pico						32 652					32 652
10 5 6 Aeródromo da Ilha de S. Jorge					47 372						47 372
10 5 7 Aeródromo da Ilha do Corvo									32 383		32 383
10 5 8 Aeródromo da Ilha da Graciosa				32 934							32 934
10 5 9 Aerogare Civil das Lajes			984 066								984 066
10 5 11 Reordenamento e Ampliação do Porto de Velas					850 834						850 834
10 5 18 Construção do terminal de carga da Aerogare Civil das Lajes			1 540								1 540
<b>10 6 Gestão dos Aeródromos Regionais</b>										1 166 901	1 166 901
10 6 1 Concessão da Exploração dos Aeródromos da Região Autónoma dos Açores										1 166 901	1 166 901
<b>10 7 Serviço Público de Transporte Aéreo e Marítimo Inter-Ilhas</b>	2 079 218	9 182 837	8 345 965	2 857 245	3 543 705	6 400 992	7 737 615	1 503 087	221 016		41 871 680
10 7 1 Apoio ao Transporte Marítimo de Passageiros	110	220	214	58	480	2 749	2 606	26	20		6 483
10 7 2 Concessão das Rotas Aéreas Inter-Ilhas	1 908 000	8 840 400	8 013 600	2 766 600	2 798 400	2 130 600	3 688 800	1 462 800	190 800		31 800 000
10 7 4 Serviço Público de Transporte Marítimo de Passageiros e Viaturas Inter-ilhas	171 108	342 217	332 151	90 587	744 825	4 267 643	4 046 209	40 261	30 196		10 065 197

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>10 8</b> Dinamização dos Transportes										248 693	248 693
10 8 1 Desenvolvimento de Sistemas de Apoio à Monitorização dos Portos dos Açores										45 794	45 794
10 8 2 Plano Integrado dos Transportes										202 899	202 899
<b>10 9</b> Eficiência Energética	2 905	181 888	81 126	1 777	21 164	46 742	18 123	5 052	150 000	130 181	638 958
10 9 1 Estudos e Projetos										66 341	66 341
10 9 2 Eficiência Mais	2 905	181 888	81 126	1 777	21 164	22 470	18 123	5 052		19 269	353 774
10 9 3 Sistema de Certificação Energética de Edifícios										27 604	27 604
10 9 4 Promoção da Substituição da Utilização de Gases Liquefeitos - Corvo									150 000		150 000
10 9 5 Promoção da Eficiência Energética - Edifícios e vias públicas										4 467	4 467
10 9 7 Requalificação do Lugar do Cais do Mourato						24 272					24 272
10 9 8 Programa para a Mobilidade Elétrica dos Açores										12 500	12 500
<b>10 10</b> Tecnologias de Informação e Comunicação	23 728	3 316 262	86 709	21 000	11 196	17 416	3 006	7 000	7 000	71 982	3 565 299
10 10 1 Desenvolvimento de Tecnologias de Informação e Comunicação		3 032 891									3 032 891
10 10 4 Desenvolvimento de projetos de TIC	23 728	283 371	86 709	21 000	11 196	17 416	3 006	7 000	7 000	44 282	504 708
10 10 5 Incentivo a projetos de base tecnológica										27 700	27 700
<b>10 11</b> Sistemas de Informação e de Comunicações		112 018								50 000	162 018
10 11 1 Melhoria dos sistemas informáticos		101 415									101 415
10 11 2 Comunicações		10 603									10 603
10 11 3 REGGA "Rede Geodésica de GPS dos Açores"										50 000	50 000
<b>10 12</b> Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica		73 298									73 298
10 12 1 Cartografia e Geodesia		13 570									13 570
10 12 2 Cadastro Predial		6 297									6 297
10 12 3 Informação Geográfica		53 431									53 431
<b>10 13</b> Laboratório Regional de Engenharia Civil										108 956	108 956
10 13 1 I&DI - Engenharia Civil										39 023	39 023

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
10 13 2 Infraestruturas e Equipamentos										69 933	69 933
<b>10 14</b> Construção, Ampliação e Remodelação de Edifícios Públicos		2 466 347	382 562								2 848 909
10 14 1 Requalificação de Edifícios Públicos		949 840									949 840
10 14 2 Parque Tecnológico de São Miguel - Nonagon		1 109 857									1 109 857
10 14 3 Parque Tecnológico da Ilha Terceira			382 562								382 562
10 14 4 Casa da Autonomia		406 650									406 650
<b>10 15</b> Cooperação com Diversas Entidades		1 325 579				839 756	99 573	1 274 848		1 983 834	5 523 590
10 15 1 Contratos Programas com a SPRHI - Rede Viária		1 325 579				839 756	99 573	1 274 848			3 539 756
10 15 2 Contratos de Cooperação com diversas entidades										1 983 834	1 983 834
<b>10 16</b> Coesão Territorial - Transportes										9 220 000	9 220 000
10 16 1 Promoção da Coesão Territorial - Transportes										9 220 000	9 220 000
<b>11 PREVENÇÃO DE RISCOS E PROTEÇÃO CIVIL</b>	<b>196 505</b>	<b>2 584 661</b>	<b>1 057 126</b>	<b>196 138</b>	<b>448 132</b>	<b>734 652</b>	<b>402 309</b>	<b>271 464</b>	<b>34 379</b>	<b>292 679</b>	<b>6 218 045</b>
<b>11 1</b> Equipamentos e Comunicações	46 635	1 158 141	484 546	38 064	103 106	129 918	123 528	38 996	3 454	73 426	2 199 814
11 1 1 Viaturas de Emergência					7 964						7 964
11 1 2 Viaturas dos Corpos de Bombeiros	922	23 226	19 895	1 900	19 562	13 501		7 708			86 714
11 1 3 Equipamentos para o Serviço Regional de Proteção Civil										4 000	4 000
11 1 4 Equipamentos para as AHBV										69 426	69 426
11 1 5 Radiocomunicações do SRPCBA	45 713	1 134 915	464 651	36 164	75 580	116 417	123 528	31 288	3 454		2 031 710
<b>11 2</b> Infraestruturas	10 366	51 714				24 861	13 000	30 000		33 453	163 394
11 2 1 Beneficiação e Reparação de Quartéis das AHBV						24 861					24 861
11 2 3 Centro de Formação de Proteção Civil										33 453	33 453
11 2 4 Requalificação do Quartel da AHBV de Santa Cruz das Flores								30 000			30 000
11 2 5 Construção do Quartel da AHBV da Povoação		51 714									51 714
11 2 6 Construção do Quartel da AHBV do Faial							13 000				13 000
11 2 7 Ampliação do Quartel da AHBV de Santa Maria	10 366										10 366



**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>11 3</b> Protocolos e Apoios	139 504	1 374 806	572 580	158 074	345 026	579 873	265 781	202 468	30 925	107 209	3 776 246
11 3 2 CIVISA										16 000	16 000
11 3 4 Apoios Transporte Terrestre de Emergência	139 504	1 374 806	572 580	158 074	345 026	579 873	265 781	202 468	30 925		3 669 037
11 3 7 Linha Saúde Açores										76 000	76 000
11 3 8 Apoios										15 209	15 209
<b>11 4</b> Formação										78 591	78 591
11 4 1 Formação Profissionais do SRPCBA										4 603	4 603
11 4 2 Formação Profissionais dos Corpos de Bombeiros										71 240	71 240
11 4 3 Formação à População										2 748	2 748
<b>12 AMBIENTE E ORDENAMENTO</b>	<b>2 620 337</b>	<b>2 082 766</b>	<b>558 984</b>	<b>1 035 241</b>	<b>327 262</b>	<b>1 653 529</b>	<b>1 393 730</b>	<b>1 906 269</b>	<b>45 015</b>	<b>6 098 242</b>	<b>17 721 375</b>
<b>12 1</b> Conservação da Natureza e Sensibilização Ambiental	365 136	1 067 877	228 430	78 908	112 583	360 911	904 119	54 692	21 584	1 314 126	4 508 366
12 1 1 Monitorização e gestão da biodiversidade e do património natural dos Açores										639 052	639 052
12 1 2 Rede Regional de Ecotecas e Centros de Interpretação Ambiental	70 446	824 805	228 430	78 908	112 583	213 430	904 119	54 692	12 587		2 500 000
12 1 3 Promoção do património natural e certificações ambientais										115 170	115 170
12 1 5 Recuperação de espécies e habitats prioritários										422 124	422 124
12 1 6 Informação, sensibilização e promoção ambiental										101 827	101 827
12 1 8 Centro de Interpretação da Cultura do Ananás - São Miguel		243 072									243 072
12 1 10 Ampliação e reabilitação dos centros de interpretação ambiental						147 481			8 997		156 478
12 1 11 Casa dos Fósseis (Santa Maria) e Casa dos Vulcões (Pico)	294 690										294 690
12 1 12 Incentivos à manutenção de paisagens tradicionais em áreas classificadas										35 953	35 953
<b>12 2</b> Ordenamento do Território										842 267	842 267
12 2 2 Sistemas de informação e gestão do território										82 179	82 179
12 2 3 Planeamento e gestão de bacias hidrográficas de lagoas										700 000	700 000

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

											<u>Euro</u>
Objetivo/Programa/Projeto/Ação	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
12 2 6										472	472
12 2 8										59 616	59 616
<b>12 3</b>	Recursos Hídricos	840 230	298 104			226 553		494 338		2 261 340	4 120 565
12 3 1	Requalificação e proteção de recursos hídricos									1 210 808	1 210 808
12 3 3	Monitorização e gestão dos recursos hídricos									281 867	281 867
12 3 4	Monitorização das massas de água interiores da Região Hidrográfica Açores									375 869	375 869
12 3 6	Controlo da eutrofização das lagoas dos Açores	86 677									86 677
12 3 7	Prevenção e análise de risco de cheias e movimentos de massas									90 677	90 677
12 3 9	Limpeza, renaturalização e reperfilamento de linhas de água	753 553	298 104			226 553				302 119	1 580 329
12 3 10	Empreitada requalificação da Fajãzinha, na ilha das Flores, incluindo o desvio das águas pluviais oriundas da encosta sobrejacente à estrada regional							494 338			494 338
<b>12 4</b>	Qualidade Ambiental e Património Mundial					871 621				1 016 157	1 887 778
12 4 1	Estado do Ambiente e monitorização das alterações climáticas									188 393	188 393
12 4 2	Rede de monitorização, informação e gestão ambiental									78 832	78 832
12 4 3	Vigilância de áreas classificadas, avaliação e licenciamento ambiental									151 311	151 311
12 4 4	Sistemas de monitorização e controlo de pragas urbanas									27 024	27 024
12 4 5	Inspeção e fiscalização ambiental									8 831	8 831
12 4 6	Gestão da Paisagem Protegida da Cultura da Vinha da Ilha do Pico					3 649					3 649
12 4 7	Incentivos à manutenção e reabilitação da cultura tradicional da vinha do Pico					867 972					867 972
12 4 9	Programa Eco-Freguesia, freguesia limpa									450 000	450 000
12 4 10	Programa de mobilidade elétrica do corpo de vigilantes da natureza									111 766	111 766

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>12 5</b> Gestão de Resíduos	2 255 201			950 494		183 270	289 762	1 339 681	23 431	285 121	5 326 960
12 5 1 Plano Estratégico para a Gestão de Resíduos	2 214 474					183 270	289 762	22 457		158 490	2 868 453
12 5 2 Centros de processamento e promoção de boas práticas de gestão de resíduos										118 534	118 534
12 5 4 Selagem e requalificação de vazadouros de resíduos	40 727			950 494				1 317 224	23 431	8 097	2 339 973
<b>12 6</b> Requalificação da Orla Costeira		174 659	32 450	5 839	214 679	11 174	117 023	17 558		9 833	583 215
12 6 5 Proteção e requalificação costeira de S. Miguel e Santa Maria		174 659								978	175 637
12 6 6 Proteção e requalificação costeira do Faial, Pico e São Jorge					214 679	11 174	117 023			415	343 291
12 6 7 Proteção e requalificação costeira da Terceira			32 450								32 450
12 6 8 Resposta a intempéries e outros fenómenos extraordinários								17 558		8 028	25 586
12 6 9 Avaliação e monitorização de riscos										412	412
12 6 11 Proteção e requalificação costeira da Graciosa				5 839							5 839
<b>12 7</b> Monitorização, promoção, fiscalização e ação ambiental marinha							82 826			369 398	452 224
12 7 4 Cooperação institucional										40 511	40 511
12 7 7 Monitorização e Medidas da Diretiva-Quadro da Estratégia Marinha dos Açores										88 132	88 132
12 7 10 Escola do Mar dos Açores							82 826			1 832	84 658
12 7 12 Ação ambiental marinha no âmbito dos Parques Naturais de Ilha										36 795	36 795
12 7 14 Eventos de promoção e educação ambiental marinha										1 560	1 560
12 7 15 Gestão zonas balneares										82 378	82 378
12 7 16 Promoção da sustentabilidade das atividades empresariais marítimas										118 190	118 190
<b>AFIRMAR A IDENTIDADE REGIONAL E PROMOVER A COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	<b>15 798</b>	<b>656 587</b>	<b>49 420</b>		<b>12 492</b>	<b>82 230</b>	<b>34 503</b>	<b>2 310</b>	<b>85</b>	<b>675 541</b>	<b>1 528 966</b>
<b>13 INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>12 997</b>	<b>504 563</b>	<b>49 420</b>		<b>12 492</b>	<b>76 171</b>	<b>34 503</b>	<b>2 310</b>	<b>85</b>	<b>115 146</b>	<b>807 687</b>

**Execução Plano 2015  
Desagregação Espacial**

Objetivo/Programa/Projeto/Ação	<u>Euro</u>										
	SMA	SMG	TER	GRA	SJO	PIC	FAI	FLO	COR	NDE	RAA
<b>13 1</b> Apoio aos Media	12 997	504 563	49 420		12 492	76 171	34 503	2 310	85	20 403	712 944
13 1 1 Promedia	12 997	490 545	49 420		12 492	55 561	34 503	2 310	85		657 913
13 1 3 Plataforma Eletrónica de Comunicação com o Cidadão		14 018				20 610				20 403	55 031
<b>13 2</b> Jornal Oficial										94 743	94 743
13 2 1 Acesso à Base de Dados Jurídica										94 743	94 743
<b>14 COMUNIDADES E COOPERAÇÃO EXTERNA</b>	<b>2 801</b>	<b>152 024</b>				<b>6 059</b>				<b>560 395</b>	<b>721 279</b>
<b>14 1</b> Cooperação Externa	2 801	152 024				6 059				46 555	207 439
14 1 1 Representação e ação externa da Região		59 072				6 059					65 131
14 1 2 Relações com organismos de cooperação inter-regional, organizações e instituições europeias e internacionais		80 252								46 555	126 807
14 1 3 Aproximação entre os Açores e a Europa	2 801	12 700									15 501
<b>14 2</b> Emigrado/Regressado										103 410	103 410
14 2 1 Integração										15 497	15 497
14 2 2 Protocolos de Cooperação										74 000	74 000
14 2 3 Encontros/Seminários										5 501	5 501
14 2 4 Projetos/Candidaturas										8 412	8 412
<b>14 3</b> Identidade Cultural										326 967	326 967
14 3 1 Açorianidade e Raízes										21 112	21 112
14 3 2 Comunicação Açores/Comunidades										14 931	14 931
14 3 3 Preservação da Identidade Cultural										94 885	94 885
14 3 4 Protocolos de Cooperação										108 750	108 750
14 3 5 Projetos/Candidaturas										87 289	87 289
<b>14 4</b> Imigrado										83 463	83 463
14 4 1 Integração										31 725	31 725
14 4 2 Protocolos de Cooperação										39 000	39 000
14 4 3 Projetos/Candidaturas										12 738	12 738